

REJEITADA PELO GOVERNO DE BELGRADO A PROPOSTA ITALIANA SOBRE TRIESTE

A SUGESTÃO DA ITALIA VISANDO NORMALIZAR A SITUAÇÃO MILITAR ENTRE OS DOIS PAISES FOI MAL RECEBIDA PELA OPINIÃO PUBLICA IUGOSLAVA

ROMA, 26 (ANSA) — A respeito da atitude de Belgrado rejeitando a proposta italiana relativa à retirada das tropas das zonas fronteiras em Trieste, observamos, nos círculos políticos de Roma, que a Itália formulou uma proposta para tornar menos asperas as relações com a Iugoslávia, na esperança de que um dia se possa chegar a um entendimento bem sucedido — mas que nada disso será possível enquanto os dois países continuarem de armas na mão.

Roma julgou, aliás, expressar o que, por muitos indícios, parecia ser o desejo de Belgrado, a fim de se aproximar a atual situação. Diante de tal rejeição — definida como descortês e polêmica — o governo de Roma — comenta-se nos referidos círculos — tem que enfrentar a realidade e seguir atentamente o desenvolvimento dos acontecimentos.

Apesar de tudo, a Itália continuará a manter a sua proposta, e se num próximo futuro em Belgrado encarem de maneira mais razoável a situação, o governo italiano sentir-se-á satisfeito por ver o seu plano posto em ação.

MAL RECEBIDA EM BELGRADO A PROPOSTA ITALIANA

BELGRADO, 25 (ANSA) — Um informante da chancelaria iugoslava declarou que a proposta italiana visando normalizar a situação ao longo da fronteira entre a Itália e a Iugoslávia através da retirada das tropas ali concentradas de ambas as partes, foi avançada no intuito de "produzir um certo efeito sobre a parte não bem informada da opinião pública mundial". As medidas precaucionais deliberadas por Belgrado — acrescentou o informante — decorrem da decisão anglo-norte-americana de entregar à Itália a administração da zona "A", determinando assim uma situação que ameaça os interesses iugoslavos. Não é portanto a eventual decisão italiana de retirar as tropas que modificaria a situação.

LONDRES CONFIRMA

LONDRES, 25 (ANSA) — Um informante do "Foreign Office" confirmou hoje que o governo italiano apresentou em data recente uma proposta visando a retirada das tropas italianas e iugoslavas, atualmente concentradas nas regiões fronteiriças. Acres-

centou que o governo britânico recebeu com satisfação a sugestão do governo de Roma.

O EXODO DOS CIVIS INGLESES E NORTE-AMERICANOS DA ZONA "A"

TRIESTE, 25 (ANSA) — Enquanto se acreditava, inicialmente,

que a retirada dos civis ingleses e norte-americanos de Trieste e da zona "A" se encerraria até o dia 1.º de novembro próximo, sabe-se agora que essa retirada se deverá concluir dentro da próxima quarta-feira. Ônibus e carros saem de Trieste a todas as

horas. Na tarde de amanhã sairá de Trieste o último trem de civis britânicos. Viajará neste trem também a esposa do general Vinterton, chefe das forças aliadas e do governo militar. E' aguardada a chegada neste porto de um transporte norte-americano que embarcará materiais, bagagens e familiares de militares dos Estados Unidos.

Ontem um "destroyer" norte-americano veio a acrescentar-se à esquadra aliada nestas águas.

Apreciando as atitudes das forças aliadas, pôde-se concluir que o comando anglo-norte-americano está preparado a enfrentar uma fase muito delicada, quer por causa da transmissão dos poderes administrativos à Itália, ou, até mesmo, da entrada de forças italianas na zona "A", quer na hipótese de um golpe de Tito.

NENHUM MOVIMENTO DE TROPAS

DA PRONTEIRA ITALO-IUGOSLAVA, 25 (UP) — Em que pese as propostas para a retirada das divisões blindadas italianas da fronteira, essas forças foram mantidas em seus postos.

Numa pequena localidade a uns 12 quilômetros da fronteira os tanques não se encontram nas ruas, porém ocupam posições das quais poderiam avançar rapidamente para ocupar as estradas mais importantes da região. Em Gorizia e aldeias vizinhas os soldados tiveram permissão para visitar lugares pitorescos e comprar os produtos locais.

Na estação ferroviária de Montebelluna, onde os italianos e iugoslavos que vivem em Gorizia se olham através de uma cerca de arame farpado, voltaram a ser ouvidos insultos, mas em sua maioria em tom jocoso.

LONDRES, 26 (UP) — O "Borba", jornal de Belgrado, concluiu hoje a Itália a reforçar sua própria proposta de retirar as tropas da região fronteiriça italo-iugoslava agindo primeiro.

A Itália sugeriu que as forças italianas e iugoslavas se retirassem de uma "faixa" de 50 quilômetros de cada lado, ao longo da fronteira, organizando-se, assim, uma zona livre.

Uma transmissão captada em Londres, e a agência oficial noticiosa iugoslava, o "Tribuna", disse o "Borba" dizendo que se a Itália não concordar com a sugestão ela terá feito sugestão no mesmo sentido somente visando propaganda.

A Itália tem agora a oportunidade — se renunciar aos seus planos expansionistas sobre território iugoslavo — de melhorar seu prestígio na opinião pública mundial, diz o "Borba".

EDEN SE RESPONSABILIZA PELA GR-BRETANHA

LONDRES, 26 (UP) — O chanceler Anthony Eden declarou que aceitará a responsabilidade, pela parte que cabe à Gr-Bretanha, na decisão anglo-norte-americana de entregar a zona "A" de Trieste ao governo da Itália.

Teria sido sequestrada

LA CROSSE, Wisconsin, 26 (U.P.) — Numerosos policiais e civis estão realizando buscas ao longo do rio Mississippi para localizar Evelyn Hartley, uma jovem de 15 anos, que a Polícia acredita tenha sido raptada na noite de sábado depois de violenta luta corporal.

George Long, chefe de Polícia local, disse acreditar que a jovem foi sequestrada, porém, "não por resgate". "O pai de Evelyn não recebeu até agora nenhuma nota exigindo resgate", disse Long.

"Ele é um cidadão comum, professor no Colégio Estadual de La Crosse".

A jovem desapareceu entre 19,30 e 21,30 horas de sábado da residência da família V. Ramussen onde tinha ido para ficar com as crianças enquanto o casal se preparava para uma reunião.



Almirante Radford

CHEGA A EUROPA O CHEFE DOS ESTADOS MAIORES DOS EE. UU.

VARIOS PAISES SERÃO VISITADOS PELO ALMIRANTE RADFORD

PARIS, 25 (ANSA) — O almirante Radford, chefe dos Estados Maiores dos Estados Unidos, chegou esta manhã a Paris para uma visita de três dias, onde se encontrará com o secretário da NATO, "lord" Ismay, com o comandante supremo do SHAPE, general Gruenther, e com personalidades políticas e militares francesas de importância.

Deixando Paris no próximo dia 30, o almirante prosseguirá em sua visita à Europa, dirigindo-se sucessivamente a Frankfurt, Oslo, Londres, Roma, Nápoles e Madrid.

Segundo o correspondente de Washington, do "Paris Presse", a visita de Radford à Europa está em relação com os programas norte-americanos para a transformação do sistema defensivo do continente.

Depois de meses de estudo, o "National Security Council" teria

chegado à conclusão de que os progressos realizados no campo das armas atômicas, impõe uma mudança radical à atual estratégia. O conceito informador do plano de Washington se baseia no aumento das divisões da Europa continental (cuja despesa de manutenção só inferiores três a cinco vezes a que seria necessária para a manutenção de uma divisão norte-americana), que deveriam ser dotadas de armas nucleares. Paralelamente, deveria ser aumentada a potência das forças aéreas.

No momento, as armas atômicas seriam destinadas somente às unidades anglo-norte-americanas, enquanto as forças europeias seriam dotadas de projéteis nucleares. Junto com Radford, chegou o chefe do Estado Maior da Aviação norte-americana, acompanhado pelo secretário da Aviação, Talbot.

Aumenta cada vez mais o numero de fugitivos da Alemanha Oriental

Manifestam os que se refugiam na parte ocidental que a crise alimentar na zona russa de ocupação se agrava diariamente — Guerrilheiros anticomunistas em ação

BONN, 25 (ANSA) — O numero de fugitivos da zona de ocupação soviética na Alemanha está aumentando de novo. Na última semana, realmente, a magnitude diária registrada em Berlim Ocidental foi de 550 indivíduos. Todos declaram que, ao findar a boa estação, as condições de vida, já tão difíceis, se agravaram ulteriormente. Falta combustível, as roupas são escassas e irregulares e os salários continuam abaixo das necessidades. Nas cidades e nos campos o descontentamento das populações criou um estado de espírito coletivo muito perigoso, isso contribuindo, num país tradicionalmente ordeiro, para o surgir do fenômeno do "maquis".

Confirma-se, a esse propósito, através das declarações dos refugiados, que forças organizadas de resistentes operam nas regiões de Pletzdorf e Kottbus, integradas por elementos alemães, checoslovacos e poloneses. Provas da gravidade da situação criada pela atividade desses guerrilheiros encontram-se nos recentes comunicados da agência telegráfica "ADN", da Alemanha Oriental e da mobilização de dez mil soldados da Polícia Popular nas regiões onde operam esses "partisans".

Sabe-se a respeito, que o alto-comissário soviético, embaixador Semenov, recebeu, duas vezes num mesmo dia, oficiais da Polícia Popular a fim de estudar medi-

das para desbaratar o movimento de resistência que preocupa não apenas os líderes de Pankov, mas o próprio governo de Moscou, ante a possibilidade de uma segunda edição da insurreição de 17 de junho.

Preocupado também com a gravidade da crise alimentar que assola o país, o governo do Sr. Grotzweil acaba, entretanto, de dirigir pelo rádio um novo apelo aos camponeses refugiados na

zona russa de ocupação, para que se apresentem voluntariamente às autoridades locais.

Realmente, teme-se que mais uma catástrofe caia sobre a Alemanha, ainda não refeita dos trag-

Assume caráter de extrema gravidade a tensão reinante no Oriente Medio

Um ataque ao bolsão judaico do Monte Scopus projetado pela Jordânia poderá precipitar uma nova guerra — Declara Ben Gurion em discurso possuir Israel a segunda força militar do Oriente Médio

JERUSALEM, 25 (UP) — A versão de que a Jordânia tem o projeto de atacar e tomar o bolsão judaico do monte Scopus, onde está uma universidade e um hospital israelitas, agravou, hoje, a tensão nesta velha e dividida capital da Terra Santa.

Walter Eytan, diretor do Ministério das Relações Exteriores de Israel, tem provas de que os árabes preparam um ataque ao Monte Scopus, segundo declarou em seu relatório aos representantes das três grandes potências ocidentais.

O Scopus, prolongação setentrional do monte das Oliveiras, é um setor judaico rodeado por território jordano. Um ataque

dessa natureza precipitaria novamente a guerra no Oriente Médio.

AUMENTA A TENSÃO

JERUSALEM, 26 (UP) — Enquanto aumenta a tensão jordano-israelita, o primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, declarou que seu país possui atualmente a segunda força militar em ordem de importância de todo o Oriente Médio.

"Organizamos uma poderosa força de defesa que é a mais forte do Oriente Médio, com exceção da Turquia", disse Ben Gurion.

Perante 150 dirigentes de comunidades israelitas de todo o mundo, reunidos em Jerusalém para discutir o futuro econômico de Israel ante a suspensão da ajuda norte-americana, Ben Gurion dirigiu um apelo aos judeus de todo o mundo para que apoiem o jovem estado israelita.

"O mundo não nos aceita como somos: de igual para igual", disse. "As coisas que são naturais e elementares em outros povos não agradam nem são entendidas aos judeus".

Afirmou Ben Gurion que o exército israelita constitui uma das

maiores realizações conseguidas pelo Estado de Israel em seus cinco anos de existência.

NAGUB ACEITA

CAIRO, 26 (UP) — O general Mohammed Naguib, presidente do Egito, manifestou que este país aceitará as propostas norte-americanas para resolver a disputa com Israel sobre as obras de irrigação no rio Jordão, se os demais Estados árabes estiverem de acordo com elas.

Essas propostas consistem num programa regional de irrigação e foram comunicadas, ontem, ao general Naguib pelo Sr. Eric Johnston, que foi enviado ao Levante em missão especial pelo governo de Washington.

O conflito sobre o Jordão surgiu quando Israel começou a construção de um canal de irrigação aproveitando as águas do rio. A Síria protestou perante as Nações Unidas, mas Israel se negou a suspender as obras e aceitar um plano da ONU para acomodar as coisas.

DISCURSO DE BEN GURION

JERUSALEM, 26 (U.P.) — Num discurso pronunciado ante um grupo de cento e cinquenta

(Conclui na 2.ª página).

Deseja a Grã-Bretanha reatar relações diplomáticas com o governo da Persia

Provoca porém tal atitude uma iminente crise política no Irã — A atuação de Hussein Makki, considerado o "homem do petróleo" naquele país

LONDRES, 26 (ANSA) — O

"Daily Telegraph" divulga, em seu editorial de hoje, que o chanceler britânico Eden e o da Persia, Entezam, realizaram uma troca de mensagens, relativas ao renício das relações diplomáticas entre os dois países.

O correspondente em Teerã do "Daily Telegraph" afirma, além disso, que o governo britânico decidiu entregar à Persia 24 locomotivas e grande quantidade de material ferroviário encomendado pelo governo persa antes do rompimento das relações diplomáticas.

O valor total da encomenda, incluídas as locomotivas, eleva-se a 880.000 libras esterlinas, não ficando esclarecido, conforme ressalta o órgão conservador, de que forma o governo persa pagará essa quantia, pois, atualmente não tem crédito de esterlinas em Londres.

NOVA CRISE POLITICA SE ESBOÇA

TEERã, 25 (ANSA) — Foi divulgado hoje nesta capital uma carta que o dr. Hussein Makki, antigo colaborador de Mossadegh na organização da "Frente Nacional" e autor da legislação relativa à nacionalização dos recursos petrolíferos nacionais, dirigiu ao presidente do Conselho.

(Conclui na 2.ª pag.)

GUERRILHEIROS EM AÇÃO

BONN, 26 (ANSA) — As últimas notícias da guerrilha anticomunista na Alemanha Oriental, que tem um dos seus centros nas proximidades da fronteira polonesa, acrescentam novos par-

(Conclui na 2.ª pag.)

Continuam as catastróficas inundações a ameaçar toda a Itália setentrional

Em muitos trechos o rio Pó excedeu ao seu nível normal — Volta a chover torrencialmente em toda a Calabria — O presidente do Conselho de Ministros percorre a zona inundada

ROMA, 26 (ANSA) — Notícias

alarmantes procedentes da Itália setentrional, onde a possibilidade de aluviões se torna sempre mais concreta, a vista da violência dos aguaceiros que vêm desabando ininterruptamente na região do Pó, são comentadas com apreensão nesta capital.

Realmente, teme-se que mais uma catástrofe caia sobre a Itália, ainda não refeita dos trag-

cos acontecimentos ocorridos na Itália Meridional, também provocados por aluviões.

Informa-se que, em muitos trechos, o Pó superou o seu nível normal, alagando as terras próximas.

VOLTAM AS CHUVAS

REGGIO CALABRIA, 26 (ANSA) — Depois de um dia sereno, as chuvas voltaram a cair em todas a Calabria na noite de ontem.

As obras de socorro continuam sendo realizadas com afino.

O balanço parcial dos danos provocados pelos aluviões foi apresentado ontem pelas comissões de técnicos e peritos, reunidas em Reggio Calabria e Catanzaro, ao ministro Campitelli e ao subsecretário da Agricultura Rumor.

No que se refere a região de Reggio, foram apresentados os seguintes alarmismos: — 300 casas danificadas ou destruídas, num total de um bilhão de libras de prejuízo; 2.000 hectares de terras destinadas à cultura de oliveiras e laranjeiras, num total de três bilhões de libras de danos.

Os prejuízos verificados nas estradas e linhas férreas atingem a quantia de 500 milhões de libras. Na região de Catanzaro, 22 casas foram destruídas pela violência dos aguaceiros, enquanto 56 foram danificadas com alguma gravidade por edifícios públicos dentro os quais 11 igrejas, enquanto 22 aquedutos foram parcialmente destruídos.

PIOROU A SITUAÇÃO EM REGGIO CALABRIA

ROMA, 26 (U.P.) — Novas e catastróficas inundações ameaçam hoje a Itália, no norte do país, agora, enquanto continuam as chuvas torrenciais no sul.

A região de Reggio Calabria, onde se calcula que tenham perecido pelo menos 65 pessoas em virtude das inundações, continua hoje sob chuvas torrenciais, ao mesmo tempo que vários dos muitos rios do norte da Itália transbordam, inundando várias localidades.

As chuvas que vêm assolando a Itália nos últimos dias não mostram indícios de terminar.

A situação em Reggio Calabria piorou novamente hoje depois de um dia de bom tempo que havia dado algumas esperanças as 5.000 pessoas que ficaram sem onde viver. As novas tormentas que caem estão impedindo seriamente o trabalho das brigadas de socorro na busca de vítimas.

Os helicópteros e aviões destinados à remessa de medicamentos e alimentos tiveram que permanecer em terra.

As ameaças mais sérias no norte da Itália são representadas pelos rios Tagliamento e Piave, ambos na região de Udine. Os caudais de ambos os rios aumentaram consideravelmente como resultado das chuvas.

(Conclui na 2.ª página).

Ratificam as cortes espanholas a concordata com a Santa Sé

MADRID, 26 (ANSA) — A concordata concluída recentemente entre a Espanha e a Santa Sé foi ratificada hoje pelas cortes espanholas em sessão plenária.

O general Franco dirigiu uma saudação e uma mensagem sobre a questão às cortes. O presidente da Assembléia leu os documentos da abertura dos trabalhos.

PRATICAMENTE SOLUCIONADA A GREVE DECLARADA EM LONDRES

DECIDEM OS DELEGADOS DOS GREVISTAS PELA CONVOCAÇÃO DE DUAS GRANDES REUNIÕES PARA DISCUSSÃO DO ASSUNTO

LONDRES, 26 (U.P.) — Os dirigentes dos 2.500 distribuidores de gasolina que se encontram em greve, pediram hoje, a todos os grevistas que voltem ao trabalho, pondo fim à greve que quase paralisou o transporte nesta cidade.

Os delegados dos grevistas decidiram convocar duas grandes reuniões esta tarde, para tomar uma decisão.

"Vamos acabar com isto, hoje mesmo", disse um dirigente.

SOLDADOS NAS ESTAÇÕES ABASTECEDORAS

LONDRES, 26 (U.P.) — A greve dos motoristas de caminhões-tanque de gasolina prossegue. A tarefa de distribuir gasolina está a cargo do exército. O pessoal dos postos de gasolina também aderiram ao movimento e, em consequência, soldados estão cuidando das estações abastecedoras.

O movimento grevista iniciado entre os condutores de ônibus não teve sequência, mas os motoristas de estradas de rodagem se negam a receber gasolina nos postos sob controle militar.

DIVISÃO ENTRE OS GREVISTAS

LONDRES, 25 (U.P.) — A greve dos motoristas de caminhões distribuidores de gasolina, declarada há seis dias sem a autoriza-

ção do respectivo sindicato, começou, hoje, a debilitar-se por uma divisão entre os participantes da mesma, enquanto soldados substituíam os grevistas e transportavam combustível a fim de evitar a paralisação da maior cidade do mundo.

Aproximadamente 1.000 motoristas do "west end" londrino decidiram "reiniciar imediatamente o trabalho" e por fim à greve de 3.000 trabalhadores desse setor, a qual o governo afirma que foi mantida em vigor pelos agitadores comunistas.

Contudo, pouco antes de ser tomado esse acordo, outros mil motoristas, estes do lado leste de Londres, aprovaram uma moção destinada à continuação da greve, e duzentos motoristas de ônibus declararam uma greve de solidariedade com estes.

SOLIDARIOS

LONDRES, 26 (ANSA) — 470 motoristas de ônibus desta capital não trabalharam hoje de manhã em sinal de solidariedade com os empregados das bombas e motoristas das empresas de transporte de gasolina que continuam em greve.

DECIDIRAM VOLTAR AO TRABALHO

LONDRES, 26 (U.P.) — Mais de 1.200 motoristas de caminhões,

reunidos em Stratford, decidiram voltar ao trabalho, depois de duas horas de deliberações, durante as quais seus dirigentes os exortaram a por fim à greve, antes que fossem acusados de provocar alguma classe de revolução.

Cerca de duzentos grevistas abandonaram o recinto da reunião antes da votação e declararam aos jornalistas: "Os vermelhos controlam a reunião e querem nos obrigar a voltar ao trabalho".

Por sua vez, o gabinete se reuniu para ordenar a milhares de soldados que tomassem ao seu cargo a distribuição do combustível, e declarou que a greve havia sido provocada por agentes comunistas.

A greve havia sido desautorizada pelo Sindicato dos Transportes e continuou apesar das instâncias constantes dos dirigentes operários que aconselhavam os trabalhadores a voltar para a sua tarefa.

Cerca de seis mil taxis foram obrigados a abandonar o serviço por falta de combustível e os proprietários dos veículos aguardavam em longas filas para conseguir o precioso líquido e comente um galão para o consumidor.

EXPERIMENTADA COM PLENO EXITO OUTRA BOMBA ATOMICA BRITANICA

LONDRES, 26 (U.P.) — O Ministério de Abastecimentos anunciou hoje que a Grã-Bretanha fez detonar a segunda arma atômica em Woomer, Austrália.

COROAÇÃO DE EXITO

LONDRES, 26 (U.P.) — A Grã-Bretanha fez explodir sua segunda arma atômica nos campos de prova de Woomer, Austrália. O Ministério de Abastecimentos deu o anúncio, esta noite, expressando que a prova, que foi coroada de êxito, ocorreu às 21,30 horas de hoje (GMT).

Este é o terceiro anúncio de uma explosão atômica feita pela Grã-Bretanha. O primeiro foi o relacionado com a prova das ilhas Monte Belo, frente à Austrália, há um ano. O segundo

correspondeu à prova de uma arma atômica não especificada — como esta — nos mesmos campos de Woomer a 15 do corrente.

No começo deste mês, o governo disse que se realizaria uma série de provas atômicas, das quais duas seriam de importância, e as outras de caráter secundário. Estas últimas já se realizaram, segundo o anúncio oficial, que acrescenta que com a explosão de hoje termina o programa deste ano.

Em Monte Belo foi feita explodir uma bomba atômica. Nos outros casos, falou-se de uma arma atômica, e nos meios científicos conjecturou-se que poderá tratar-se de algum projétil disparado com armas convencionais,

TRIESTE — A cidade está cheia de rumores de que várias soluções teriam sido encontradas em Londres, durante a recente reunião dos três ministros do Exterior, para a disputa em torno de Trieste. Uma delas é a de que o governo militar aliado será dissolvido, a administração da Zona "A" será entregue, conforme foi prometido, aos italianos, porém que as tropas inglesas e americanas permanecerão indefinidamente, prontas para entrar em ação na hipótese de um futuro governador italiano declarar um estado de emergência.

Contudo, considera-se difícil acreditar que os governos aliados forneçam unidades militares e aceitem responsabilidades pelos acontecimentos numa área, que não controlam. Outra sugestão é a de que as forças britânicas seriam evacuadas, porém os americanos permaneceriam guardando a Zona "A" juntamente com os italianos.

Tudo isto é demasiado fantástico para merecer consideração, e, de qualquer maneira, não impediria os iugoslavos de marcharem contra os primeiros soldados italianos que tentarem entrar em Trieste. No entanto, os triestinos agarram-se a essas hipóteses como a única solução possível para o problema da sua cidade.

Há também o boato de que a Iugoslávia poderia ser induzida a renunciar a todas as suas reivindicações na Zona "A" se a Itália fizesse o mesmo em relação à Zona "B", e que esse ajuste poderia ser garantido pelos aliados.

A julgar pelas experiências e dificuldades passadas de Trieste, logo que as tropas aliadas evacuarem a região as garantias as obrigariam a voltar e a situação voltaria ao ponto de partida. Até

mesmo as propostas russas estão sendo examinadas em vários círculos a fim de se verificar se oferecem a possibilidade de uma solução para o dilema mediante a entrega do caso à ONU.

A precipitação da nota aliada, que põe a ONU à margem, teria sido devida, em parte, ao desejo de antecipar-se a uma ação russa nesse sentido. Em consequência, duvida-se que a iniciativa russa tenha alguma possibilidade de ajudar os triestinos.

A presença das tropas anglo-americanas constitui uma proteção moral à área. Nem todos sabem que a proteção física de Trieste contra o perigo iugoslavo é proporcionada por apenas 6.000 homens da força policial de Venezia Giulia. Não há tropas aliadas estacionadas na fronteira para apoiá-las nem a polícia foi reforçada durante a crise atual.

A polícia V. G., como é chamada, é responsável pela manutenção da ordem nesta cidade superlatente e pela preservação da paz entre eslovenos e italianos, irredentistas e fascistas. Há provas convincentes de que agentes fascistas italianos se têm infiltrado em todas as reuniões manifestações independentistas e eslovenas, incitando os participantes à violência.

E' surpreendente observar a imparcialidade dessa polícia, que adota medidas imediatas, porém disciplinadas, contra elementos de qualquer facção que tentem perturbar a paz. Nos oito anos de ocupação, os soldados ingleses e americanos nunca foram chamados para restaurar a ordem. A polícia V. G. tem arcado com o peso da luta contra todos os perturbadores da tranquilidade pública, além de guardarem as instalações militares aliadas. — (APLA).

ONDA DE BOATOS EM TRIESTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

TRIESTE — A cidade está cheia de rumores de que várias soluções teriam sido encontradas em Londres, durante a recente reunião dos três ministros do Exterior, para a disputa em torno de Trieste. Uma delas é a de que o governo militar aliado será dissolvido, a administração da Zona "A" será entregue, conforme foi prometido, aos italianos, porém que as tropas inglesas e americanas permanecerão indefinidamente, prontas para entrar em ação na hipótese de um futuro governador italiano declarar um estado de emergência.

Contudo, considera-se difícil acreditar que os governos aliados forneçam unidades militares e aceitem responsabilidades pelos acontecimentos numa área, que não controlam. Outra sugestão é a de que as forças britânicas seriam evacuadas, porém os americanos permaneceriam guardando a Zona "A" juntamente com os italianos.

Tudo isto é demasiado fantástico para merecer consideração, e, de qualquer maneira, não impediria os iugoslavos de marcharem contra os primeiros soldados italianos que tentarem entrar em Trieste. No entanto, os triestinos agarram-se a essas hipóteses como a única solução possível para o problema da sua cidade.

Há também o boato de que a Iugoslávia poderia ser induzida a renunciar a todas as suas reivindicações na Zona "A" se a Itália fizesse o mesmo em relação à Zona "B", e que esse ajuste poderia ser garantido pelos aliados.

A julgar pelas experiências e dificuldades pass

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

27 DE OUTUBRO

O beato João Angelo, confessor

O beato João Angelo, nobre milanês, entrou sendo mancebo na Sagrada Ordem dos Servos de Maria. E para se dar a Deus com maior perfeição, retirou-se ao monte Senario, próximo a Florença, onde se empregou pelo espaço de vinte anos em continuas orações, abstinências, e maceracões da própria carne. Tornando depois a Milão, observou o mesmo teor de vida, e fez um virtuoso exemplo para todos os religiosos seus companheiros.

Favorecido por Deus com a graça de fazer milagres, sarou a grande enfermidade com o sinal da Santa Cruz, livrando de várias moléstias incuráveis. Estando uma vez o servo de Deus enfermo, e necessitando o sangrador de quem o ajudasse para lhe fazer a sangria, vieram para lhe fazer o ministério dois Anjos em forma de novinhos da Ordem e concluída a operação desapareceram. Continuou depois este perfeito religioso na empreitada carreira, da sua austera observância, até que convidado por meio de uma santa morte para o eterno descanso, transportou-se em direitura ao Paraíso. E os sinais do Convento, tocando-se naquele ponto por si mesmos deram prodigiosamente a conhecer as glórias do Servo do Senhor.

Comemora-se também hoje: São Prudente, senador romano e sua filha Prudentiana, martirizada em Roma, no século II. S. Calocero e São Partino, martirizados em Roma, no século II. São Paterno, São Filomeno e Santa Ciríaca, mártires.

BENÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DA IGREJA DE SÃO PEDRO APOSTOLO NO JARDIM INDEPENDENCIA

No próximo domingo, Festa de Todos os Santos, às 8 horas, no Jardim Independência, no bairro de Vila Prudente, será solenemente benvida e colocada a pedra fundamental da futura Igreja de São Pedro Apostolo, em terreno doado pelos herdeiros do sr. Secundino Dominguez e sra. Clara Thom Dominguez, de saudosa memória. O ato será oficiado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo, o qual será coadjuvado pelo mons. dr. João Batista Martins Ladeira, presidente do Colégio Cabido Metropolitano, pelos reverendos vigários da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Vila Alpina e da Paróquia de Santo Emídio, da Vila Prudente.

MISSAS NA CRISTA DA CATEDRAL

De ordem de s. em. revma. comunico ao revmo. clero e fideis que, a partir de domingo próximo, fica suspensa a celebração de missas na crista da catedral, por exigência dos trabalhos realizados em vista da inauguração do templo máximo da arquidiocese, a ser realizada em 25 de janeiro próximo futuro.

Pelo mesmo motivo não serão permitidas, até segunda ordem, vistas ao interior da nova catedral.

(A) Condego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo.

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE:

JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO:

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

DIRETORES:

CANDIDO MOTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:

CARLO MOURÃO PEGALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia ... Cr\$ 1,00

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 1,00

De edição de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 240,00

Semestre ... Cr\$ 120,00

Trimestre ... Cr\$ 60,00

ENDEQUES TELEFONICOS

Superintendente ... 35-3149

Redator-chefe ... 35-3262

Redação ... 35-4937

Publicidade ... 35-4939

Contabilidade ... 35-3167

Assinaturas e vendas

das avulsas ... 35-3167

Expediente das 20 h

(2 horas) ... 35-4937

Oficinas ... 35-4795

Oficinas - Impressão

(das 2 às 5 horas) ... 35-4937

Laboratório fotográfico

... 35-1646

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as renúncias do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Rua

Mexico, 164 - 9.º andar -

Telefone 42-4887 e 42-7664.

SANTOS - Rua General Ca-

NECROLOGIA

QUERRESSE EM BENEFÍCIO DE OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL NO BROOKLIN PAULISTA NOVO

Com início no próximo dia 30, realizam-se no Brooklin Paulista

Novo uma quermesse popular destinada a angariar fundos para o

prosseguimento das obras de assistência social em louvor a São

João de Brito, em construção à

rua Louisiana, 777.

A quermesse funciona todas as

noites a partir das 19 horas e aos

sábados e domingos a partir das

16 horas. Diversas barracas de

prendas estão sendo organizadas

pelas famílias da sociedade local.

Anexo à quermesse funcionará um

parque de diversões cedido pelo

seu proprietário, e a renda total

desse empreendimento será revertida

em benefício das mesmas

obras. Todas as noites será apre-

sentado um "show" artístico com

cartazes de nosso rádio e teatro,

cinema ao vivo e outras atrações.

O leilão de prendas funcionará

diariamente.

Em virtude da grande re-

percussão que a iniciativa vem

tendo, e principalmente pela fi-

lanthropia obra que o Brooklin

Paulista Novo e Cidade Monções

pretendem realizar, a comissão

organizadora espera contar com

grande ajuda de público nessa

festa de caridade e compreensão.

O local da quermesse é o mais

central e de fácil acesso em todo

o bairro, isto é, esquina da rua

Louisiana com avenida Adolfo Pi-

nheiro.

CENTENÁRIO DE BENEDITO CALIXTO

Solenidades promovidas pelo Instituto Paulista de História e Arte Religiosa

Em comemoração do centenário

de nascimento do pintor Benedito

Calixto o Instituto Paulista de

História e Arte Religiosa fará

realizar dia 31 as solenidades

seguintes: — às 9 ho-

ras, na Igreja de Santa Cecília,

santa missa que será oficiada por

s. exc. d. Paulo Rolim Lou-

reiro, bispo titular de Bria e au-

xiliar do em. sr. cardeal-arce-

bispo; às 21 horas, no salão no-

do da Curia Metropolitana, o

prof. Tito Lívio Ferreira fará uma

conferência sobre o grande mestre

paulista; nessa ocasião serão ex-

ibidos filmes das principais telas

de Benedito Calixto, com comen-

tários pelo dr. Benedito Calixto

de Jesus Neto; a sessão será abri-

lhada pela "Schola Cantorum"

do Seminário Central da Immacu-

lata. Concluída, sob a direção do

maestro pe. João Lirio Talarico,

COLETA PRO AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

De ordem de s. em. revma. o

sr. cardeal-arcebispo, lembro aos

reverendos, párocos e reitores de

igrejas que, hoje, Festa de

Cristo Rei, devem ser feitas

em todas as missas, coletas

em benefício da Ação Católica

Arquidiocesana. — São Paulo, 23

de outubro de 1953. (A) condego

José Lafayette Alvares, chanceler

do arcebispo.

CAMPANHA SALESIANA "PRO' CORAÇÃO DE JESUS"

Comemorando o 4.º centenário

da santa metrópole, a Congrega-

ção dos Padres Salesianos honra

ve por acertada medida mandou

dourar a tradicional imagem do

Sagrado Coração de Jesus, esta-

tua esta encimando a torre do

santuário do Lceu, do mesmo no-

me, e que há setenta anos vem

derramando bênçãos e graças so-

bre nossa gente, nosso povo e as

famílias dos alunos que passaram

e continuam passando pelas ar-

cadas do renomado Lceu.

Compartilhando desse aconteci-

mento tão grato aos corações cris-

tãos, d. Carlos Carmelo, arcebispo

de São Paulo, escreveu as seguin-

tes palavras:

Faleceram antecor:

FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA

BARROS — Filho do sr. Antonio

de Oliveira Barros, já falecido, e da

sra. Candida de Araújo Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

sa e irmão de João de Barros, de-

Assume caráter de extrema gravidade

(Conclusão da 1.ª página).

dirigentes judeus de todo o mun-

do, reunidos nesta cidade para

projetar o futuro da economia de

Israel, o primeiro ministro David

Ben Gurion declarou que as po-

tências estrangeiras prejudicam os

judeus e as comunidades israeli-

tas em uma escala internacional.

"O mundo não nos aceita como

somos, de igual para igual" — disse

Ben Gurion — e isto é aplicável

aos judeus individualmente como

também às comunidades".

Ben Gurion criticou diretamente

o secretário do Estado norte-

americano John Foster Dulles.

"Esse grande estadista" — disse

— teve muito que falar acerca da

sanidade de Jerusalém há cinco

anos. Esta cidade santa é tão sa-

grada agora como então. E esta

cidade santa é bombardeada dia e

noite por soldados muçulmanos e

oficiais cristãos (Ben Gurion se

referia à Legião Árabe da Jordâ-

nia, dirigida por oficiais britâ-

nicos, que ocupa a velha Jerusa-

lem). Nenhum dedo se levanta

para proteger a sanidade de

Jerusalém com os seus habitan-

tes. Ninguém pensou ou pensa em

nos proteger. E' por isso que cri-

amos uma força defensiva que é a

mais eficiente de todo o Levante,

com exceção da Turquia. Apela-

mos para os judeus de todo o

mundo para que apóiem o Estado

de Israel. Um dos maiores pro-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A EXPORTAÇÃO CAFEEIRA

RIO, 26 ("Correio") — Tendo melhorado consideravelmente a situação financeira na Europa, as importações de café sofreram também enorme procura. Assim é que, nos primeiros 7 meses do ano, entraram no Continente 5.880.000 sacas contra 5.186.120 em 1952, verificando-se, dessa maneira, um aumento de 7,5%. Prevê-se, para o fim do ano, caso não haja nenhuma alteração na política e nos preços do café, uma importação de 10.300.000 sacas.

Os países que aumentaram a procura de café, são: Alemanha, Suécia, Holanda, Itália e Suíça, que serão muito exigentes na qualidade. Esses países pagarão mais pelos melhores, o que aconselha a que se cuide de aprimorar os tipos produzidos no Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

CINCOENTENARIO DA MORTE DE JULIO DE CASTILHOS

RIO, 26 ("Correio") — Sobre o cinquentenario da morte de Julio de Castilhos, cuja memoria a Camara Federal, homenageou na primeira parte do expediente da sessão de hoje, falou o deputado Uilases Guimarães, historicando os ultimos fatos da vida republicana, mais ditados do que presenciados pela figura patriarcal do grande politico gaúcho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi rejeitado o requerimento de convocação do ministro das Relações Exteriores, formulado pelo sr. Osvaldo Orico. Considera o sr. Gustavo Capanema suficientemente claro, quanto a politica internacional, o ultimo discurso do sr. Getúlio Vargas, pronunciado na embaixada espanhola, no "Dia das Americas", sobre "a libertação dos povos americanos".

Foram aprovados 12 e rejeitados 20 projetos de rotina, sem maior importancia, passando-se a segunda discussão do projeto que cria o Conselho e estende aos conferentes das Calças Economicas os favores da lei n.º 403, de 24 de setembro de 1949, que foi aprovada com as emendas.

O sr. Armando Falcão, logo após esgotada a ordem do dia, protestou contra a proibição, pelo chefe de Polícia, de uma passeata de estudantes que viria à Camara hipotecar solidariedade ao projeto de revogação dos decretos-leis totalitários, contra as empresas radiofônicas; leu o sr. Raul Pila um telegrama do sr. Vitorino Freire, denunciando o suborno que está promovendo o sr. Henrique de La Roque, candidato a senador do Maranhão. Enquanto isso, os partidários deste ultimo denunciavam violências policiais. Espera o orador que seja restabelecido o clima de normalidade, garantida a propaganda politica naquele Estado; falando o sr. Ostoja Rogowski contra a má fé com que o governo agiu em relação aos ca-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-

Antonio Ferreira de Cas-

tilho Filho — Vice-

Francisco Glycerio de Fre-

itas — 1.º secretario

Plinio de Castro Prado —

2.º secretario

João Soares Hungria —

Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles

Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-

reira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora rea-

lizam-se às terças-feiras, às

10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario da Partido

dr. Francisco Glycerio de

Freitas, dará expediente às

8as e 9as-feiras das 14 às

17 horas e aos sabados das

10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das

14 às 17 horas, é dado o

expediente pelo sr. Octa-

viano de Mello, diretor da

secretaria. Aos sabados só

há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 ho-

ras um ou mais diretores

atendem diariamente aos

correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio

Carlos, 201 — 11.º — Tel.:

42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bern-

ardes

1.º vice-presidente: Can-

dido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago

por falecimento do dr.

Didio Iralin Afonso da

Costa

1.º secretario: Amando

Fontes

2.º secretario: José Perce-

ira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues

Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às

17 horas. Aos sabados: das

9 às 12 horas.

O expediente normal é

dado pelo sr. Felisberto

Caldeira Brand, diretor da

secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Financiamento aos cafeicultores prejudicados pelas geadas

Esforços para o rapido andamento do projeto — Isenção de direitos

aduaneiros à Cia. Siderurgica Manheshmann — Os trabalhos da ses-

ção de ontem

RIO, 26 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Ivo de Aquino examinou o acordo comercial do Brasil com a Argentina, depois de uma análise demorada sobre a entrevista do coronel Heli Braga Atacando o referido acordo, o orador denunciou o pouco caso que o Itamarati tem lhe devotado, ao ponto de esquecer-se da solução do problema dos 80 milhões de congelados que o Brasil tem no país vizinho.

O sr. Antonio Baima tratou da politica mananhense, focalizando a eleição senatorial para a Vara de Clodomir Cardoso e a posição dos dois candidatos: Carvalho Guimarães e Henrique de La Roque.

O sr. Othon Mader teve longas considerações em torno das geadas que, ultimamente assolaram os cafezais do Paraná e da broca que devastou os cafezais do Espírito Santo pedindo urgente providencia dos poderes competentes em favor do aceleramento do projeto que transita no Congresso e que se propõe amenizar as consequências daqueles males.

E com isso, o sr. Atílio Vivacqua retirou todas as emendas ao referido projeto para que o mesmo deixe de voltar à Camara e suba imediatamente à sanção.

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia constou a discussão unica do projeto que con-

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

Na manhã de ontem, convidado a falar sobre a sua posição diante do P. S. D., declarou o chefe do governo paulista apenas que tinha credenciais para tratar com o sr. Clirio Junior, presidente do diretório daquela agremiação politica, sobre o caso dos dissidentes. Ainda ontem manteve contato com o procer pessadista.

SECRETARIA DO GOVERNO

A respeito do futuro secretario dos Negocios do Governo, esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez que a escolha não depende dos estudos que vêm sendo realizados no campo politico. Não há pressa na escolha do futuro secretario de Estado, uma vez que o expediente vem sendo respondido a contento pelo secretario da Justiça, sr. A. de Salles Filho.

PLANO OSVALDO ARANHA

Sobre o plano Osvaldo Aranha, respondendo a um dos jornalistas que queria confirmação de um pedido de audiência de industriais para intervir junto ao Ministerio da Fazenda, visando uma revisão das quotas de dólares e de preferência de dólares para importação, esclareceu o chefe do governo que o sr. Antonio Davista, presidente da Federação das Industrias já teve uma conferencia com o ministro da Fazenda e cujo resultado já antecipa à imprensa.

Renunciou ao cargo o vice-presidente da COFAP

RIO, 26 (Asapress) — O coronel Idino Sandenberg, vice-presidente da COFAP, acaba de renunciar ao cargo, entregando ao coronel Heli Braga Atacando o sr. Othon Mader, uma carta solicitando o seu afastamento. O coronel Sandenberg acha que, em face da nova politica cambial, já não se justifica a existencia daquele órgão, nos moldes em que está. Não poderá logicamente tabelar preços, que vão oscilar de acordo com os lances de cambiais.

O vice-presidente demissionario seguiu ontem para São Paulo, em gozo de férias.

Desaparecimento do sertanista Orlando Vilas Boas

RIO, 26 (Asapress) — O Serviço de Proteção aos Indios informa que o sertanista Orlando Vilas Boas está desaparecido nas selvas entre o Roncador e Xingú. A informação foi dada ao juiz da 15.ª Vara que procurava o sertanista através de citação, para responder a um processo de crime movido pelo presidente da Fundação Brasil Central.

A prisão de Prestes e seus companheiros

RIO, 26 (Asapress) — O chefe de polícia informou que já recebeu officio do juiz da 3.ª Vara Criminal, interpellando sobre a prisão de Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de creio.

Acrescentou que o assunto foi imediatamente encaminhado à Divisão de Polícia Politica e Social.

Hoje, mais um leilão de disponibilidades cambiais

Atendendo a sugestões dos interessados a Superintendencia da Moeda e do Crédito e o Ministerio da Fazenda resolveram adotar maior numero de leilões por semana das disponibilidades cambiais que passarão, doravante, a ser três por semana. Com essa medida desaparecerão varias dificuldades não só para os corretores e importadores, obrigados a permanecer na Bolsa horas seguidas, como também a própria Bolsa, na condução dos trabalhos. Permanecerão, entretanto, para esses três leilões por semana as mesmas disponibilidades que anteriormente em um só leilão semanal, devendo, porém, em cada pregão serem postos em leilão moedas diferentes.

Para esta semana serão realizados leilões hoje, amanhã e dia 29, às 9 horas, obedecendo o seguinte criterio:

DISPONIBILIDADE DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

ESPECIES	Total	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.	4.ª Cat.	5.ª Cat.
US\$ Americano - Entrega 120 dias	900.000	360.000	306.000	180.000	45.000	9.000
US\$ Chilenos - Entrega pronta	150.000	60.000	30.000	45.000	12.000	3.000
US\$ Poloneses - Entrega pronta	270.000	162.000	27.000	65.000	14.000	2.000
US\$ Uruguaios - Entrega pronta	360.000	216.000	72.000	36.000	28.000	7.000
Coroas Dinamarquesas - Entrega pronta	2.996.000	1.204.000	833.000	749.000	147.000	63.000

COROAS DINAMARQUESAS:	AGIOS MINIMOS
70.000 = 10.000 US\$ Americanos	DOLARES = Cr\$ 10,00 por dolar
35.000 = 5.000 US\$ Americanos	COROAS = Cr\$ 1,50 por Coroa
7.000 = 1.000 US\$ Americanos	

DISPONIBILIDADE DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

ESPECIES	Total	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.	4.ª Cat.	5.ª Cat.
US\$ Austriacos - Entrega pronta	120.000	48.000	36.000	29.000	6.000	1.000
US\$ Espanhois - Entrega pronta	150.000	30.000	30.000	45.000	30.000	15.000
US\$ Checoslovacos - Entrega pronta	150.000	30.000	15.000	93.000	9.000	3.000
US\$ Noruegueses - Entrega pronta	450.000	68.000	315.000	45.000	18.000	4.000
Coroas Suecas - Entrega pronta	6.000.000	900.000	1.800.000	3.000.000	240.000	60.000

COROAS SUECAS	AGIOS MINIMOS
50.000 = 10.000 US\$ Americanos	DOLARES = Cr\$ 10,00 por dolar
25.000 = 5.000 US\$ Americanos	COROAS = Cr\$ 2,00 por Coroa
5.000 = 1.000 US\$ Americanos	

DISPONIBILIDADE DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE 29 DE OUTUBRO

ESPECIES	Total	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.	4.ª Cat.	5.ª Cat.
US\$ Finlandeses - Entg. pronta	300.000	15.000	195.000	75.000	9.000	6.000
US\$ Gregos - Entrega pronta	120.000	6.000	60.000	18.000	30.000	6.000
US\$ Holandeses - Entrega pronta	300.000	120.000	90.000	55.000	18.000	6.000
US\$ Iugoslavos - Entrega pronta	900.000	45.000	585.000	180.000	18.000	72.000
US\$ Japoneses - Entrega pronta	1.500.000	90.000	270.000	1.110.000	15.000	15.000
US\$ sobre a Islandia - Entrega pronta	35.200	—	35.200	—	—	—

SOBRE A ISLANDIA	AGIOS MINIMOS
3.600 = US\$ 10.000	DOLARES = Cr\$ 10,00 por dolar
1.800 = US\$ 5.000	LIBRAS = Cr\$ 28,00 por Libra
400 = US\$ 1.000	

- Maior luminosidade;
- Alta difusão de luz, sem sombras;
- Luz aveludada que não cansa a vista;
- Clareza uniforme em toda a superfície;
- Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente;
- Rendimento excepcional.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL - Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

Plano geral de suprimento de energia elétrica em todo o país

ESCLARECIMENTOS DO SR. GUSTAVO CAPANEMA SOBRE OS TRABALHOS QUE VEM REALIZANDO O PARLAMENTO PARA SOLUÇÃO DA CRISE NO SETOR DA ELETRIFICAÇÃO

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema falou hoje à imprensa sobre os esforços do governo para enfrentar a crise de energia elétrica, que tanto vem afetando a vida do Rio e São Paulo. Disse o líder da maioria: "O grande esforço do Legislativo, nestas ultimas semanas, sem falar na elaboração da lei orçamentaria, foi a discussão e votação do projeto do Executivo criando o Fundo Federal de Eletrificação. Terminamos a elaboração da proposição sexta-feira ultima, à noite, e hoje ou amanhã, feita a votação em rodção final, será o projeto remetido ao Senado. Convertido em lei, deverá proporcionar ao governo, para aplicação permanente, recursos vultosos, especialmente destinados ao desenvolvimento da industria de energia elétrica em nosso país. Os recursos previstos para o ano de 1954 sobem à cifra de 1.700.000.000 de cruzeiros, indo a cifra crescendo nos anos posteriores".

Depois de salientar o espirito publico com que a Camara discutiu e votou o projeto, que suscitou profundas divergencias da opinião entre os diversos órgãos tecnicos, chegando-se, porém, a maioria e a minoria a um pensamento comum, tendo em vista o interesse nacional, o sr. Gustavo Capanema, acrescentou:

"O projeto que acabamos de elaborar é o primeiro de uma serie estudada pelo Executivo. O segundo, já remetido à Camara dos Deputados e que deverá ser mandado ao Senado ainda este ano, versa sobre o processo de distribuição e aplicação dos recursos novos instituidos pelo primeiro projeto. O governo está concluindo os estudos de mais dois projetos: um, destinado a fixar os termos do plano geral de suprimento de energia elétrica em todo o país; e o outro, contendo as medidas destinadas a incentivar a aplicação do capital privado na industria de energia elétrica. Esses quatro projetos fixam o esquema ou o plano nacional de eletrificação. Não há duvida que, com a lei que criou a Petrobrás, as proposições relativas ao programa geral de eletrificação constituem os mais importantes trabalhos legislativos de que tomou a iniciativa em materia economica o presidente Getúlio Vargas. Essas duas emendas (o da industria do petroleo e o da industria da energia elétrica), assim planificados e traduzidos em proximas e concretas realizações, serão dois decisivos fundamentos colocados pelo governo federal para o rapido desenvolvimento de nossa economia".

queno desafogo. A partir de amanhã, porém, se as condições modificarem, isto é, se a vazão baixar, teremos que voltar à adoção daquelas providencias drásticas".

COMEÇOU A DECLINAR O NIVEL DE RIBEIRÃO DAS LAJES

RIO, 26 (Asapress) — Podemos informar que o nível da represa de ribeirão das Lajes que estava em constante ascensão, começou a declinar de sabado para domingo. Ontem, estava a 396,21, havendo descido um centimetro.

tem perdido fregueses na Belgica. O seu preço é superior ao da cotação internacional. As donas de casa belga estão preferindo o produto do Haiti. Custa a libra da rubrica plantada no Brasil 121 francos, valendo a mesma quantidade de café oriundo do Haiti 90 francos apenas".

O sr. Camilo de Oliveira referiu-se, em seguida, à Camara de Comercio Be'go-Brasileira, com sede em Antuerpia, na qual a maioria da diretoria é composta de importadores do novo café.

Sobre as finalidades da C.C.B. adiantou-nos: "Distribui, entre os comerciantes belgas e os exportadores brasileiros, informações seguras sobre os preços das varias mercadorias que interessam aos dois países, e realiza conferencias sobre o Brasil, alem de exposições sobre as respectivas produções. Entendo que já se faz necessario um tratado cultural brasileiro-belga e as primeiras providencias eu tomarei junto às autoridades de minha patria".

O sr. Camilo de Oliveira salientou que não ha nenhum tratado comercial entre os dois países. No entanto, ha pequeno intercambio de diversas mercadorias, o qual, agora, está rareando, em virtude dos preços elevados.

Perfume, joias, whiskey

RIO, 26 (Asapress) — Foi aprendido, ontem, no cais do porto, vultoso contrabando, constante de caixas de wh sky, perfumes e joias. Ao que se informa, o valor aproximado do contrabando de 6.000.000 de cruzeiros.

OS BELGAS PREFEREM O CAFÉ DO HAITI

RIO, 26 (Asapress) — Regressou à esta capital o sr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil em Bruxelas. Fala'ndo à imprensa, declarou: "Apesar de considerado bom, o café brasileiro

Vinte e três americanos e a cronologia soviética

Endereço para remessa de H-
s: rua Dona Mariana, 118 —
203 — Rio).

REGISTRO POLITICO

REFORMA INJUSTIFICAVEL

Proseguem os deputados interessados na reforma da Constituição Estadual procurando encontrar o maior e melhor apoio possível à iniciativa que tomaram visando prorrogar o mandato do governador do Estado.

A iniciativa que encontrou, de início, uma grande receptividade em Plenário, diante, entretanto, da declaração taxativa feita pelo governador do Estado de que não falaria à frente da administração das coisas públicas um dia além do mandato fixado pela Constituição de 47, contribuiu, para arrefecer, sensivelmente, o interesse demonstrado.

Compreendeu a maioria dos deputados reformistas que, diante daquelas afirmativas, que partiam de um homem público que tem sido dos mais coerentes em suas atitudes, dos mais ativos em suas atividades políticas, dos mais honestos em suas deliberações, não era possível, mesmo, prosseguir naquela tentativa.

Insistir na iniciativa seria então envolver o governador do Estado dando-lhe pretensões políticas, a quem não as vem demonstrando, no âmbito que alguns desejam que o chefe do executivo chegue.

Seria forçar uma atitude do governador que em sua atividade político-administrativa vem colocando os problemas políticos em plano das mais altas, visando, acima de tudo, o interesse do Estado e da gente brasileira.

Suas conversações mantidas com governadores e chefes políticos, forçadas muitas vezes, são decorências, obrigatórias, do alto posto que vem ocupando com tanta proficiência e honestidade e que permitiram sua projeção no cenário político nacional.

O governador do Estado demonstrou, em todas as oportunidades que surgiram, que sabe se inclinar em obediência à lei, respeitando, intransigentemente, os dispositivos constitucionais.

Dai sua declaração em não aceitar a reforma da Constituição do Estado tendo em vista o objetivo dos deputados reformistas.

Radicalmente contra a proposta do momento, o deputado estadual, o sr. Salles Filho, livremente titular da Secretaria da Justiça e do Governo e destacado líder republicano que nos diz:

— "Sou franca e radicalmente contrário à reforma pretendida visando a prorrogação dos mandatos".

Insistimos, entretanto, na pergunta, tendo em vista a iniciativa dos reformistas que pretendem entregar o governo do Estado, pelo período da prorrogação, ao presidente da Assembleia e assim nos respondeu o titular da Secretaria da Justiça:

— "Como constituinte de 1947 dispus o que é fixado pelo artigo 34 da Constituição do Estado e nada vejo que possa modificar o ponto de vista expresso, defendido e concretizado na Carta Política de São Paulo".

O sr. Salles Filho, secretário da Justiça e que responde pela do Governo, segue hoje para o Rio de Janeiro a fim de assistir à sessão da Câmara Federal e durante a qual será prestada uma homenagem à memória do destacado homem público que foi Salles Junior, recentemente falecido nesta capital.

O sr. Salles Junior, com proficiência, dignidade, honestidade e alta visão administrativa, ocupou, no governo do Estado, altos postos, sendo deputado estadual federal e titular de diversas secretarias.

Sus trabalhos e suas realizações à frente dos setores administrativos e legislativos são daqueles que enobrecem um homem público e dão ao povo o direito de acreditar em seus representantes quando ocupando postos eletivos ou escolhidos para os altos cargos do Executivo.

Val, assim, a Câmara Federal prestar justa e sincera homenagem a quem soube honrar e dignificar uma vida deixando grandes e admiráveis exemplos às gerações que o sucederem.

COMUNICADO

O diretório regional do P.S.D. reuniu-se ontem pela manhã, tendo expedido, logo após o seguinte comunicado:

"O diretório regional do P.S.D., em sua reunião hoje realizada, resolveu, por votação unânime dos presentes:

a) Manifestar voto de regozijo pelo regresso ao país do ilustre companheiro João Gomes Martins Filho e por sua volta aos trabalhos partidários;

b) consignar em ata seu profundo pesar pelo falecimento do honrado presidente do diretório, em Mooca, o ilustre paulista, Oscar Villares, a cuja dedicação e lealdade tantos e tão relevantes serviços lhe devem nosso Partido, em sua proveitosa vida;

c) associar-se a todas as manifestações de aplauso e confiança que lhe forem prestadas.

BOLETIM METEOROLOGICO

27-10-53

TEMPER.

Max. Min. Chuva em mm

LITORAL

Iguape . . . — 1.0

Itanhaém . . . 31 18 0.0

Santos . . . 37 19 0.7

S. Sebastião . . . 21 10 0.0

Ubatuba . . . — 17 0.0

PLANALTO

A. Branca . . . — 16 0.0

Horto Florestal . . . 30 16 0.0

Observatório . . . 30 16 0.0

Avare . . . 30 19 0.0

Colina . . . 33 18 0.0

Itú . . . 32 17 0.0

Limeira . . . 33 18 0.0

S. Carlos . . . 31 19 0.0

Sorocaba . . . — 17 0.0

Tatui . . . 33 — 0.0

SERRA

Quatrinha . . . 36 18 0.0

Taubaté . . . 35 17 0.0

Pindamonhangaba . . . 34 16 0.0

OESTE:

Bauri . . . 34 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, agravado-se, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada, entrando em declínio após ventos — De Sul a Oeste, com rajadas frescas e muito frescas.

RESPIGOS E RECORES

FUMAÇA

"Quando os cardeais, reunidos em conclave na Capela Sixtina, no Vaticano, acabam de eleger um novo sucessor de São Pedro, o povo sabe disso, primeiro — lembra o 'Correio da Manhã' — por ligeira nuvem de fumaça que se eleva em cima do Vaticano: queimaram-se as cédulas com que os cardeais votaram, para ninguém desmentir o segredo da votação. Só depois aparece, perante o povo reunido na praça de São Pedro, o decano dos cardeais diáconos, anunciando o resultado: 'Papam habemus'."

"Não escapará ao sr. Gustavo Capanema o risco a que vai expor a sua autoridade de mentor da maioria, em assunto a respeito do qual já se manifestaram interpretações das várias correntes partidárias no mesmo teor exposto por aquele órgão técnico; de modo que o anunciado substitutivo, segundo todas as perspectivas, terá de homologar doutrina capaz de poupar seu autor a uma derrota ou, na melhor das hipóteses, a uma vitória custosa, inexpressiva, arrastada pelo plano do sacrifício da consciência de seus correligionários."

"Seja, porém, qual for o desfecho deste episódio que tão de perto interessa à nossa vida democrática e que, por isso mesmo, não deve ser resolvido à feição dos propósitos ditatoriais do governo, o caso põe em foco, irretorquívelmente, mais uma vez, o papel da radiofonia, como fonte de informação e de educação popular, título que se, de um lado, lhe assegure a tutela do dispositivo constitucional referente à livre manifestação do pensamento, por outro lado a investida de grandes responsabilidades quanto à boa utilização daquele direito. E, pois, a hora de alertar, de novo, os emissários do país, ou, pelo menos, algumas delas, acerca da necessidade de elevar o padrão de seus programas, expurgando-os do que apresentem de lamentável preconceito à formação cultural e moral dos seus ouvintes."

"Nesse particular, é, na verdade, deplorável, o que se verifica, a atestar um baixo nível mental de certos dirigentes de estações de rádio, convertidas em difusoras de palavrado chulo ou improprio, veladas, quando não claramente imoral, sem falar nas exibições de estudos, nos quais se estimula e se explora a ignorância de uma assistência analfabeta ou apenas semi-alphabetizada."

"O rádio brasileiro, para o qual o debate parlamentar e jornalístico vem de reivindicar o lugar que lhe cabe no resguardo do regime democrático, precisa, a serviço desse regime, que exija, antes de tudo, o esclarecimento intelectual e a saúde cívica das massas, deixar de concorrer para a degradação destas faciliando a obra dos mistificadores, dos burlões, dos golpistas."

"Nem sempre o poder espiritual dos chefes da Igreja ficou incontestado. Imperadores e reis fizeram várias tentativas de intervenção, alegando que a dignidade imperial já existia quando ainda não havia papas. Os nossos ministros econômicos encontraram-se no mesmo caso: pois antes deles já havia os Escritórios Comerciais, da mesma origem estatal, aliás. Como dividiram uns e outros as atribuições igualmente agradáveis e igualmente remuneradas? Há uma conjectura: os Escritórios Comerciais continuaram não fazendo nada, e os ministros econômicos os ajudaram nessa tarefa."

"A nós outros resta o prazer de assistir ao espetáculo. Mas muito mais nos agrada o lugar das arquibancadas, se a nomeação dos ministros econômicos não produzisse também, como no caso das eleições em Roma, uma ligeira fumaça, a do nosso dinheiro queimado."

A MISSÃO DO RADIO

"Como se noticiou, o líder governamental, na Câmara dos Deputados, tentará neutralizar — adverte o 'Diário da Notícias' — a decisão unânime da Comissão de Justiça desta Casa do Congresso no sentido da aprovação do projeto do deputado Armando Palácio sobre a revogação dos decretos-leis relativos à censura radiofônica."

"Não seria inconveniente imitar essa cerimônia impressionante na ocasião de certas votações em nosso Parlamento. Vários senadores apreciariam, talvez, por exemplo, que se guardasse daquela maneira o segredo de sua votação com respeito à criação de novos cargos no caso em que os cronistas parlamentares tinham de anunciar, depois, ao povo: temos os ministros econômicos."

"Já se sabem, de antemão, os nomes dos beneficiados: literatos com mais de trinta anos de vida sem sucesso e auxiliares subalternos do Catete com menos de trinta anos de idade, estes terão de defender, no estrangeiro, a nossa economia, mediante pagamento letra '00', para a 13.ª. Mas não muito, pois, pelo menos no início, não terão facilidades para compreender as dificuldades inerentes ao novo cargo, convém completar a análise esboçada nas primeiras linhas deste comentário objetivo."

RECEPÇÃO

Segundo o sr. Amaral Lira, vice-líder da bancada do P.S.D., o diretório regional do P.S.D. se reunirá no dia 12 de novembro próximo, em sessão especial, a fim de receber os dissidentes do P.S.P.

A referida reunião, segundo o mesmo deputado, seria presidida pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, ingressado no P.S.D. ao que se sabe, 16 deputados dissidentes, afirmando-se que retornarão ao P.S.P. os srs. Alípio Jorge Cury, Teresa Delta, Mendonça Falcão e Miguel Petril.

Dos deputados federais também não fará parte da agremiação p. s. d. os srs. Ubrayra Kneudtjan e Antonio Vieira Sobrinho.

Segundo soubermos, o sr. Ubrayra Kneudtjan teria condicionado sua entrada no P.S.D. desdendo que lhe fosse entregue a presidência do diretório regional, exigência que não foi sequer considerada pelos dissidentes e pesse-distas.

RENUNCIA

Forma-se na bancada do P.S.D. na Assembleia Legislativa, uma corrente favorável à renúncia do líder e vice-líder a fim de facilitar, ainda mais, os entendimentos que estão sendo mantidos com os dissidentes do P.S.P.

HOMENAGEM

O sr. Vitor Malda, presidente da Assembleia Legislativa, cujo aniversário transcorreu ontem, foi homenageado na Sala de Imprensa, sendo recebido pela totalidade dos jornalistas credenciados no Palácio 9 de Julho.

Em nome de seus companheiros, saudando o presidente do Poder Legislativo, dirigiu breves palavras ao sr. Vitor Malda o jornalista Ruy Marcac.

APÓIO DO INTERIOR AO GOVERNADOR DO ESTADO

Prefeitos municipais, vereadores e pessoas de projeção nas cidades de Pirassununga, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Saleópolis, Ibiratama, Taquaritinga, Itai e São Roque, foram recebidos ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez, a fim de apresentar votos de solidariedade e apoio à orientação político-administrativa de s. excia.

GRAVE DENUNCIA

O sr. Homero Silva declarou na tribuna que fora procurado pelo médico José do Nascimento, do Departamento Estadual da Criança e que serve no Ambulatório "São Miguel", na Vila Madalena. Disse o médico ao vereador udenista que atenderia uma criança de tenra idade que estava à morte e necessitava de transfusão de sangue e que, colocando a criança, em seu automóvel, dirigiu-se ao Pronto Socorro Infantil da Prefeitura que funciona no antigo "Sanatório Esperança". Ali, como médico, fez ver ao responsável pelo Pronto Socorro, que a doentinha necessitava de transfusão de sangue com urgência. Soube, em resposta, que era impossível fazer o plano, pois isso dependia de autorização superior da CASMU. Apesar de sua insistência, o dr. José Nascimento nada conseguiu. A criança morreu no automóvel. O sr. Homero Silva pediu ao prefeito que determinasse a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira encaminhou requerimento ao Executivo no sentido de saber em que dispositivo legal se baseia a Companhia de Gás para cobrar a multa de 10 cruzeiros todas as vezes que, por ocasião da leitura do registro, encontra fechada a casa do consumidor.

O sr. Heli Fiori criticou a empresa de ônibus Nossa Senhora Aparecida, que, impune, transformou há tempos o leito e o passeio das ruas Padre Carvalho, Guacul e Atual em garagens e oficinas e pediu providências da D. S. T. a respeito, depois de ler um memorial firmado por centenas de pessoas que protestam contra esses abusos. Sobre os problemas da Vila Olímpia, falou o sr. Luiz Gonzaga Miranda, pleiteando a canalização do córrego Uberabinha. Pleiteou o sr. Agnôr Lino de Matos a construção de um parque infantil na Vila Santo Estêvão.

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio afirmou ser invertebrado e alveio a fumaça, feita através de matéria paga publicada em jornais de que a COAP tivesse multado indevidamente a Cia. Ultratras. Criticou a empresa por obrigar os seus consumidores a comprar os fogões que ela mes-

ma distribui e elogiou a atuação dos oficiais e sargentos da Força Pública que prestam serviços à COAP. Os srs. Marcos Melega e Cantídio Nogueira Sampaio pediram providências ao prefeito para que evite os abusos praticados pela direção de um chafariz da capital que, para 10 cruzeiros, oculta "poluição" necessária para que os espectadores tenham a impressão em relevo de um filme tridimensional.

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

Em regime de urgência, logrou aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Agnôr Lino de Matos, de pesar, pela morte do sr. Mario Margarido e, de congratulações, pelo lançamento do jornal "O Voz do Indianópolis".

HOMENAGEM AO REPUBLICANO WASHINGTON LUIS

Na ordem do dia, dispensadas as formalidades regimentais, foi aprovado requerimento que encerra expressiva homenagem ao republicano Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da República e cujo aniversário transcorreu ontem. O requerimento, que tinha a assinatura dos srs. João Sampaio, Norberto Mayer, Elias Shammas, Heli Fiori e outros vereadores, estava assim redigido:

"Requeremos a inserção em atas dispensadas as formalidades regimentais, de um voto de jubilo e congratulações ao ilustre homem público dr. Washington Luis Pereira de Sousa, pela passagem de seu aniversário natalício. Queremos, outrossim, seja a manifestação desta Casa transmitida ao notável estadista."

SESSÕES DIARIAS

Constará da pauta da sessão de quarta-feira próxima, amanhã, o projeto de resolução do sr. Miguel Sanadigo, que altera o regimento interno e determina a abertura de sessões diárias no Palacete Prates, exceto nos sábados e domingos. O projeto será vivamente combatido pelo líder das bancadas independentes.

SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do Executivo que autoriza a venda de pequena faixa de terreno municipal intercalada entre o antigo e o novo alinhamento da rua Piratininga.

O PARA' ECONOMICO

FOMENTO DAS CULTURAS AGRARIAS — GINASTICA FINANCEIRA

(Reportagem de Raymundo Pereira Brasil, enviado especial do "Correio Paulistano" aos Estados brasileiros, em observações exclusivamente de cunho econômico-financeiro)

O Estado do Pará, diante das situações, poder-se-ia dizer, calamitosas na sua vida econômica, por fatores diversos que ocorrem periodicamente, nos vários setores da economia amazônica, originários dos colapsos de suas produções, que são ainda, em sua maioria, de explorações rudimentares e de produtos nativos, e, ainda, por não estar assistido por vias fáceis de transportes, entraves também falta de elasticidade de créditos bancários no fomento de suas produções, mas, apesar de todos estes entraves que, por vezes, aparecem na vida administrativa do Pará, as finanças do governo do Pará, se firmam e reafirmam-se por sua estabilidade. A previsão orçamentária de sua Receita para este ano de 1953, foi de Cr\$ 177.082.400,00 e a Despesa orçada, como necessária em absoluto, elevaram-se a Cr\$ 195.175.092,80, havendo, pois, previamente um déficit de Cr\$ 16.092.692,80.

Mas, como as previsões da receita orçada, são sempre moldadas em cálculos inferiores ao que se presume arrecadar com certa segurança, interfere-se, por esse motivo, que, numa administração zelosa e cuidadosa como a do Pará, não havendo fatores ponderáveis no decréscimo das produções e baixas de preços nos mercados internos e externos do país, o "superávit" virá inevitavelmente influir sobre a Despesa prevista. Apesar de faltar ainda mais de dois meses para o término das arrecadações deste ano de 1953, nota-se, analisando-se com segurança, que haverá "superávit" sobre a previsão da Receita, embora não se possa ainda prever o seu aproximado valor de arrecadação.

E' voz corrente em meios

as classes conservadoras do Estado, de que à administração de sr. general Zacharias de Assumpção, está sendo feita dentro de uma orientação proveitosa para a coletividade paraense, dentro de seus anseios econômicos, político-sociais. Nesta sabida administração, que muitas vezes, por forças imprevisíveis, são retardadas as arrecadações, notadamente pelo retardamento das exportações de suas produções, que dão origem aos impostos de Vendas e Consignações, nunca faltou no erário do Tesouro Estadual, moeda-corrente do país suficiente para saldar todos os encargos mensais de suas responsabilidades diretas, com saldos transponíveis para o mês seguinte. E' forçoso confessar-se que ao titular da Secretaria de Finanças do Estado de então até 21 de setembro expirante, desde o início deste governo, dr. Stelio Maróia, deve o governo do Pará a mais perfeita ginástica de equilíbrio de suas finanças, daí, o perfeito ajustamento e reajustamento das verbas orçadas a todas as Secretarias de Estado e, em geral, a todas as obrigações contratuais votadas nos orçamentos anuais pela Assembleia Legislativa do Pará. Este equilíbrio não poderia deixar de continuar naqueles ajustamentos e reajustamentos porque, assumindo a Secretaria de Finanças, o dr. J. J. Aben-Athar, incontestável técnico em economia e finanças, manterá todos os setores de sua Secretaria dentro das normas disciplinares das dotações das verbas do orçamento vigente, tal qual seu ilustre antecessor que, destacado pelo governo do Estado como seu representante nos problemas de planos da Valorização da Amazônia, adotou e vinha rigorosamente pondo em prática durante sua gestão.

O dr. J. J. Aben-Athar, conhecido dos meios bancários nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Aqui estão: — O grande arquipélago marajoara, a zona nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Aqui estão: — O grande arquipélago marajoara, a zona nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Aqui estão: — O grande arquipélago marajoara, a zona nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Aqui estão: — O grande arquipélago marajoara, a zona nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Aqui estão: — O grande arquipélago marajoara, a zona nacional e internacional, é deputado da Assembleia Legislativa do Estado, d'onde o sr. governador do Estado foi buscado, por atencioso convite, com aplausos gerais de seus pares, e grande regozijo das classes conservadoras do Pará, pela clarividência da escolha do eminente homem público. O Estado do Pará, como todos os Estados do país, notadamente pela sua situação na região Amazoni-

ca, sofre de todos os entraves que impossibilitam a expansão de sua economia, não se fazendo necessário enumerar-las, porque, são do conhecimento de todos quantos estudam e auscultam os problemas vitais que devam fomentar a progressão da economia nacional. Aqui estão os algarismos a testemunhar estas nossas observações de aspecto puramente econômico.

O Estado do Pará com uma área de 1.188.769 kms. 2, com uma população de pouco mais de 1.000.000 de habitantes, dispondo de um potencial de riquezas nativas invejável, não pôde oferecer, presentemente, com segurança, mais do que prevê o seu orçamento para este ano de 1953. No entanto, dentro desta pequenez orçamentária, que a verdade dos algarismos expõem, o governo do Pará vai articulando e rearticulando o fomento agrário da terra paraense.

Nos primeiros dias deste mês, assistimos em um dos municípios deste Estado — Capanema, situado na chamada zona bragantina, uma modesta mas eficiente exposição de produtos de culturas daquela uberíssima zona, sinal evidente e incontestável, de que o governo do Pará está apontando e oferecendo aos seus governados, o caminho seguro para a verdadeira recuperação da economia paraense.

Esta reportagem, é uma ligeira observação que fizemos nos quadros governamentais do governo atual do Pará. Foi observação ligeira, mas não apressada. Se os estudiosos de assuntos econômicos que se integram com sinceridade, a saber o que a Amazônia precisa para se valorizar, bastará examinar, criteriosamente, a grande e insofismável potencial de riquezas latentes do solo uberíssimo do Pará.

Seção Comercial

OS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em contraste com a tendência normal nesta época do ano, o mercado de utilidades tem andado fraco, recentemente. Desde o início do corrente mês, os preços de várias utilidades experimentaram baixas, a despeito do começo das compras do outono. Os metais também em sua maioria baixaram, embora tenha havido uma ligeira recuperação no mercado de Londres em dias da semana passada. Contudo, não se pode atribuir muita importância a essa recuperação, uma vez que poucos negócios foram realizados na base dos preços elevados. Uma explicação é que a situação em Trieste convenceu os compradores de que deviam garantir os seus suprimentos, e os vendedores procuram conservar o que têm.

No que se refere às outras utilidades, a lá baixou um penny ou dois por libra durante os últimos quinze dias. A borracha baixou dois pence por libra desde o início do outono. O cacau também baixou. Felizmente para as importações britânicas, as utilidades da área do dólar também baixaram. O trigo, o milho e o algodão estão ligeiramente mais baratos do que há duas semanas. Muitas outras utilidades menos importantes, como a goma-laca e a linhaça, também sucumbiram à tendência baixa.

As alterações nos preços das utilidades têm, alternadamente, ajudado ou dificultado o progresso da área do estéril no passado. O exame dos quadros estatísticos mostra que a maioria das utilidades acompanhou o declínio geral, e as outras não chegaram a constituir-se realmente numa exceção. A lá, é verdade, está mais cara do que há um ano, porém o mercado ainda não foi plenamente testado. Os aumentos nos preços da juta e da copra, em comparação com outubro de 1952, são muito pequenos e não significarão uma elevação muito grande da receita de dólares. Da mesma forma, a elevação do preço do café não importará num grande saque contra os fundos de dólares dos países de área do estéril.

Os preços, no entanto, constituem apenas uma parte do quadro. Igualmente importante é o volume das compras americanas. A redução das compras de estanho e borracha aumentou as dificuldades causadas pela baixa dos preços. E ainda muito cedo para se dizer se a recente debilidade do mercado das utilidades é devida a uma retração geral das compras americanas. Mas é este o ponto que deve ser observado com ansiedade.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou firme.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 285,00, para o Estio Santos; Cr\$ 288,00, para o Estio Santos Rioado; Cr\$ 248,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", funcionou firme na abertura e paralisou no fechamento; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando somente para o Contrato "D" 1.500 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 15 a 43 pontos e fechou com alta de 37 a 47 pontos, registrando 16.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.000 sacas, foram embarcadas 28.700 sacas e despachadas 35.034 sacas. Ficaram em estoque: 2.249.842 sacas.

VENDEDOR NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.767 sacas, somando desde 1.º do mês, 710.164 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Outubro	281,00	282,00
Nov.-dezembro	285,00	285,00
Janeiro-junho 1954	293,00	293,00
Julho-dezembro 1954	295,00	297,00
Janeiro-junho 1955	297,00	300,00
Períodos:		
	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	280,00	282,00
Nov.-dezembro	283,00	285,00
Janeiro-junho 1954	293,00	293,00
Julho-dezembro 1954	295,00	297,00
Janeiro-junho 1955	297,00	300,00

CONTRATO "RIO"
sem discríção de bebida
5, em media, fecharam
as entregas nominais,
fechamento de hoje con-
terior.

Mercado também non

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Mercado também nominal.

Julho	259
Setembro	241
Outubro	248
Dezembro	258
Vendas	2
Mercado	Fin

CONTRATO "A"

CONTRATO "C" — Mercado também nominal.

Julho	293
Setembro	292
Outubro	28
Dezembro	285
Vendas	
Mercado	Flr

CONTRATO "D" — Mercado também nominal.

Maio	288
Julho	290
Setembro	291
Outubro	276
Dezembro	281
Vendas	

DISPONÍVEL — Mercado — Firme.

K1492 — R\$989,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 26.

Passagens

Dia 26

Do 1.º de outubro

Do 1.º de novembro

Do 1.º de dezembro

Do 1.º de janeiro

RIO DE JANEIRO (ABERTURA)

Comp. Vend.

Outubro	204,00	211,00
Novembro	206,80	215,00
Dezembro	212,50	219,00
Jan. 1954	218,50	221,00
Fevereiro	221,00	225,00
Março	225,00	228,00

FECHAMENTO

Outubro	204,00	210,50
Novembro	208,80	215,00
Dezembro	213,50	221,00
Jan. 1954	217,00	221,00
Fevereiro	220,50	225,00
Março	223,50	227,00

Calmo

VENDEDOR NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.767 sacas, somando desde 1.º do mês, 710.164 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

do mercado das utilidades é devida a uma das americanas. Mas é este o ponto que deve idade.			
:0:			
RIO DE JANEIRO (ABERTURA)			
		Comp.	Vend.
S	Outubro	204,00	—
ciando os	Novembro	206,80	211,00
do Mercado	Dezembro	212,50	215,00
funcionou	Janeiro	218,50	221,80
	Fevereiro	221,00	225,00
o Café deu	Março	225,00	226,80
o e ficou	Mercado — Firme.		
10 quilos:	Vendas — 7.000.		
do Santos:	(FECHAMENTO)		
do Santos			
o tipo 4.	Outubro	204,00	211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Mercado também nominal.

CONTRATO "C" — Mercado também nominal.

CONTRATO "D" — Mercado também nominal.

DISPONÍVEL — Mercado — Firme.

K1492 — R\$989,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 26.

Passagens

Dia 26

Do 1.º de outubro

Do 1.º de novembro

Do 1.º de dezembro

Do 1.º de janeiro

Do 1.º de fevereiro

Do 1.º de março

Do 1.º de abril

Do 1.º de maio

Do 1.º de junho

Do 1.º de julho

Do 1.º de agosto

Do 1.º de setembro

Do 1.º de outubro

Do 1.º de novembro

Do 1.º de dezembro

Do 1.º de janeiro

Do 1.º de fevereiro

Do 1.º de março

Do 1.º de abril

Do 1.º de maio

Do 1.º de junho

Do 1.º de julho

Do 1.º de agosto

Do 1.º de setembro

Do 1.º de outubro

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional termo fechado ontem sem nenhum movimento de negócios, cujos preços ficaram inalterados.

Nova York fechou com alta de 3 a 9 e baixa de 4 pontos. Despachado inalterado.

COTAÇÕES A TERMO

Contrato Nacional

Abert. 2.ª Int.

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional termo fechado ontem sem nenhum movimento de negócios, cujos preços ficaram inalterados.

Nova York fechou com alta de 3 a 9 e baixa de 4 pontos. Despachado inalterado.

COTAÇÕES A TERMO

Contrato Nacional

Abert. 2.ª Int.

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional termo fechado ontem sem nenhum movimento de negócios, cujos preços ficaram inalterados.

Nova York fechou com alta de 3 a 9 e baixa de 4 pontos. Despachado inalterado.

COTAÇÕES A TERMO

Contrato Nacional

Abert. 2.ª Int.

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

Setembro

Outubro

Nov. (presente)

Dezembro

Março

Junho

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MOURIR MONTEIRO
A data de hoje registra o aniversário natalício de Mourir Monteiro, nosso querido companheiro de trabalho e chefe de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café.

Quando o prestado nos meios sociais e jornalísticos, o aniversário, por certo, receberá expressivas homenagens.

Paz anos hoje a sra. Maria Prudente de Oliveira, tesoureira das Lojas Garbo Roupa S.A.

Festeje hoje o seu aniversário natalício a sra. Lucia Spina Marino, esposa do sr. Lidoiro Marino.

Comemore hoje o seu aniversário natalício o sr. Joaquim Prochimo de Almeida, chefe dos esportes da Empresa Itaú S.A. O aniversário é filho de nosso companheiro de trabalho, sr. João de Almeida Pedrosa.

Festejaram anteontem o seu aniversário natalício a sra. Maria de Oliveira e a sra. Lúcia dos Santos, filha e esposa do nosso querido companheiro de trabalho sr. João de Almeida, da revista desta cidade.

Fazem anos hoje:

a menina Silvia, filha do sr. Raulo S. Arruda e da sra. Nila Bueno Arruda;

a menina Maria Cláudia, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Angélica Lúcia Carvalho;

a menina Maria, filha do sr. Abílio Lafuze e da sra. Maria Aparecida Lafuze;

o menino Antonio, filho do sr. Francisco Marques e da sra. Marieta Andoloni Marques;

a sra. Judite, filha do cap. Antonio da Costa Campos e da sra. Flávia da Costa Campos;

o menino Roberto José, filho do sr. Leoncio José da Silva e da sra. Maria Lúcia da Silva;

o menino Mario, filho do sr. Silvio Gomes e da sra. Vanda Dinorah Meali Gomes;

a sra. Dina, filha do sr. João Pastore e da sra. Rosalina Piola Pastore;

a sra. Ondina, filha do sr. João Antonio Barbosa, já falecido, e da sra. Maria de Oliveira Barbosa;

o jovem Walter, filho do sr. Adão Domingos e da sra. Catarina Delinger;

a sra. Camila Taveria Pali, esposa do sr. Nicola Pali;

a sra. Maria Aparecida, esposa do sr. Osvaldo Sibille;

o sr. Elio Juvenal Alves;

o sr. Adriano Martins, antigo funcionário dos escritórios desta folha;

o major João Francisco Madia, da Força Pública do Estado.

NUPCIAS

ENLACE MARTINS-PERRETTI

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Vânia, filha do sr. Nelson Barbosa Corrêa e da sra. Cláudia de Vale Corrêa;

o menino Adolfo Procopio, filho do sr. Vasco Elias Rossi e da sra. Uja-Rossi.

HOMENAGENS

PROF. CIMBELINO DE FREITAS

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ipe Clube, a rua do Tanque, 1191, o banquete em homenagem ao prof. Cimbelino de Freitas, por motivo de seu regresso da Europa e também por seu jubileu de formatura.

Informações na sede do Associação Paulista de Belas Artes ou pelo telefone 32-4701.

DR. JOSE CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira irão prestar-lhe uma homenagem em sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de juiz de direito da Vara da Fazenda Municipal da cidade de São Paulo.

O local, dia e hora serão oportunamente notificados.

A lista de adesões encontra-se no Paço da Justiça.

SR. JOAQUIM TEIXEIRA DE BARROS

Amigos e admiradores do sr. Joaquim Teixeira de Barros, em respeito pelo seu restabelecimento de saúde, realizar-se-á em local e dia que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte lista: Rua do Tanque, 1191, no 2º andar, conjunto 405, fone 36-9865; Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Ilhéus, 124, 4º andar, fone 34-2261; e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, avenida Ipiranga, 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005.

PROF. DR. DEMOSTHENES ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestarão uma homenagem ao prof. dr. Demosthenes Orsini, pela sua nomeação para o cargo de catedrático de Fisiologia da Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, realizar-se-á em local e dia que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas na seguinte lista: Rua do Tanque, 1191, no 2º andar, conjunto 405, fone 36-9865 (Secretaria).

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcez oferecerão-lhe amanhã uma homenagem que consistirá em um banquete em local e hora que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem ao chefe do Executivo está formada pelos srs. senador Celso Vargas; deputados: Antônio Pinheiro, Antônio Vieira, Manhães Barreto, Piarini e Arnaldo Borghi; srs. Odair Victor de Melo, Ariosto Orsini, Alceu A. M. Dias Batista, Mozart Brand, Eulália Marcondes dos Santos, Raul Franco Saverio Casagrande, J. Artur Moia Blicudo, Major Silveiro de Magalhães Padilha, Arnaldo Piarini e Arnaldo Borghi; srs. Cristóvão Ortiz Gomes, Julieta Pacheco, Flávio Portugal, J. Laserva, Ary Freire e José Lemos dos Santos.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Walter Antonio Martins, filho do sr. Antônio Antonio Martins e da sra. Carmem Rêgo Martins, com a sra. Iraci, filha do sr. João Agripino Santos e da sra. Angélica Perreli Santos.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Augustino Piquetado e a sra. Antônio Rêgo Piquetado.

ENLACE MOREIRA-BACARI

Realiza-se no próximo dia 31, às 18 horas, na Igreja Matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Antônio Moreira, filho do sr. Sebastião R.

COMEDIAS

OSCAR NINTZOVITCH
Uma carta

Um leitor nos escreve, da sua opinião sincera sobre a presente encenação do Teatro Intimo de Nicete Bruno:

"Devo, antes de mais nada, dizer-lhe que pela primeira vez fui ao 'Tintin', muito embora seja um frequentador assíduo de teatros.

Não atinava com o que iria apreciar, embora já tivesse lido varias de suas crônicas sobre o pequeno teatro fundado pela atriz Nicete Bruno.

Pois gostei, apreciei muito a montagem, principalmente a direção, que foi uma das mais bonitas que já vi em teatro nacional. Os atores também trabalham muito bem, principalmente aquela linda interprete que se chama Eleonor Bruno, e também Guilherme Correa e Elyse de Albuquerque (que já vi em inúmeras peças).

A razão de minha carta é simplesmente pedir que transmita aos que fazem parte da Companhia os meus parabéns. Não os concho tanto para me dirigir aos camarins e fazer-lhe pessoalmente, mas, como sei que a coluna 'Comedia' trata deles quase que diariamente, espero que o meu desejo seja satisfeito por seu intermédio.

Agradeço pela atenção que dispensar a esta, etc. — LUIS ANTONIO SILESTRIN

EM QUINTA SEMANA...

... de êxito, continua em cartaz no "Tintinho" "Week-end", escrito de Noel Coward que recebeu a direção de Antunes Filho, com cenário de Ruben Ruy. Conta a representação com Eleonor Bruno, Nicete, Cleber Macedo, Elyse de Albuquerque, Paulo Goulart, Guilherme

Correia, Elizabeth Henneid e Rui Afonso (todos posando para a objetiva). A segunda apresentação do teatrinho da Via Vitória, parecem-nos, láterá "Ingenua até certo ponto", que ficou dez semanas em foco.

NOTAS E NOVIDADES

VERINHA NUNES E PROCOPIO

Ferreira estreiam hoje, no Teatro de Alunio, a peça do brasileiro Joraci Camargo, "Deus lhe pague". Um original que batem todos os recordes de encenações, e que continua a servir de base para boas bilheterias. Possivelmente, segundo os mais íntimos, Joraci esteja presente à primeira apresentação.

EVARISTO RIBEIRO

... ser o diretor de uma peça de autor nacional, pernambucano, Isaac Godinho, para ser estrelada, pelos cauleos, em abril próximo, num de nossos teatros centrais. O original tem em vários teatros da América, e o título de "A grande estampa", que, como se percebe, trata do problema do Nordeste. O grupo tem o sugestivo nome de "Cena".

VICENTE SOTTO ESTÁ...

... ensaiando, e com grande animo, a peça de sua autoria, "O menino dos ramos", original infantil, para ser levada em vários teatros da Prefeitura.

No elenco estão Paulo Sogari, jovem radio-ator da Nacional paulista, Caetano Paulo, Jaci Clei, Emile Miller, Charlie Kurain, Gilberto Silva e outros. Os cenários e figurinos são de autoria de Flávio Febo.

NO PRÓXIMO DIA 4 DE...

novembro, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Arte Dramática, a Escola de Arte Dramática de São Paulo dará a uma representação do mímódrama "O escritorário". O espetáculo dirigido por Luiz de Lima, conta com os cenários de Raul Vilela e música de Souza Castro e não interpretado por alunos do 30. e 40. anos da Escola.

SIWA E SUA COMPANHIA...

... despediram-se no domingo de nossa cidade, dando o último espetáculo de "Eu quero e me rebelar". A boa vontade da simpática atriz-empresaria foi das melhores, o mesmo sucedeu com os elementos que compunham o "cast".

UMA VEZ QUE SIWA...

... já não mais se encontra no "Odeon", o pessoal da Companhia de Walter Pírio já está armando os cenários para a revista "E' fogo na jaca", preparada aos quatro ventos como uma das mais ricas e bem feitas encenações dos últimos tempos. A atração das representações é Ivana, "o tal" que pode ser citado simplesmente como "a tal".

A C.D.N. JÁ TERMINOU...

... sua temporada em nossa cidade. Belíssima a série de espetáculos, realizados os esforços dos elementos que compunham o elenco. Uma vitória, sem dúvida alguma, para os autores nacionais, mesmo a par das constantes e alegres contradições dos que não acreditam numa literatura brasileira de teatro. Nossos votos para que a empreitada continue, sempre e sempre.

UM ESPETÁCULO PARA...

... assistir com satisfação: "Assim é (se lhe parece)..." A peça de Pirandello é indiscutivelmente notável, recebeu uma direção estudada, bem como a interpretação dos elementos que compunham o elenco. E o desfecho do drama... e a linha de espes

COMEDIAS

UMA CARTA

Um leitor nos escreve, da sua opinião sincera sobre a presente encenação do Teatro Intimo de Nicete Bruno:

"Devo, antes de mais nada, dizer-lhe que pela primeira vez fui ao 'Tintin', muito embora seja um frequentador assíduo de teatros.

Não atinava com o que iria apreciar, embora já tivesse lido varias de suas crônicas sobre o pequeno teatro fundado pela atriz Nicete Bruno.

Pois gostei, apreciei muito a montagem, principalmente a direção, que foi uma das mais bonitas que já vi em teatro nacional. Os atores também trabalham muito bem, principalmente aquela linda interprete que se chama Eleonor Bruno, e também Guilherme Correa e Elyse de Albuquerque (que já vi em inúmeras peças).

A razão de minha carta é simplesmente pedir que transmita aos que fazem parte da Companhia os meus parabéns. Não os concho tanto para me dirigir aos camarins e fazer-lhe pessoalmente, mas, como sei que a coluna 'Comedia' trata deles quase que diariamente, espero que o meu desejo seja satisfeito por seu intermédio.

Agradeço pela atenção que dispensar a esta, etc. — LUIS ANTONIO SILESTRIN

EM QUINTA SEMANA...

... de êxito, continua em cartaz no "Tintinho" "Week-end", escrito de Noel Coward que recebeu a direção de Antunes Filho, com cenário de Ruben Ruy. Conta a representação com Eleonor Bruno, Nicete, Cleber Macedo, Elyse de Albuquerque, Paulo Goulart, Guilherme

Correia, Elizabeth Henneid e Rui Afonso (todos posando para a objetiva). A segunda apresentação do teatrinho da Via Vitória, parecem-nos, láterá "Ingenua até certo ponto", que ficou dez semanas em foco.

NOTAS E NOVIDADES

VERINHA NUNES E PROCOPIO

Ferreira estreiam hoje, no Teatro de Alunio, a peça do brasileiro Joraci Camargo, "Deus lhe pague". Um original que batem todos os recordes de encenações, e que continua a servir de base para boas bilheterias. Possivelmente, segundo os mais íntimos, Joraci esteja presente à primeira apresentação.

EVARISTO RIBEIRO

... ser o diretor de uma peça de autor nacional, pernambucano, Isaac Godinho, para ser estrelada, pelos cauleos, em abril próximo, num de nossos teatros centrais. O original tem em vários teatros da América, e o título de "A grande estampa", que, como se percebe, trata do problema do Nordeste. O grupo tem o sugestivo nome de "Cena".

VICENTE SOTTO ESTÁ...

... ensaiando, e com grande animo, a peça de sua autoria, "O menino dos ramos", original infantil, para ser levada em vários teatros da Prefeitura.

No elenco estão Paulo Sogari, jovem radio-ator da Nacional paulista, Caetano Paulo, Jaci Clei, Emile Miller, Charlie Kurain, Gilberto Silva e outros. Os cenários e figurinos são de autoria de Flávio Febo.

NO PRÓXIMO DIA 4 DE...

novembro, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Arte Dramática, a Escola de Arte Dramática de São Paulo dará a uma representação do mímódrama "O escritorário". O espetáculo dirigido por Luiz de Lima, conta com os cenários de Raul Vilela e música de Souza Castro e não interpretado por alunos do 30. e 40. anos da Escola.

SIWA E SUA COMPANHIA...

... despediram-se no domingo de nossa cidade, dando o último espetáculo de "Eu quero e me rebelar". A boa vontade da simpática atriz-empresaria foi das melhores, o mesmo sucedeu com os elementos que compunham o "cast".

UMA VEZ QUE SIWA...

... já não mais se encontra no "Odeon", o pessoal da Companhia de Walter Pírio já está armando os cenários para a revista "E' fogo na jaca", preparada aos quatro ventos como uma das mais ricas e bem feitas encenações dos últimos tempos. A atração das representações é Ivana, "o tal" que pode ser citado simplesmente como "a tal".

A C.D.N. JÁ TERMINOU...

... sua temporada em nossa cidade. Belíssima a série de espetáculos, realizados os esforços dos elementos que compunham o elenco. Uma vitória, sem dúvida alguma, para os autores nacionais, mesmo a par das constantes e alegres contradições dos que não acreditam numa literatura brasileira de teatro. Nossos votos para que a empreitada continue, sempre e sempre.

UM ESPETÁCULO PARA...

... assistir com satisfação: "Assim é (se lhe parece)..." A peça de Pirandello é indiscutivelmente notável, recebeu uma direção estudada, bem como a interpretação dos elementos que compunham o elenco. E o desfecho do drama... e a linha de espes

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

V EXPOSIÇÃO DE FLORES

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, em colaboração com a Sociedade Belga-Luxemburguesa, dá, às 17 e 20.30 horas, "Exatracna convidada", com Louis Jouve e Burp Delair, direção de Jean Devéille.

7 gravadores de Rio — Encerram-se ontem a exposição dos trabalhos de um grupo de gravadores do Rio, ex-alunos do prof. Carlos Oswald.

Centenário de Van Gogh — Encerra-se esta semana a exposição das reproduções das obras do Van Gogh, organizada pelo Museu de Orangerie, em Paris.

Calafagos de L'Orange — O Museu distribuirá aos seus primeiros mil distribuidores o catálogo da exposição de suas telas que se encontra presente no Museu de Orangerie, em Paris.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — Valtier Lewy — Inaugura-se hoje, na pequena sala de exposições periódicas, a primeira exposição de obras de livros e pinturas de Valtier Lewy.

Filmes para escolas — Horário: às 17 e às 20.30 horas. Hoje: "Confissões de amor" (La Honda), com Simona Signoret, Jean Louis Barrault, Daniel Gelin, Simone Simon e Danielle Darrieux. Direção de Max Ophüls.

29: "O condenado", com James Mason; direção de Robert Siodmak.

30: "O mundo de Jean Devéille", com Jean Devéille, direção de Jean Devéille.

31: "O mundo de Jean Devéille", com Jean Devéille, direção de Jean Devéille.

32: "O mundo de Jean Devéille", com Jean Devéille, direção de Jean Devéille.

33: "O mundo de Jean Devéille", com Jean Devéille, direção de Jean Devéille.

34: "O mundo de Jean Devéille", com Jean Devéille, direção de Jean Devéille.

PALACIO 9 DE JULHO

Para que conste dos anais a atitude do Partido Republicano no momento político

Leu da tribuna o sr. Derville Allegretti o comunicado estampado na edição de domingo deste jornal — Escolas Práticas de Agricultura contra o aumento dos preços do SAPS — Não houve numero para votação

Ocupando a tribuna, focalizou o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a posição tomada pela organização política a que pertence no caso dos dissidentes do Partido Social Progressista. Declarou entender ser conveniente, a fim de que conste dos anais da Assembleia Legislativa, como subsídio para os historiadores futuros, dar conhecimento à Casa do comunicado emitido sobre o assunto pela Comissão Diretora do Partido Republicano e publicado pelo "Correio Paulistano" em sua edição de anteontem.

Passou em seguida o sr. Derville Allegretti à leitura do comunicado: "O 'Diário de São Paulo', em edição de ontem, informa que o sr. governador do Estado, está disposto a aceitar o convite para a presidência do P.R.D. paulista. É acertado, como palavras de ordem, a confirmarmos essa asserção, as seguintes: 'Estou disposto a aceitar o convite que me foi formulado, solidário com os companheiros, nos exatos termos da proposta a mim encaminhada.'"

Se as informações não forem contestadas, o destino da dissidência do P.R.P. está selado. Todavia, pomos em dúvida que a reportagem daquele malintencionado não fizesse fidei na reprodução do que ouviu do professor Lucas Nogueira Garces. S. Excia., ao receber, do presidente regional do P.R., o convite para ingressar nesta agremiação política e para assumir a sua presidência declarou que era seu propósito não se filiar a partido algum.

O que, porém, queremos contestar formalmente, da narrativa atribuída ao sr. governador referente aos seus sentimentos com o presidente do P.R., é que da parte do sr. João Sampaio houvesse sido dificuldades para o ingresso de todos os dissidentes. E muito menos — que o sr. João Sampaio fosse contrário à entrega da presidência do Diretorio Regional, desde logo.

A verdade é que o atual Diretorio Regional tem o seu mandato a findar-se no dia 31 do corrente. De tal arte o seu presidente não poderia faltar, e não falou em permanecer no exercício do cargo. Ao contrário, deixou expresso, e bem claro, que o professor Lucas Nogueira Garces seria imediatamente eleito pela Convenção já convocada.

A única restrição feita pelo atual presidente do P.R. — devidamente autorizado pelo Diretorio Regional — foi a de que os velhos republicanos conservariam a maioria no órgão da direção partidária, a ser eleito, declarando que seriam destinados seis lugares nos seus dissidentes, elevados de 15 para 21 o numero dos seus membros, acrescentando-se, por dissidência dos atuais componentes do Diretorio, que não se apresentassem à reeleição, mais dois ou três lugares caberiam aos dissidentes.

Eis aí o que deve ser levado ao julgamento da opinião publica."

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Em requerimento que encaminhou ao Executivo, por intermédio da Mesa, observou o sr. Francisco Vieira Filho, da bancada do Partido Republicano, que as disposições expressas no decreto 12.800, de 8 de julho de 1942, reverteram a patriótica intenção do governo do Estado, quando criou as Escolas Práticas de Agricultura.

"No programa de organização dessas escolas — acrescentou — os trabalhos práticos são orientados por professores-técnicos, engenheiros agrônomos e veterinários.

Sendo o ensino da teoria ministrado cuidadosamente apenas, para o efeito de consolidar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, na prática.

Releva notar, que os alunos matriculados nesses estabelecimentos, não em sua maioria, do meio rural, que, em muitos casos não tiveram a oportunidade de frequentar as escolas primárias. Assim com estas ligeiras considerações e reconhecendo a necessidade de desenvolver e consolidar o objetivo característico prático desses estabelecimentos, de modo que no futuro, poderão formar homens perfeitamente adaptados às lides do campo.

Considerando a necessidade de serem preparados professores-técnicos e mestres para os futuros estabelecimentos e aos já existentes:

Requeremos nos termos regimentais, ao Executivo as seguintes informações relativas à Secretaria da Agricultura:

a) — Quantos professores-técnicos nesses estabelecimentos fizeram o curso de aperfeiçoamento de acordo com as bases fixadas e que correspondem aos estágios de orientação nos Departamentos da Produção Vegetal, da Produção Animal, no Instituto Biológico, no Serviço de Sericultura, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", na Faculdade de Medicina Veterinária, na Escola Prática de Agricultura "José Bonifácio" ou em outros serviços especializados.

c) — O quadro dos professores-técnicos, agrônomos e veterinários, está completo nas Escolas Práticas de Sauri, Itapetininga e Piracicaba?

d) — Por que motivo, diversos professores técnicos, agrônomos e veterinários, foram rebaixados em outros Departamentos da Secretaria da Agricultura?

e) — Qual é a área das fazendas onde estão instaladas as Escolas Práticas de Itapetininga, Sauri e Piracicaba?

f) — Qual é a área ocupada com culturas permanentes e outras, nas referidas Escolas Práticas?

g) — Em quanto monta a produção de café, milho, arroz, feijão, hortaliças, verduras e leite em cada uma das Escolas citadas?

h) — E' exato que a Usina de Lactecios da Escola Prática de Piracicaba, considerada como uma das mais perfeitas instalações do genero, nunca funcionou? Em caso positivo, qual a razão?

i) — E' exato, também, que o programa de ensino para as Escolas Práticas de Agricultura, aprovado pelo Decreto no 12.800, de 8 de julho de 1942, nunca foi executado? Qual a razão?

REFEIÇÕES POPULARES

Crítico o sr. Horacio Torloni o aumento dos preços das refeições nos restaurantes populares do SAPS.

"O SAPS — advertiu — é um órgão de previdência social, cuja finalidade original era a de ensinar o trabalhador a alimentar-se. Nunca soube que deveria carrear para os cofres federais lucros fabulosos. Para sua manutenção os operários contribuem com dois por cento dos seus salários. Além disso, o SAPS não paga impostos, não mantém 'garçons' e remunera miseravelmente os seus empregados. Arrecada em nosso Estado mais de três milhões de cruzeiros anualmente, para manter apenas três restaurantes. Para explicar o misterio do 'deficit' do SAPS abriu-se inquerito cujo resultado é ainda mais misterioso. E agora eleva desproporcionadamente o preço das refeições, aumentando o desespero de nossas classes trabalhadoras."

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

CRITICAS A MESA

Crítico o sr. Araripe Serpa algumas inovações introduzidas pela Mesa no recinto do plenário.

"Poram suprimidas — observou — as entradas laterais interiores que levavam à Mesa. Foi aberta, na retaguarda, ficando a sala do café ao recinto da Mesa, uma porta estreita — porta ridicula, pelas suas proporções, que fere a forma magestosa e tradicional que há de ter o edifício do Parlamento. Mas, para que serviu a modificação? Francamente não alcançamos o objetivo. A

ASSIM PENSAVA:

JOAQUIM NABUCO (II)

Só há para o homem duas fontes de inspiração: Deus e a mulher.

A natureza não satia, nem ao homem sedento de amor, nem ao que está saciado dele.

Um espirito puro requer muito pouco.

A grande superioridade das naturezas castas é terem sido criadas completas.

Para certos espíritos, só pode haver duas ocupações: amar ou pensar.

As paixões são minhas, as ideias do espírito.

No vacuo, não é possível amar nem pensar.

Aqueles a quem o destino quer vencer, leva-os, primeiro, a amar.

Todo sentimento morre quando se torna convenção.

A poesia, no fundo, é aquilo que vai do coração do homem ao coração da mulher. Pode conceber-se uma poesia que não fale ao sentimento da mulher, ou uma poesia que não encerre uma explicação ao mundo, por exemplo, os Versos Azevedo ou o De Natura Rerum, mas já então ela se deveria intitular filosofia da sabedoria. Será que a própria DIVINA COMEDIA poderia dispensar a queixa de Francesca de Rimini, ou a visão de Beatriz? Em essência a poesia apresenta-se como dinamização do amor.

Há dias em que vemos a descoberto a urdidura do tempo.

Rarissimamente as belas vidas são interituras felizes. E' necessário fazer grandes sacrifícios à unidade.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

modificação veio somente prejudicar o acesso à Mesa; daqui por diante, toda vez que o sr. presidente convidar um sr. deputado a auxiliar as verificações de presença, ou votação — e a ausência dos secretários titulares é comum — o representante do povo será obrigado a deixar o plenário, ir à sala do café, pela porta do fundo chegar à Mesa."

DISTRIBUIÇÃO DE ARROZ

Focalizou o sr. Abreu-Sodré irregularidades que se teriam verificado na distribuição de arroz, fornecido pela Cotap, em São João da Boa Vista. Observou que esse cereal foi distribuído a preços reduzidos, mas por intermédio do diretorio do P. T. B., presidido pelo deputado Miguel Jorge Nicolau, que assim procura tirar proveito junto ao eleitorado.

Segundo acrescentou, deseja ainda aquele organismo, criado para controlar os preços — transformar-se em perigosa arma política, estabelecendo favoritismo a determinados partidos e determinados políticos."

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Encaminhou o sr. Rui Barbosa Pereira uma indicação à Mesa em que encarece junto ao Executivo a conveniência de ser executado o plano de instalação de um centro de abastecimento da capital, ser localizado no bairro de Pinheiros, entre o prolongamento da avenida Pedreira de Moraes, o Canal do rio Pinheiros, a avenida Jaguaré e a linha da Estrada de Ferro Sorocabana.

"Nesse local, que dispõe de ótimas facilidades de transporte rodoviário e ferroviário — informou — seriam instaladas, entre outras, as seguintes unidades: — mercado do produtor, mercado do atacado, lojas para o comércio local, armazém frigorífico do produtor, mercado de banana, mercado frigorífico de batata e cebola, frigorífico de carne, mercado frigorífico de peixe, mercado frigorífico de aves e ovos, silos de cereais e várias seções do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, inclusive a sede do Cinturão Verde fabrica de cimento e postos de sementes, viveiros de mudas, posto de mecanização agrícola, central de incubação.

Longos debates travaram-se em plenário sobre o projeto de resolução que determina a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Guaiçara, município de Lins. As 19 horas e meia, verificada a ausência de numero para deliberação, o presidente Victor Malda encerrou os trabalhos, convocando nova sessão para hoje, com a mesma ordem do dia.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.P.

Homenagem dos lavradores da Alta Sorocabana ao ministro da Agricultura

Almoço oferecido ao sr. Renato Costa Lima em Quatá — A conservação do solo e o problema do credito agrícola

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, foi homenageado sábado ultimo, em Quatá, por lavradores desse município e de Rancheira, Paraguaçu Paulista e Maracá, com a presença de autoridades locais.

A saudação oficial foi proferida pelo sr. Luiz Wanderley Torres, promotor publico de Quatá, que ressaltou os serviços prestados pelo homenageado à lavoura paulista, no cargo de diretor da Carteira de Credito Agrícola do Banco do Estado, e expressou a satisfação dos lavradores da Alta Sorocabana por vê-lo à frente da Secretaria da Agricultura, confidentes em que sua gestão será profícua. Saudando também o secretário da Agricultura, falaram o advogado Acir Boechat e o cel. Nogueira, que transmitiu a s. exc. os cumprimentos da colonia japonesa.

Viaggiando por via aérea, em companhia do sr. Henrique Thompson, subgerente do Banco do Estado, o sr. Renato Costa Lima desceu às 9 horas no aeroporto de Quatá, onde foi recebido pelos srs. Francisco Vieira Nogueira, prefeito municipal; Renato Montfort, presidente da Câmara Municipal; Luiz Wanderley Torres, promotor publico; vigário da paróquia, vereadores e outras autoridades; delegações de agricultores de Rancheira, Paraguaçu Paulista e Maracá; gerentes de agencias do Banco do Estado em Quatá, Santo Anastácio, Presidente Prudente e Rancheira, elementos representativos das classes produtoras e da sociedade local. Grande massa popular ocorreu ao aeroporto a fim de receber o secretário da Agricultura.

Logo após o desembarque, o sr. Renato Costa Lima visitou a agencia local do Banco do Estado, onde foi cumprimentado por funcionários desse estabelecimento e por numerosos lavradores e alunos da Igreja-matriz de Quatá, que se acham em fase final.

N A CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal reuniu-se em sessão solene para receber o secretário da Agricultura, que foi saudado pelo sr. Renato Montfort, presidente dessa casa.

Agradeço, o sr. Renato Costa Lima pronunciou uma oração em que teve oportunidade de examinar alguns problemas de interesse da agricultura na Alta Sorocabana, inclusive os relativos a credito e conservação do solo.

Deixando a Câmara Municipal, o secretário da Agricultura visitou o Ginasio Estadual Gabriel Monteiro da Silva, onde se realizou um desfile em sua homenagem.

ALMOÇO NO QUATÁ F. C.

Cerca das 13 horas, na sede do Quatá F. C., a classe agrícola de

Quatá, Rancheira, Paraguaçu Paulista e Maracá, ofereceu um almoço de duzentos talheres ao sr. Renato Costa Lima, com a presença de autoridades locais.

A saudação oficial foi proferida pelo sr. Luiz Wanderley Torres, promotor publico de Quatá, que ressaltou os serviços prestados pelo homenageado à lavoura paulista, no cargo de diretor da Carteira de Credito Agrícola do Banco do Estado, e expressou a satisfação dos lavradores da Alta Sorocabana por vê-lo à frente da Secretaria da Agricultura, confidentes em que sua gestão será profícua. Saudando também o secretário da Agricultura, falaram o advogado Acir Boechat e o cel. Nogueira, que transmitiu a s. exc. os cumprimentos da colonia japonesa.

Viaggiando por via aérea, em companhia do sr. Henrique Thompson, subgerente do Banco do Estado, o sr. Renato Costa Lima desceu às 9 horas no aeroporto de Quatá, onde foi recebido pelos srs. Francisco Vieira Nogueira, prefeito municipal; Renato Montfort, presidente da Câmara Municipal; Luiz Wanderley Torres, promotor publico; vigário da paróquia, vereadores e outras autoridades; delegações de agricultores de Rancheira, Paraguaçu Paulista e Maracá; gerentes de agencias do Banco do Estado em Quatá, Santo Anastácio, Presidente Prudente e Rancheira, elementos representativos das classes produtoras e da sociedade local. Grande massa popular ocorreu ao aeroporto a fim de receber o secretário da Agricultura.

Logo após o desembarque, o sr. Renato Costa Lima visitou a agencia local do Banco do Estado, onde foi cumprimentado por funcionários desse estabelecimento e por numerosos lavradores e alunos da Igreja-matriz de Quatá, que se acham em fase final.

N A CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal reuniu-se em sessão solene para receber o secretário da Agricultura, que foi saudado pelo sr. Renato Montfort, presidente dessa casa.

Agradeço, o sr. Renato Costa Lima pronunciou uma oração em que teve oportunidade de examinar alguns problemas de interesse da agricultura na Alta Sorocabana, inclusive os relativos a credito e conservação do solo.

Deixando a Câmara Municipal, o secretário da Agricultura visitou o Ginasio Estadual Gabriel Monteiro da Silva, onde se realizou um desfile em sua homenagem.

ALMOÇO NO QUATÁ F. C.

Cerca das 13 horas, na sede do Quatá F. C., a classe agrícola de

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico RASCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico RASCH 4 é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO REEMBOLSO. Caixa Postal, 4880 — SÃO PAULO.

PRATARIA CASA ALVES PINTO LTDA.

Inaugura-se hoje, na Pratária Casa Alves Pinto Ltda., a rua da Gloria, 608, uma exposição de objetos de arte, proprios para o cemitério liturgico.

As 10.30 horas, a exposição receberá a visita do cardeal arcebispo.

CONHECENDO AS BELEZAS DO BRASIL

Novo roteiro de maravilhas e sensações — Em contato com os esplendores da selvática natureza em pleno contato geográfico da patria — Sucessão de surpresas através dos rios Tocantins e Araguaia — Impressões de viagem

ROLANDO DE SERIGI
(Membro do Instituto Historico e Geografico de Seripe)

Eu não poderia silenciar sobre uma outra interessante viagem de que proveísa viagem de interior do nosso imenso e maravilhoso Brasil, subindo os grandes rios Tocantins e Araguaia, em companhia de um grupo de diletos e joviais amigos, alguns dos quais, filhos do grande e progressista Estado de Goiás.

Sinceros amigos e admiradores daquelas formosas paragens, no ideal de realizar a sua civilização, jogamos nós todo o prazer na inesquecível excursão. Todos os meus companheiros — drs. Rubens Teixeira de Andrade, Terencio Moreira Lima, Edgar de Holanda Cavalcanti, Valtan de Paiva Gomes, Edecio Bueno da Veiga e Ulderico de Barros Camargo — mostraram-se praticos e realizadores, comedidos, constantes e, sobretudo, muito patrióticos e humanos. No deslizar por aqueles portentosos canais da natureza exuberante e prodiga, vislumbrei as suas margens e o povo em derredor transmutado na síntese simples e magnifica que criou a imaginação fértil do grupo de meus bons e valerosos companheiros. Creio na forma singular que começa a empolgar os meus amigos nascidos em Goiás e começa, assim, de um pensamento fugaz de uma tentativa, de um passeio e vai, por força das circunstâncias e da persuasão se lhes entranhando no espirito, profundamente, como uma obsessão clara e poderosa. São as obsessões sublimas e vigorosas vividas, particularmente, que se procuram, se unem, se alentam umas das outras e se concluem mais tarde naquilo que têm de comum. E o pacto das inteligências, velucos das ideias perfeitamente realizáveis. A estas se acamam, perscrutam-nas e, fazendo fé na que seja adaptável, adquirem-na para si e, com ela se abraça e — está dada, a valer o centuplo do que se tinha em mente. De mim, sei que estou na situação exata da que quero que concorda com todas estas manifestações e as admira. São raras nos jovens de hoje. Ao menos com esse poder de atividade e aventura que tiveram as dos meus nobres e prezados companheiros de jornada. A imaginação do quadro seguida da pintura. Aproveitaram uma predisposição que, naturalmente, não seria eterna e a realizaram em prejuizo de suas férias que poderiam ser aproveitadas a serviço exclusivo de suas pessoas.

Foi o caso que, partindo, mais uma vez, do Rio de Janeiro, num fim de ano, precisamente no inicio do calido mês de dezembro, aportamos nas diversas e trepidantes capitais nordestinas que eu havia visitado, moradoramente, meses antes. Viremos-lhes os centros, os arredores, procuramos sentir as coisas características das cidades, quando saltávamos do automóvel que, turisticamente, corria pelas ruas, nas estradas e nas pistas. Onze dias mais, estávamos em Belem.

Quinze dias passamos naquela atraente capital. Fomos hospedes da Prefeitura, a convite do "gentleman que é o sr. Abelardo Comduru. O então prefeito, atencioso e cavalheirescamente, costumava dar integral apoio e assistência a todos que demandassem a cidade a caminho de excursões pelo selvático e misterioso sertão paraense. Percorremos, por iniciativa do Comandante do 26.º B. C., todas as unidades do nosso glorioso Exército ali sediadas: o quartel da referida unidade, a Bateria de Artilharia Independente, as novas e modernas instalações destinadas ao 26.º B. C. como a Aeronautica, em Val-de-Cas, o 7.º Corpo de Base Aérea, então ocupado pelos nossos amigos norte-americanos, incluindo também a apresentação ao Quartel General da 8.ª Região Militar. Tudo nos foi mostrado e explicado em minucias, pelo que pudemos trazer um juizo

seguro sobre as condições do meio tropico. O Comandante do 7.º Corpo proporcionou-nos uma agradável surpresa, fazendo-nos sobrevoar, em hidro, a famosa que formosa bala de Guajará e admirar a sua impressionante e inextinguível beleza. O Serviço de Navegação do Porto, por intermédio de seus competentes e dinamicos engenheiros, incumbiu-nos particularmente de lhes apresentar um relatório sobre a viagem, tratando da navegabilidade do Araguaia, o qual lhes interessaria sobremaneira. Todos os meus companheiros e eu, com o intuito de demonstrar de nossas meticolosas observações. Não que ignorassem o assunto, pois conheciam, sobejamente, o extremo limite da navegação fluvial.

A nossa viagem, porém, mais que simples excursão, tinha por objetivo, nas condições comuns e precárias que, ali, os meios nos proporcionariam como melhores viajantes, pôr-nos em maior e mais direto contato com a riqueza fascinante da vasta e riquíssima região amazônica, através do qual conheceríamos particularidades que pudessem implicar em uma nova maneira de encarar e fazer, caso não seria problema daquela navegação, indispensável à sobrevivência daqueles maravilhosos reconditos rincões da nossa estreitada Patria.

Tal fato se daria visto que, fora da potamografia, cujo estudo, aliás, já se processara com desuado interesse, poderíamos encontrar fatores ainda desconhecidos, existentes no povo, no clima, no sistema de colonização, no proprio sistema social, no comercio como na industria, que pudessem, aliados aos dos inumeráveis incógnitas do rio, o aproveitamento de este, como elemento de transporte e veiculo propulsor do progresso e intercambio entre as populações ribeirinhas.

Tivemos, assim, a grata oportunidade de ser apresentados ao então Interventor Federal, sr. José da Gama Malcher, e, com ele, a satisfação de ouvir, de viva voz, encorajadores e entusiasticos louvores ao nosso tático empreendimento. Concluídos, febrilmente, nossos preparativos, subimos, em pleno inverno ou estação pluvial (no Nordeste o Norte do Brasil só se conhecem duas estações: o verão, constituído de 6 meses de estiagem e o inverno, de outros 6 meses, de chuvas, geralmente torrenciais que engrossam, extraordinariamente os caudais que rasgam e fertilizam o nosso misterioso "hintherland. A 2 de janeiro, estávamos a bordo do "Almerim, vapor conhecido de todos ali, e de propriedade da Companhia de Navegação Araguaia-Tocantins, dela proprietária o Comandante Juvenio Dias, perfeito cavalheiro e experientado navegador do Alto e Baixo Araguaia, que nos pôr à disposição o camarote do dono. Até então, me agarrava ao conforto. Sabia que, mais adiante, a viagem seria aspera, difficil, perigosa e realizada com a utilização de meios mais primitivos e que o deus a quem adorava, não mais a industria, o dinheiro, o regalo ou a fartura, porém a natureza bruta, o fato que trazia ainda no seu bojo a vida selvagem e o perigo de perigos os mais diversos ou o rio que borbulhava nas pedras e esboalhando entre as pedras e rochas gargantas, daria combate à minha embarcação. Vá lá que eu tenha sangue de bandeirante, Tocantins, resolutos e decididos.

Uma pedra que revolteja as águas, empaca-as, de choque, as quais retrocedem, bruscamente e se lançam, vertiginosas numa pedra que, com o estar frente a mais outra, forma um estreito canal onde passa, a toda velocidade, a corrente impetuosa. Um pedral imenso e perigoso corta o rio, dedalando-o, intimando-o a não seguir mais o finir plácido e monótono. Ele é,

(Continuação na 13.ª pag.)

PRODUTORES DE BATATA DEIVINDICAM IMEDIATA GARANTIA DE PREÇO MINIMO

Resultados da concentração de lavradores realizada domingo em Mogi das Cruzes — Conclusões aprovadas — A proxima reunião será realizada em 1954 na cidade de Cotia — A significação daquele tuberculo na alimentação do paulistano

Realizou-se domingo ultimo em Mogi das Cruzes a VI Concentração de Produtores de Batata do Estado de São Paulo, promovida pela Associação Rural daquela cidade, sob o patrocínio da FARESP e do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, subordinado à Secretaria da Agricultura.

Tomaram assento à mesa os srs.: Olavo G. Book, representante do secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima; Aroldo Caron e Raul Gomes do Amaral Junior, representantes do Estado do Paraná; Hugo Dourado, representante do secretário da Agricultura do Distrito Federal; Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Raul Renato Cardoso de Melo Filho, representantes da FARESP; Gino Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo; José Calli, chefe do Serviço do Cinturão Verde; Arnaldo Andreucci, presidente da Associação Rural de Mogi das Cruzes; Edison Consolmagno, agrônomo regional de Mogi das Cruzes e diretor dessa ultima entidade; Shisuto Murayama, agrônomo regional de Campos de Jor-

dão e presidente da Associação Rural do mesmo município; Mario Cilento, representante a Cooperativa Agrícola Norte de São Paulo; Francisco Ferreira Lopes, prefeito de Mogi das Cruzes; Pedro Rodrigues Camargo Neto, prefeito de Salesópolis; deputado Dedville Allegretti; Angelo Zaulini, representante a Cooperativa Agrícola de Juqueri; Gervasio Inoue, representante a Cooperativa Agrícola de Cotia; Tufl Elias André, presidente da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes; e outros.

GRUPOS DE TRABALHO

Vencida pelo Corinthians a primeira disputa da Taça "Prefeitura Municipal"

Superado o São Paulo na partida definitiva, por três a um — Um a um na primeira fase do clássico — Turcão foi expulso do gramado — Sensivelmente desfalcadas as duas equipes — Outros pormenores do prelo

São Paulo e Corinthians, com suas equipes sensivelmente modificadas, pois atuaram à base de valores dos seus conjuntos mistos, mesmo assim proporcionaram excelente exibição de futebol técnico e movimentado, anteontem, no Pacembu, na partida decisiva da primeira fase da Taça "Prefeitura Municipal", de posse transitoria até que um dos seus participantes reunisse os três primeiros colocados do campeonato bandeirante de cada temporada. O Corinthians, atuando com mais "chance" e apresentando maior volume técnico, sagrou-se vencedor do cotejo ao estabelecer o placar de três a um, a seu favor.

MERECIA O TRIUNFO

A equipe do tricolor atuiu melhor na primeira fase, quando demonstrou equilíbrio em suas diversas linhas. Teve maior volume de jogo e, por pouco, não marcou vários pontos nos momentos em que predominou com maior insistência. O alvi-negro, entretanto, resistiu estocadamente, jamais permitindo a queda de sua meta após sofrer o tento inicial, tendo obtido o empate ainda na primeira fase, vindo os quarenta e cinco minutos iniciais a terminar com o escore de um a um.

A etapa complementar, agindo com maior desembaraque e reagindo de forma espetacular, pôde o clube do Parque São Jorge controlar o jogo à base de velocidade dos tricolores, impondo-se com grande espírito de luta. O seu tento de desempate já amadurecia, quando surgiu uma penalidade máxima praticada por Ferreira, que seguiu o avanço Guerra dentro da área. Turcão indicou-se contra o apitador, fazendo menção de bater palmas para ridicularizá-lo. Esse gesto indiscutível do zagueiro tricolor, ocorrido aos 17 minutos do segundo tempo, serviu para quebrar o entusiasmo do gremio do Canindé, que se sentiu

sem forças para evitar nova queda do seu arco e, conseqüentemente, a derrota pelo placarde de três a um.

O triunfo corinthiano não admitia contestação. Venceu aquele que atuou melhor e soube conduzir-se com mais acerto durante a partida, reagindo valentemente após estar seriamente ameaçado de ser derrotado.

FORMEIRO DA PARTIDA

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Corinthians — Cabeção; Romero e Diogo; Sula, Julião e Roberto; Sossinha, Vernalho, Guerra, Rafael e Mario.

São Paulo — Bertolucci; De Sordi e Turcão; Ferreira, Bauer e Nilo; Haroldo, Marucci, Dural, Ranulo e Aldo.

Primeiro tempo: 1x1. Tentos de Haroldo, aos 7' e de Guerra, aos 15' minutos.

Final: Corinthians, 3, vs. São Paulo, 1. Tentos de Guerra (penal) aos 17' e Rafael, aos 20 minutos.

Dirigiu a partida, com acerto, o juiz Mario Gardiel.

Renda: Cr\$ 313.049,00.

Preliminar: Bueno Brandão F. C., 3 vs. Aeronautica, 3.

Vitorioso o Internacional no Campeonato de Principiantes

As agremiações interioranas e litoreanas ocuparam os primeiros postos na classificação — Vários recordes de classe foram superados — Os resultados gerais

Sob uma atmosfera de grande expectativa, a Federação Paulista de Nataçao realizou na tarde de domingo, na piscina do E. C. Banessa, o Campeonato de Principiantes, o certame que, entre outras características, tinha a seu favor a apresentação dos frutos da nova geração da aquática paulista, quando já vão adiantados e bastante satisfatórios os trabalhos da campanha de renovação de valores.

Uma tarde bastante quente contribuiu para aumentar as probabilidades de êxito da interessante competição, além do fator piscina, pois, como é sabido, em tanque natatório de 25 metros, de condições idênticas ao do Banessa, o rendimento é muito maior, e daí justificar-se a queda de inúmeros recordes de classe.

Apresentando-se com equipes bem preparadas e integradas por especialistas promissores, os clubes do interior e do litoral mais uma vez revelaram suas excepcionais possibilidades, conseguindo as quatro primeiras classificações no computo total de pontos. O Internacional, um dos mais novos filiados à F.P.N., obteve expressivo triunfo no Campeonato de Principiantes, o que indiscutivelmente servirá de estímulo para futuras conquistas nas esferas aquáticas bandeirantes. Lara, Koelle e Saldanha, classificaram-se nos postos subsequentes, revelando novamente suas possibilidades.

A CLASSIFICAÇÃO

No certame de principiantes os

concorrentes obtiveram as seguintes classificações:

CATEGORIA FEMININA — 1.º — Saldanha, 78; 2.º — Internacional, 61; 3.º — Koelle, 45; 4.º — Floresta, 23,5; 5.º — Pinheiro Azul, 23; 6.º — Tietê, 18; 7.º — Tietê, 18; 8.º — Tietê, 18; 9.º — Tietê, 18; 10.º — Tietê, 18.

CATEGORIA MASCULINA — 1.º — Lara, 83; 2.º — Internacional, 65; 3.º — Tietê, 32; 4.º — Pinheiro Azul, 22; 5.º — Tietê, 19; 6.º — Floresta, 13; 7.º — Koelle, 12; 8.º — Saldanha, 2; 9.º — Tietê, 18; 10.º — Tietê, 18.

CONTAGEM GERAL — 1.º — Internacional, 126; 2.º — Lara, 63; 3.º — Saldanha, 80; 4.º — Koelle, 57; 5.º — Pinheiro Azul, 45; 6.º — Floresta, 36,5; 7.º — Tietê, 35; 8.º — Tietê, 32; 9.º — Tietê, 32; 10.º — Tietê, 32.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais verificados nas provas que constituíram o programa:

100 metros — nado livre — masculino — 1.º lugar — Aleckey Kireef, Lara, 1'02"5; 2.º — Antonio Beltrão Souza, Internacional, 1'05"0; 3.º — Roberto Silva, Internacional, 1'05"1; 4.º — Douglas Alpino, Lara, 1'05"5; 5.º — José Magalhães Neto, Tietê, 1'06"2; 6.º — Oscar Sampaio Filho, Tietê, 1'06"8; 7.º — Tietê, 1'06"8; 8.º — Tietê, 1'06"8; 9.º — Tietê, 1'06"8; 10.º — Tietê, 1'06"8.

50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — 1.º lugar — Aldina Carneiro da Silva, Saldanha (record), 3'39"3; 2.º — Elzira Teixeira, Koelle, 42"2; 3.º — Silvia Lilian Bitran, Internacional, 44"0; 4.º — Sigrid Paula May, Koelle, 45"2; 5.º — Karin Hupfeld, Pinheiros (Azul), 45"3; 6.º — Tietê, 45"3; 7.º — Tietê, 45"3; 8.º — Tietê, 45"3; 9.º — Tietê, 45"3; 10.º — Tietê, 45"3.

200 metros — nado de peito — masculino — 1.º — Carlos Heyn Junior, Floresta, 3'05"8; 2.º — José Guilherme Bueno Barros, Pinheiros (Azul), 3'05"8; 3.º — Milton Manzana, Tietê, 3'20"1; 4.º — Edmond Silvain Kony, Pinheiros (Azul), 3'10"4; 5.º — Carlos Silvio Kock, Tietê, 3'10"7; 6.º — Luiz Giansanti Neto, Saldanha, 3'11"4; 7.º — Tietê, 3'11"4; 8.º — Tietê, 3'11"4; 9.º — Tietê, 3'11"4; 10.º — Tietê, 3'11"4.

400 metros — nado livre — masculino — 1.º — Osvaldo Nakamura, Lara, 5'18"0; 2.º — Humberto Yuzura Hirano, Internacional, 5'26"1; 3.º — Enio Domingos Escher, Koelle, 5'31"8; 4.º — Paulo Frederich Muller, Tietê, 5'33"3; 5.º — Hilda Sato, Pinheiros (Azul), 5'40"3; 6.º — Carlos de Melo, Saldanha, 5'40"3; 7.º — Tietê, 5'40"3; 8.º — Tietê, 5'40"3; 9.º — Tietê, 5'40"3; 10.º — Tietê, 5'40"3.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Celica Gagliati, Floresta, 1'31"5; 2.º — Marlene Ritter, Saldanha, 1'32"3; 3.º — Isolda Strobel, Koelle, 1'32"7; 4.º — Elisa Eichemberger, Koelle, 1'34"1; 5.º — Midoz Ishii, Pinheiros (Azul), 1'34"5; 6.º — Maria Helena Dias Moura, Internacional, 1'36"3; 7.º — Tietê, 1'36"3; 8.º — Tietê, 1'36"3; 9.º — Tietê, 1'36"3; 10.º — Tietê, 1'36"3.

100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino — 1.º — Ari Pena da Camara, Internacional, 1'16"0 (record); 2.º — Gilberto Manzano, Tietê, 1'20"0; 3.º — José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiro Azul, 1'20"9; 4.º — José Volpe, Internacional, 1'24"7; 5.º — Edard dos Santos Dias, Tietê, 1'25"9 e 6.º — Klaus Harting, Koelle, 1'25"6.

Revezamento — 4x100 metros nado livre — feminino — 1.ª turma do Internacional — 5'19"9 (record); 2.ª — (Silvia, Judith, Elisabeth e Maria Isabel); 3.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 4.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 5.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 6.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 7.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 8.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 9.ª — turma do Saldanha — 5'39"8; 10.ª — turma do Saldanha — 5'39"8.

Revezamento — 4x100 metros nado livre — masculino — 1.ª turma do Lara — 4'22"3 (record); 2.ª — Osvaldo, Aleckey, Natal e Douglas; 3.ª — turma do Internacional — 4'24"8; 4.ª — Roberto, Tonico, Maurity e Ari; 5.ª — turma do Tietê — 4'24"9; 6.ª — Newton, Oscar, Magalhães e Nelson Aidan; 7.ª — turma do Ginásio Koelle — 4'36"8; 8.ª — turma do Pinheiros Azul — 4'38"6; 9.ª — turma do Tietê — 4'39"0; 10.ª — turma do Tietê — 4'39"0.



Nelson de Andrade, peso médio até agora invicto, ladeado pelos técnicos Paraná e Kid Joffre.

EM "ULRICO MURSA"

Derrotada a Port. de Desportos pela sua homonima santista

TREZ A ZERO, O PLACAR DO ESTADIO DA AV. PINHEIRO MACHADO — OS PRAIANOS JÁ VENCIAM NO PRIMEIRO PERÍODO POR UM A ZERO

SANTOS, 26 (Aspress) — No prelo disputado, hoje, no Estádio de "Ulrico Mursa" a A. A. Portuguesa venceu expressivo triunfo sobre o esquadra da Portuguesa de Desportos por uma contagem dilatada e que refletiu bem o maior volume de jogo posto em prática pela Portuguesa praiana. Por três vezes os avanços locais conseguiram fazer a pelota ultrapassar a meta de Lindolfo, que, em nenhuma das ocasiões, poderia defender com sucesso. Deve levar-se em conta, ainda, que Claudio desperdiçou uma penalidade máxima contra a Portuguesa de Desportos o que te-

ria dado um marcador ainda mais amplo para suas cores. Os pontos foram conquistados, primeiro, na primeira fase, aos 25 minutos, por intermédio de Claudio; os dois últimos, respectivamente, aos 25 e 40 minutos, ambos de autoria de Joel, na etapa derradeira.

Alinharam os dois quadros com as seguintes constituições:

PORTUGUESA SANTISTA —

Laercio, Wilson e Jair; Procopio, Cornélio e Nilo (Olegário);

Mário, Claudio (Alcides), Joel, Leopoldo (Alcides) e Osvaldo (Sabu).

Alinharam os dois quadros com as seguintes constituições:

PORTUGUESA DE DESPORTOS —

Lindolfo, Nena e Valtir (Hermínio); Santos, Brandãozinho e Ceci; Osvaldinho (Renato), (Renato) (Hernandez),

Paulo Maia (Edmundo), Edmundo (Gené) e Ortega.

Como ponto de atração do encontro, estava anunciada a estreia de Ortega. Esse atacante, contudo, não apresentou atuação digna de elogios.

A arbitragem do sr. Cirano Parreira de Andrade foi falha, tendo permitido, com muita benevolência a prática do jogo pesado e violento.

A renda em "Ulrico Mursa" alcançou Cr\$ 16.345,00.

JOGOS EFETUADOS NAS ELIMINATORIAS DO CERTAME NACIONAL DE BOLA AO CESTO

Resultados das partidas e outros pormenores da etapa de ontem do certame que se disputa na capital de Minas

BELO HORIZONTE, 26 (ASA-PRESS) —

Os jogos realizados ontem pelo Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto apresentaram os seguintes resultados:

SERGIPÊ VS. AMAPA

Venceu Sergipe, pela contagem de 47 a 27. José Ribeiro e Luiz de Carvalho foram os jogadores que apresentaram boa atuação.

As equipes foram assim constituídas:

Sergipe — Cana Brava, Felix, Gildo, Djalma, Alfredo e Carlos.

Amapá — Avertino, Edison,

PROPORIO, Altair, Pignue, Josmar e Biano.

BAHIA VS. CEARA

Venceu o Ceará, pela contagem de 60 a 41. Os jogadores foram os srs. Helvio Costa e Laercio Cesarino, sendo boa a atuação de ambos.

As equipes foram assim constituídas:

Ceará — Helvio, Chico, Roberto, Fraga, Bruno, Ulisses e Luiz.

Bahia — Vava, Otoney, Nilton, João, Silva, Renato, Olivieri, Aldo e Ivaney.

A noite, tivemos a realização

de três partidas eliminatórias nas quais se derrotaram as equipes de Goiás vs. Rio Grande do Norte, sagrando-se vencedores a representação de Goiás pela contagem de 46 a 40. Os jogadores foram os srs. Luiz Carvalho e Randal Miranda que tiveram boa atuação. As equipes foram assim constituídas:

Goiás — Carlos, Elói, Paulinho, Luiz Carlos, Jui, Afranio, Jaitai.

Rio Grande do Norte — Felix, Zé Lins, Guerra, Balano, Daniel, Caio, Irineu e Leite.

ESPIRITO SANTO VS. SANTA CATARINA

Venceu a equipe dos capitães pela contagem de 53 a 44. Os jogadores foram os srs. Elene e Rivas, com boa atuação. As equipes estiveram assim constituídas:

Espirito Santo — Jaime, Fernando, Cabral, Wilmar, Willy, José Claudio e Carlinhos.

Santa Catarina — Mesquita, Franz, Borja, Platte, Alton, Lange, Osni, Edson, Machado, Boudard e Brognoli.

CICLISMO ITALIANO

MILÃO, 26 (UP) — O ciclista italiano Bruno Landi, ganhou a importante prova "Volta de Lombardia".

A prova foi disputada com intensa chuva, que castigou bastante os corredores. Landi percorreu os 222 quilômetros em seis horas, um minuto e 50 segundos, a uma média horária de 36,812 quilômetros por hora.

TORNEIO DA REALIDADE

MILÃO, 26 (UP) — Os resultados das partidas de futebol, pelo campeonato profissional, da primeira divisão, disputadas hoje, foram os seguintes:

1.º — Fiorentina vs. Roma; 2.º — Fiorentina vs. Roma; 3.º — Fiorentina vs. Roma; 4.º — Fiorentina vs. Roma; 5.º — Fiorentina vs. Roma; 6.º — Fiorentina vs. Roma; 7.º — Fiorentina vs. Roma; 8.º — Fiorentina vs. Roma; 9.º — Fiorentina vs. Roma; 10.º — Fiorentina vs. Roma; 11.º — Fiorentina vs. Roma; 12.º — Fiorentina vs. Roma; 13.º — Fiorentina vs. Roma; 14.º — Fiorentina vs. Roma; 15.º — Fiorentina vs. Roma; 16.º — Fiorentina vs. Roma; 17.º — Fiorentina vs. Roma; 18.º — Fiorentina vs. Roma; 19.º — Fiorentina vs. Roma; 20.º — Fiorentina vs. Roma; 21.º — Fiorentina vs. Roma; 22.º — Fiorentina vs. Roma; 23.º — Fiorentina vs. Roma; 24.º — Fiorentina vs. Roma; 25.º — Fiorentina vs. Roma; 26.º — Fiorentina vs. Roma; 27.º — Fiorentina vs. Roma; 28.º — Fiorentina vs. Roma; 29.º — Fiorentina vs. Roma; 30.º — Fiorentina vs. Roma; 31.º — Fiorentina vs. Roma; 32.º — Fiorentina vs. Roma; 33.º — Fiorentina vs. Roma; 34.º — Fiorentina vs. Roma; 35.º — Fiorentina vs. Roma; 36.º — Fiorentina vs. Roma; 37.º — Fiorentina vs. Roma; 38.º — Fiorentina vs. Roma; 39.º — Fiorentina vs. Roma; 40.º — Fiorentina vs. Roma; 41.º — Fiorentina vs. Roma; 42.º — Fiorentina vs. Roma; 43.º — Fiorentina vs. Roma; 44.º — Fiorentina vs. Roma; 45.º — Fiorentina vs. Roma; 46.º — Fiorentina vs. Roma; 47.º — Fiorentina vs. Roma; 48.º — Fiorentina vs. Roma; 49.º — Fiorentina vs. Roma; 50.º — Fiorentina vs. Roma; 51.º — Fiorentina vs. Roma; 52.º — Fiorentina vs. Roma; 53.º — Fiorentina vs. Roma; 54.º — Fiorentina vs. Roma; 55.º — Fiorentina vs. Roma; 56.º — Fiorentina vs. Roma; 57.º — Fiorentina vs. Roma; 58.º — Fiorentina vs. Roma; 59.º — Fiorentina vs. Roma; 60.º — Fiorentina vs. Roma; 61.º — Fiorentina vs. Roma; 62.º — Fiorentina vs. Roma; 63.º — Fiorentina vs. Roma; 64.º — Fiorentina vs. Roma; 65.º — Fiorentina vs. Roma; 66.º — Fiorentina vs. Roma; 67.º — Fiorentina vs. Roma; 68.º — Fiorentina vs. Roma; 69.º — Fiorentina vs. Roma; 70.º — Fiorentina vs. Roma; 71.º — Fiorentina vs. Roma; 72.º — Fiorentina vs. Roma; 73.º — Fiorentina vs. Roma; 74.º — Fiorentina vs. Roma; 75.º — Fiorentina vs. Roma; 76.º — Fiorentina vs. Roma; 77.º — Fiorentina vs. Roma; 78.º — Fiorentina vs. Roma; 79.º — Fiorentina vs. Roma; 80.º — Fiorentina vs. Roma; 81.º — Fiorentina vs. Roma; 82.º — Fiorentina vs. Roma; 83.º — Fiorentina vs. Roma; 84.º — Fiorentina vs. Roma; 85.º — Fiorentina vs. Roma; 86.º — Fiorentina vs. Roma; 87.º — Fiorentina vs. Roma; 88.º — Fiorentina vs. Roma; 89.º — Fiorentina vs. Roma; 90.º — Fiorentina vs. Roma; 91.º — Fiorentina vs. Roma; 92.º — Fiorentina vs. Roma; 93.º — Fiorentina vs. Roma; 94.º — Fiorentina vs. Roma; 95.º — Fiorentina vs. Roma; 96.º — Fiorentina vs. Roma; 97.º — Fiorentina vs. Roma; 98.º — Fiorentina vs. Roma; 99.º — Fiorentina vs. Roma; 100.º — Fiorentina vs. Roma; 101.º — Fiorentina vs. Roma; 102.º — Fiorentina vs. Roma; 103.º — Fiorentina vs. Roma; 104.º — Fiorentina vs. Roma; 105.º — Fiorentina vs. Roma; 106.º — Fiorentina vs. Roma; 107.º — Fiorentina vs. Roma; 108.º — Fiorentina vs. Roma; 109.º — Fiorentina vs. Roma; 110.º — Fiorentina vs. Roma; 111.º — Fiorentina vs. Roma; 112.º — Fiorentina vs. Roma; 113.º — Fiorentina vs. Roma; 114.º — Fiorentina vs. Roma; 115.º — Fiorentina vs. Roma; 116.º — Fiorentina vs. Roma; 117.º — Fiorentina vs. Roma; 118.º — Fiorentina vs. Roma; 119.º — Fiorentina vs. Roma; 120.º — Fiorentina vs. Roma; 121.º — Fiorentina vs. Roma; 122.º — Fiorentina vs. Roma; 123.º — Fiorentina vs. Roma; 124.º — Fiorentina vs. Roma; 125.º — Fiorentina vs. Roma; 126.º — Fiorentina vs. Roma; 127.º — Fiorentina vs. Roma; 128.º — Fiorentina vs. Roma; 129.º — Fiorentina vs. Roma; 130.º — Fiorentina vs. Roma; 131.º — Fiorentina vs. Roma; 132.º — Fiorentina vs. Roma; 133.º — Fiorentina vs. Roma; 134.º — Fiorentina vs. Roma; 135.º — Fiorentina vs. Roma; 136.º — Fiorentina vs. Roma; 137.º — Fiorentina vs. Roma; 138.º — Fiorentina vs. Roma; 139.º — Fiorentina vs. Roma; 140.º — Fiorentina vs. Roma; 141.º — Fiorentina vs. Roma; 142.º — Fiorentina vs. Roma; 143.º — Fiorentina vs. Roma; 144.º — Fiorentina vs. Roma; 145.º — Fiorentina vs. Roma; 146.º — Fiorentina vs. Roma; 147.º — Fiorentina vs. Roma; 148.º — Fiorentina vs. Roma; 149.º — Fiorentina vs. Roma; 150.º — Fiorentina vs. Roma; 151.º — Fiorentina vs. Roma; 152.º — Fiorentina vs. Roma; 153.º — Fiorentina vs. Roma; 154.º — Fiorentina vs. Roma; 155.º — Fiorentina vs. Roma; 156.º — Fiorentina vs. Roma; 157.º — Fiorentina vs. Roma; 158.º — Fiorentina vs. Roma; 159.º — Fiorentina vs. Roma; 160.º — Fiorentina vs. Roma; 161.º — Fiorentina vs. Roma; 162.º — Fiorentina vs. Roma; 163.º — Fiorentina vs. Roma; 164.º — Fiorentina vs. Roma; 165.º — Fiorentina vs. Roma; 166.º — Fiorentina vs. Roma; 167.º — Fiorentina vs. Roma; 168.º — Fiorentina vs. Roma; 169.º — Fiorentina vs. Roma; 170.º — Fiorentina vs. Roma; 171.º — Fiorentina vs. Roma; 172.º — Fiorentina vs. Roma; 173.º — Fiorentina vs. Roma; 174.º — Fiorentina vs. Roma; 175.º — Fiorentina vs. Roma; 176.º — Fiorentina vs. Roma; 177.º — Fiorentina vs. Roma; 178.º — Fiorentina vs. Roma; 179.º — Fiorentina vs. Roma; 180.º — Fiorentina vs. Roma; 181.º — Fiorentina vs. Roma; 182.º — Fiorentina vs. Roma; 183.º — Fiorentina vs. Roma; 184.º — Fiorentina vs. Roma; 185.º — Fiorentina vs. Roma; 186.º — Fiorentina vs. Roma; 187.º — Fiorentina vs. Roma; 188.º — Fiorentina vs. Roma; 189.º — Fiorentina vs. Roma; 190.º — Fiorentina vs. Roma; 191.º — Fiorentina vs. Roma; 192.º — Fiorentina vs. Roma; 193.º — Fiorentina vs. Roma; 194.º — Fiorentina vs. Roma; 195.º — Fiorentina vs. Roma; 196.º — Fiorentina vs. Roma; 197.º — Fiorentina vs. Roma; 198.º — Fiorentina vs. Roma; 199.º — Fiorentina vs. Roma; 200.º — Fiorentina vs. Roma; 201.º — Fiorentina vs. Roma; 202.º — Fiorentina vs. Roma; 203.º — Fiorentina vs. Roma; 204.º — Fiorentina vs. Roma; 205.º — Fiorentina vs. Roma; 206.º — Fiorentina vs. Roma; 207.º — Fiorentina vs. Roma; 208.º — Fiorentina vs. Roma; 209.º — Fiorentina vs. Roma; 210.º — Fiorentina vs. Roma; 211.º — Fiorentina vs. Roma; 212.º — Fiorentina vs. Roma; 213.º — Fiorentina vs. Roma; 214.º — Fiorentina vs. Roma; 215.º — Fiorentina vs. Roma; 216.º — Fiorentina vs. Roma; 217.º — Fiorentina vs. Roma; 218.º — Fiorentina vs. Roma; 219.º — Fiorentina vs. Roma; 220.º — Fiorentina vs. Roma; 221.º — Fiorentina vs. Roma; 222.º — Fiorentina vs. Roma; 223.º — Fiorentina vs. Roma; 224.º — Fiorentina vs. Roma; 225.º — Fiorentina vs. Roma; 226.º — Fiorentina vs. Roma; 227.º — Fiorentina vs. Roma; 228.º — Fiorentina vs. Roma; 229.º — Fiorentina vs. Roma; 230.º — Fiorentina vs. Roma; 231.º — Fiorentina vs. Roma; 232.º — Fiorentina vs. Roma; 233.º — Fiorentina vs. Roma; 234.º — Fiorentina vs. Roma; 235.º — Fiorentina vs. Roma; 236.º — Fiorentina vs. Roma; 237.º — Fiorentina vs. Roma; 238.º — Fiorentina vs. Roma; 239.º — Fiorentina vs. Roma; 240.º — Fiorentina vs. Roma; 241.º — Fiorentina vs. Roma; 242.º — Fiorentina vs. Roma; 243.º — Fiorentina vs. Roma; 244.º — Fiorentina vs. Roma; 245.º — Fiorentina vs. Roma; 246.º — Fiorentina vs. Roma; 247.º — Fiorentina vs. Roma; 248.º — Fiorentina vs. Roma; 249.º — Fiorentina vs. Roma; 250.º — Fiorentina vs. Roma; 251.º — Fiorentina vs. Roma; 252.º — Fiorentina vs. Roma; 253.º — Fiorentina vs. Roma; 254.º — Fiorentina vs. Roma; 255.º — Fiorentina vs. Roma; 256.º — Fiorentina vs. Roma; 257.º — Fiorentina vs. Roma; 258.º — Fiorentina vs. Roma; 259.º — Fiorentina vs. Roma; 260.º — Fiorentina vs. Roma; 261.º — Fiorentina vs. Roma; 262.º — Fiorentina vs. Roma; 263.º — Fiorentina vs. Roma; 264.º — Fiorentina vs. Roma; 265.º — Fiorentina vs. Roma; 266.º — Fiorentina vs. Roma; 267.º — Fiorentina vs. Roma; 268.º — Fiorentina vs. Roma; 269.º — Fiorentina vs. Roma; 270.º — Fiorentina vs. Roma; 271.º — Fiorentina vs. Roma; 272.º — Fiorentina vs. Roma; 273.º — Fiorentina vs. Roma; 274.º — Fiorentina vs. Roma; 275.º — Fiorentina vs. Roma; 276.º — Fiorentina vs. Roma; 277.º — Fiorentina vs. Roma; 278.º — Fiorentina vs. Roma; 279.º — Fiorentina vs. Roma; 280.º — Fiorentina vs. Roma; 281.º — Fiorentina vs. Roma; 282.º — Fiorentina vs. Roma; 283.º — Fiorentina vs. Roma; 284.º — Fiorentina vs. Roma; 285.º — Fiorentina vs. Roma; 286.º — Fiorentina vs. Roma; 287.º — Fiorentina vs. Roma; 288.º — Fiorentina vs. Roma; 289.º — Fiorentina vs. Roma; 290.º — Fiorentina vs. Roma; 291.º — Fiorentina vs. Roma; 292.º — Fiorentina vs. Roma; 293.º — Fiorentina vs. Roma; 294.º — Fiorentina vs. Roma; 295.º — Fiorentina vs. Roma; 296.º — Fiorentina vs. Roma; 297.º — Fiorentina vs. Roma; 298.º — Fiorentina vs. Roma; 299.º — Fiorentina vs. Roma; 300.º — Fiorentina vs. Roma; 301.º — Fiorentina vs. Roma; 302.º — Fiorentina vs. Roma; 303.º — Fiorentina vs. Roma; 304.º — Fiorentina vs. Roma; 305.º — Fiorentina vs. Roma; 306.º — Fiorentina vs. Roma; 307.º — Fiorentina vs. Roma; 308.º — Fiorentina vs. Roma; 309.º — Fiorentina vs. Roma; 310.º — Fiorentina vs. Roma; 311.º — Fiorentina vs. Roma; 312.º — Fiorentina vs. Roma; 313.º — Fiorentina vs. Roma; 314.º — Fiorentina vs. Roma; 315.º — Fiorentina vs. Roma; 316.º — Fiorentina vs. Roma; 317.º — Fiorentina vs. Roma; 318.º — Fiorentina vs. Roma; 319.º — Fiorentina vs. Roma; 320.º — Fiorentina vs. Roma; 321.º — Fiorentina vs. Roma; 322.º — Fiorentina vs. Roma; 323.º — Fiorentina vs. Roma; 324.º — Fiorentina vs. Roma; 325.º — Fiorentina vs. Roma; 326.º — Fiorentina vs. Roma; 327.º — Fiorentina vs. Roma; 328.º — Fiorentina vs. Roma; 329.º — Fiorentina vs. Roma; 330.º — Fiorentina vs. Roma; 331.º — Fiorentina vs. Roma; 332.º — Fiorentina vs. Roma; 333.º — Fiorentina vs. Roma; 334.º — Fiorentina vs. Roma; 335.º — Fiorentina vs. Roma; 336.º — Fiorentina vs. Roma; 337.º — Fiorentina vs. Roma; 338.º — Fiorentina vs. Roma; 339.º — Fiorentina vs. Roma; 340.º — Fiorentina vs. Roma; 341.º — Fiorentina vs. Roma; 342.º — Fiorentina vs. Roma; 343.º — Fiorentina vs. Roma; 344.º — Fiorentina vs. Roma; 345.º — Fiorentina vs. Roma; 346.º — Fiorentina vs. Roma; 347.º — Fiorentina vs. Roma; 348.º — Fiorentina vs. Roma; 349.º — Fiorentina vs. Roma; 350.º — Fiorentina vs. Roma; 351.º — Fiorentina vs. Roma; 352.º — Fiorentina vs. Roma; 353.º — Fiorentina vs. Roma; 354.º — Fiorentina vs. Roma; 355.º — Fiorentina vs. Roma; 356.º — Fiorentina vs. Roma; 357.º — Fiorentina vs. Roma; 358.º — Fiorentina vs. Roma; 359.º — Fiorentina vs. Roma; 360.º — Fiorentina vs. Roma; 361.º — Fiorentina vs. Roma; 362.º — Fiorentina vs. Roma; 363.º — Fiorentina vs. Roma; 364.º — Fiorentina vs. Roma; 365.º — Fiorentina vs. Roma; 366.º — Fiorentina vs. Roma; 367.º — Fiorentina vs. Roma; 368.º — Fiorentina vs. Roma; 369.º — Fiorentina vs. Roma; 370.º — Fiorentina vs. Roma; 371.º — Fiorentina vs. Roma; 372.º — Fiorentina vs. Roma; 373.º — Fiorentina vs. Roma; 374.º — Fiorentina vs. Roma; 375.º — Fiorentina vs. Roma; 376.º — Fiorentina vs. Roma; 377.º — Fiorentina vs. Roma; 378.º — Fiorentina vs. Roma; 379.º — Fiorentina vs. Roma; 380.º — Fiorentina vs. Roma; 381.º — Fiorentina vs. Roma; 382.º — Fiorentina vs. Roma; 383.º — Fiorentina vs. Roma; 384.º — Fiorentina vs. Roma; 385.º — Fiorentina vs. Roma; 386.º — Fiorentina vs. Roma; 387.º — Fiorentina vs. Roma; 388.º — Fiorentina vs. Roma; 389.º — Fiorentina vs. Roma; 390.º — Fiorentina vs. Roma; 391.º — Fiorentina vs. Roma; 392.º — Fiorentina vs. Roma; 393.º — Fiorentina vs. Roma; 394.º — Fiorentina vs. Roma; 395.º — Fiorentina vs. Roma; 396.º — Fiorentina vs. Roma; 397.º — Fiorentina vs. Roma; 398.º — Fiorentina vs. Roma; 399.º — Fiorentina vs. Roma; 400.º — Fiorentina vs. Roma; 401.º — Fiorentina vs. Roma; 402.º — Fiorentina vs. Roma; 403.º — Fiorentina vs. Roma; 404.º — Fiorentina vs. Roma; 405.º — Fiorentina vs. Roma; 406.º — Fiorentina vs. Roma; 407.º — Fiorentina

Obolenski ganhou com autoridade o Grande Premio "29 de Outubro"

O FILHO DE TONICO CORREU NOS ULTIMOS POSTOS E, NA RETA, DE GALOPE ASSUMIU O COMANDO — INDICIL SERVIU DE "RUNNER-UP" AO PILOTADO DE IRIGOYEN — DINGA, CRASUENA, SILVER MOON, CAUSIDICO, QUAKER, DON FULANO E VIENTO NORTE, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM

A jornada de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de grande brilho. O hipódromo apinhou uma assistência própria das grandes jornadas e a tarde de sol aberto muito contribuiu para a beleza da festa. Por outro lado, os aviões a jato e um helicóptero sobrevoaram pela tarde afora o hipódromo, dando à reunião comemorativa da Semana da Asa uma nota festiva.

A grande carreira, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, perdeu muito de seu interesse com a deserção de Quinto. Ficou à mercê de Obolenski, em dúvida de melhor classe, e o filho de Tônico foi mesmo eleito destinado favorito. Correspondendo, felizmente, à preferência da "catedral", depois de correr nos últimos postos até os 800 metros. Melhorou progressivamente e, na reta, quando Indocil assumiu o comando, passando por El Kebir, se colocou logo em segundo. Carregou sobre o ponteiro Indocil e dominou a situação, na fase final, com grande autoridade.

Indocil produziu atuação de destaque e Elfos portou-se bem, ocupando o terceiro posto.

DINGA GANHOU A DURAS PENAS

Dinga foi a favorita do público apostador e foi a ganhadora, mas a duras penas. Foi a primeira a pular e, no comando, resistiu em todo o percurso. Resistiu ao ataque de Pechinha e Deixadinha, na primeira fase, e, na reta, no final, ainda conteve o ataque violento de Abigail, que se esgueirou por junto aos paus. Esteve em cena o "photochart", mas a chapa revelou vantagem a favor da pilotada de Gonzalez.

Dileta correu bem no final e entrou em terceiro.

CRASUENA GANHOU EM "PHOTOCHART"

O voto da "catedral" esteve com a parêntese Sidney-Algarve, mas o piloto de Latorre correu pouco. Não melhorou de terceiro e, no final, nada rendeu. Algarve, que correu em último, na primeira fase, melhorou para segundo, na reta. Juntos, Algarve e Crasueña passaram pela panteira Boa Estrela. Brigraram muito pela vitória e, no final, em "photochart", a equa gaúcha levou a melhor.

Não foi visto em carreira o Gran Sonante.

SILVER MOON ESTREOU GANHANDO

A estreante Petrouschka foi a mais visada nas apostas e não correu de todo mal, mas esteve longe de corresponder. Figurou em segundo e terceiro, na primeira fase, mas, na reta, propriamente dita, ficou em favor de Silver Moon. Esta melhorou sempre e mais adiante alcançou a panteira Elvante. Brigraram muito, muito mesmo, e, no final, Silver Moon quebrou a resistência da pilotada de Cataldi. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem.

Infanta portou-se bem, no final, e entrou em terceiro.

CAUSIDICO GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Causidico foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador. Andou sempre em segundo e terceiro, na primeira fase, mas, na reta, propriamente dita, ficou em favor de Silver Moon. Esta melhorou sempre e mais adiante alcançou a panteira Elvante. Brigraram muito, muito mesmo, e, no final, Silver Moon quebrou a resistência da pilotada de Cataldi. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem.

Infanta portou-se bem, no final, e entrou em terceiro.

QUAKER NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

O potro Quaker, que ganhara, há uma semana, em turma mais fraca, subiu de turma e não resistiu aos novos adversários. Foi o favorito e foi o ganhador, dominando a carreira, praticamente, desde os primeiros me-

tos. Andou na vanguarda na primeira fase e depois foi contido em favor de Porto Rico. Mas ficou ali, em segundo, de galope, recuperando a vanguarda antes mesmo de iniciar a reta final. No direito fugiu a Porto Rico; não deixou a perder de vista os adversários, mas se destacou o bastante para ganhar sem dar susto. Porto Rico esmoreceu muito, na reta, e suas tribunas, ficou ainda em favor de Elrom, que atropelou com vigor e chegou a tempo de formar a dupla.

Pimpão se houve bem e ocupou, no final, o terceiro posto.

DON FULANO SURPREendeu COM SUA VITORIA

As apostas estiveram divididas entre Pimpão e Eronico, pendendo algo mais para aqueles. Os dois preferidos, notadamente o piloto de Gonzalez, atuaram muito bem. O Pimpão esteve com os primeiros desde o pulo e, na reta propriamente dita, assumiu o comando, passando por Elvante. Mas, por dentro, recebeu o forte ataque de Don Fulano, acabando, no final, por ceder a vez ao pilotado de E. Garcia. O torcedor treinado por Nascimento surpreendeu com sua vitória.

Pimpão ficou com o segundo posto e Eronico, que não teve uma partida muito feliz, acabou em terceiro.

VIENTO NORTE GANHOU A ULTIMA PROVA

O voto da "catedral" esteve com Osiria, que, entretanto, não foi vista em carreira. Terminou lá no pelotão, sem deixar qualquer impressão.

Viento Norte foi o ganhador, cobrindo na dianteira todo o percurso. Na reta ainda se defendeu bem de Oleiro e Lalus, ganhando com luz.

Oleiro, que se portou muito bem, formou a dupla, salvando Lalus o terceiro lugar.

Matipó ficou parado nas fitas.

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — 1.400 METROS

1.0 Dinga, 56 ks., L. Gonzalez

2.0 Abigail, 56 ks., S. Ferreira

3.0 Dileta, 54 ks., P. Costa

4.0 Flor Campeste, 56 ks., J. Alves

5.0 Pechinha, 56 ks., R. Latorre

6.0 Deixadinha, 56 ks., E. Casanova

Não correu Elif. Tempo: 89"

510. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 510.

2.000. dupla (14) Cr\$ 71,00. Placê: Cr\$ 1.400 e Cr\$ 36,00. Movimento: Cr\$ 1.800.740,00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Santo Antonio. Proprietário: Arminio Ferreira.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Buscapé e Espadilha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Pechinha .. 32,00

3 Flor Campeste .. 56,00

4 Dileta .. 309,00

5 Deixadinha .. 67,00

6 Abigail .. 127,00

Duplas

12 .. 20,00

13 .. 52,00

24 .. 59,00

34 .. 112,00

22 .. 278,00

33 .. 882,00

3.0 PAREO — 2.400 METROS

1.0 Crasueña, 50 ks., E. Gonçalves

2.0 Algarve, 56 ks., A. Marchesini

3.0 Boa Estrela, 51 ks., L. B. Gonçalves

4.0 Sidney, 58 ks., R. Latorre

5.0 Gran Sonante, 54 ks., J. Alves

Tempo: 154". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 171,00; dupla (13) Cr\$ 78,00. Placê: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.121.030,00. Tratador: S. Garcia. Proprietário: Feres Beghara.

A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Crater e Hijasul.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Pechinha .. 32,00

3 Flor Campeste .. 56,00

4 Dileta .. 309,00

5 Deixadinha .. 67,00

6 Abigail .. 127,00

Duplas

12 .. 20,00

13 .. 52,00

24 .. 59,00

34 .. 112,00

22 .. 278,00

33 .. 882,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Sidney-Algarve .. 12,00

2 Gran Sonante .. 62,00

4 Boa Estrela .. 44,00

Duplas

12 .. 37,00

14 .. 31,00

23 .. 268,00

24 .. 113,00

34 .. 157,00

4.0 Galloniere, 56 ks., M. Signoret

5.0 Petrouschka, 56 ks., L. Gonzalez

6.0 Frimousse, 55 ks., F. Sobral

7.0 Glorinha, 52 ks., G. Masoli

Tempo: 74" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (23) Cr\$ 79,00. Placê: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Petrouschka .. 24,00

3 Infanta .. 229,00

4 Elvante .. 58,00

5 Glorinha .. 282,00

6 Galloniere .. 151,00

7 Frimousse .. 30,00

Duplas

12 .. 49,00

5.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Causidico, 55 ks., S. Ferreira

2.0 Pyro, 55 ks., P. Vaz

3.0 Gianpaulo, 55 ks., O. Rosa

4.0 El Quinto, 55 ks., R. Latorre

5.0 Fajits, 55 ks., O. Reichel

6.0 Blagueur, 55 ks., A. Cataldi

Tempo: 94" 3/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 26,00. Placê: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.516.340,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Haras Riachuelo. Proprietário: Stud Umarama.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Tipoda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Blagueur .. 57,00

3 Pyro .. 28,00

4 El Quinto .. 193,00

5 Gianpaulo .. 110,00

6 Fajits .. 96,00

Duplas

12 .. 41,00

14 .. 59,00

23 .. 82,00

24 .. 178,00

33 .. 61,00

34 .. 162,00

44 .. 253,00

6.0 PAREO — 1.609 METROS

1.0 Quaker, 55 ks., L. B. Gonçalves

2.0 Elrom, 55 ks., S. Ferreira

3.0 Pimpão, 55 ks., D. Garcia

4.0 Porto Rico, 55 ks., P. Vaz

5.0 Erugelo, 56 ks., L. Gonzalez

6.0 Florin, 55 ks., O. Rosa

Tempo: 100" 6/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (34) Cr\$ 34,00. Placê: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 49,00. Movimento: Cr\$ 2.869.060,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Haras Santa Barbara. Proprietário: Roberto Seabra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Mochuelo e Iraíra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Porto Rico .. 33,00

2 Erugelo .. 81,00

3 Florin .. 39,00

4 Elrom .. 116,00

5 Pimpão .. 91,00

Duplas

12 .. 93,00

13 .. 45,00

14 .. 35,00

23 .. 114,00

24 .. 92,00

33 .. 135,00

44 .. 89,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Petrouschka .. 24,00

3 Infanta .. 229,00

4 Elvante .. 58,00

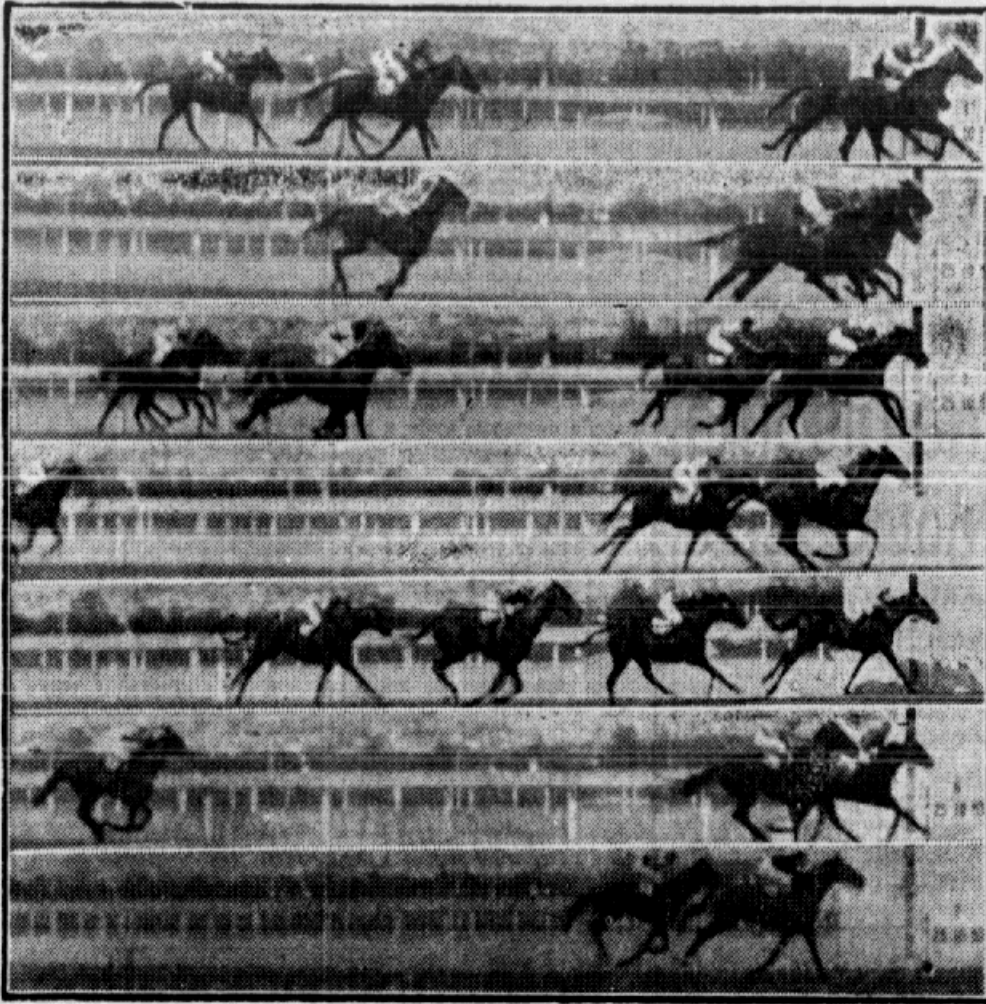
5 Glorinha .. 282,00

6 Galloniere .. 151,00

7 Frimousse .. 30,00

Duplas

12 .. 49,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Foram os seguintes os finais fotograficos das carreiras de anteontem, à tarde, em nosso hipódromo — 1.0 pareo, vitória difícil de Dinga sobre Abigail, com Dileta, Flor Campeste e Pechinha nas colocações seguintes; depois, Crasueña ganhando em "photochart" de Algarve, com Boa Estrela em terceiro; Silver Moon ganhando de Elvante, Infante, Salfoniere, Frimousse e Petrouschka; Causidico à frente de Pyro e Gianpaulo; Quaker, com luz sobre Elrom, Pimpão e Porto Rico; Don Fulano ganhando em final difícil de Pimpão, com Eronica em terceiro, e finalmente, Obolenski dominando Indocil no G. P. "29 de outubro".

11 .. 29,00

3.0 PAREO — 1.290 METROS

1.0 Silver Moon, 55 ks., R. Latorre

2.0 Elvante, 55 ks., A. Cataldi

3.0 Infanta, 55 ks., A. Lucca

2.407.580,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hunter's Moon e Silver Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Silver Moon .. 28,00

2 Elvante .. 63,00

3 Infanta .. 546,00

33 .. 633,00

44 .. 210,00

7.0 PAREO — 2.400 METROS

1.0 Obolenski, 58 ks., F. Irigoyen

2.0 Indocil, 56 ks., L. Gonzalez

3.0 Elfos, 55 ks., J. P. Sousa

4.0 Huxley, 54 ks., R. Latorre

5.0 Fighting Son, 54 ks., A. Cataldi

6.0 El Kebir, 58 ks., E. Garcia

Tempo: 152". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 45,00. Placê: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.254.390,00. Tratador: M. de Almeida. Proprietário: Roberto Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Tônico e Orlowa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Fighting Son .. 46,00

3 Indocil .. 42,00

4 Elfos .. 121,00

5 El Kebir .. 46,00

Duplas

12 .. 166,00

13 .. 74,00

23 .. 126,00

24 .. 68,00

34 .. 29,00

11 .. 183,00

22 .. 288,00

33 .. 160,00

44 .. 46,00

Movimento de apostas: Cr\$ 20.603.680,00.

Concursos: Cr\$ 66.365,00.

Portões: Cr\$ 79.080,00.

Raia de grama leve.

HIPODROMO DO BONFIM

O premio "Centro Academico XXV de Outubro"

é o ponto alto do programa de quinta-feira

CAMPINAS, 26 — "Correio" — 5.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — E o seguinte o programa do festival de 5a feira, dia 29, no hipódromo local:

1.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

1.0 Obolenski, 58 ks., F. Irigoyen

2.0 Indocil, 56 ks., L. Gonzalez



Caio Marcondes Ferreira, vencedor da categoria 500 c. c. (especial), a maior figura do certame.

Magníficos espetáculos deverá oferecer a temporada aquática

NOTAVEL A EQUIPE NORTE-AMERICANA — OS JAPONESES JA' SE ENCONTRAM EM SÃO PAULO — AS EQUIPES ESTRANGEIRAS — OUTROS INFORMES SOBRE OS CONCURSOS INTERNACIONAIS — NOTAS

Rapidamente vamos-nos aproximando do início da maior temporada internacional de natação que já se realizou na América, numa perfeita reedição da Olimpíada, uma vez que nela intervêm as maiores figuras da natação mundial e representantes dos centros que mais cultivam a prática da natação. E' assim que o público paulista verá nos próximos dias 6, 7 e 8 de novembro, nas piscinas cobertas das duas primeiras jornadas e no Pacemba, a derradeira, os mais destacados elementos da natação estadunidense, alemã, argentina, japonesa e brasileira.

Como se noticiou, nesta semana teremos em São Paulo uma boa parte dessas notáveis figuras. Os americanos aqui estarão no sábado, sendo precedidos em um dia pelos franceses. Os argentinos virão no dia 2 e como os demais ficarão hospedados no Lord Hotel, onde aliás já se encontra o alemão Herbert Klein, que aqui chegou nos primeiros dias deste mês.

OS "YANKEES"

A equipe americana, como se aconteceu naquele país foi selecionada quase às vésperas da viagem. Em sua confirmação inicial ao DEESP, a entidade americana havia garantido a participação de Clark Scholes, nas provas de velocidade e de John Dudeck nas provas de nado de peito, bem como de R. Clotworthy, para os saltos de trampolim, deixando de indicar os elementos para as provas de nado de costas e fundo, em vista de ter ainda de efetuar algumas eliminatórias.

Realizadas estas tivemos a escalada de R. Thoman para o setor de espaldas e o destacadíssimo Wayne Moore para as disputas de resistência.

Clark Scholes, como todos sabem, foi o ganhador da prova de 100 metros, nado livre, na última Olimpíada, quando derrotou o japonês Suzuki, que aqui virá também, por mínima diferença, tanto que os tempos foram iguais: 57"8. Nas eliminatórias havia logrado

igualmente ótimos registros, como sejam 58"3 na primeira eliminatória e 57"1 na semi-final, ocasião em que melhorou o recorde olímpico, que desse modo está em seu poder.

John Dudeck, o pelista não foi à Olimpíada, porém esteve à beira de viajar, pois foi vencido por pequena margem na eliminatória. Seu estilo é interessante e deverá realizar um ótimo pareo com o francês Rosien e o alemão Klein, isto sem se falar em Mobilgia e Francisco Colombo. Seus registros orçam em torno dos 2'36" para piscina curta.

Temos depois Wayne Moore, escalado para as provas de 400, 800 e 1.500 metros, nado livre. Este atleta ainda jovem, alcançou o estrelato há pouco mais de dois anos, tendo ocasião de anotar ótimos registros para a América e para o Mundo. Na Olimpíada chegou à final, ocasião em que chegou emboado com todos os adversários e realizando um ótimo 4.40.1, depois de ter assinado 4'42" nas eliminatórias, com parciais de 1'03"0, 2'13"7 e 3'27"1. Tem excelentes qualidades e no momento é o grande nadador norte-americano de fundo, dada a paralisação de Ford Konno.

O quarto nadador é R. Thoman. Perdeu por um décimo o direito de tomar parte na Olimpíada de 1952 e atualmente é o líder do nado de costas dos Estados Unidos, inclusive, tendo superado Oyahava. Tem a seu favor excepcionais registros e inclusive detem com alguns companheiros as marcas mundiais de 4x100 metros e 4x100 jardas, além de 3x100, três estilos. E' elemento para registrar facilmente na piscina coberta tempo melhor de 1'06", portanto, deverá encontrar-se num "paga" valioso com Gilbert Bozon e Pedro Galvão.

R. Clotworthy é o saltador. Terceiro na Olimpíada com nada menos de 184.92 pontos, este "yulker" deverá realizar uma exibição nunca vista em São Paulo. Participará na prova com o paulista Milton Busin. Assim também nos saltos o público terá um magnífico espetáculo.

AS EQUIPES

As equipes que tomarão parte na temporada internacional estarão assim constituídas:

Alemanha — Herbert Klein (peito).

França — Gilbert Bozon (cos-

tas); Marcel Lusien (peito); Al-

do Eminent (velocidade) e Alex

Jany (fundo).

Estados Unidos — Wayne Moo-

re (fundo); Clark Scholes (velo-

cidade); J. Dudeck (peito); R.

Thoman (costas) e R. Clotworthy

(saltos de trampolim).

Argentina — Pedro Galvão

(costas); Cesar Guardo e Osval-

do Codaro (velocidade); Jorge

Vogt e Jorge Izaguirre (fundo);

Francisco Colombo (mariposa) e

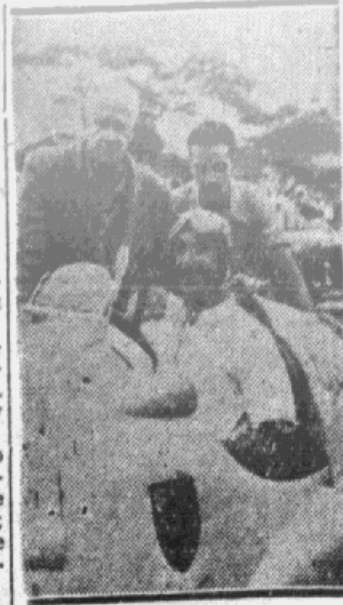
Ana Maria Schultz ("crawl" fe-

minino).

Os brasileiros (paulistas, cari-

cas e mineiros) estão sendo esca-

laçados nestes dias.



Henrique Casini, veterano piloto carioca, vencedor do "Prêmio Cincoentenário".

Vencida por Henrique Casini a prova automobilística Premio "Cincoentenário"

Em 2.º lugar classificou-se Jair de Melo Viana — O mau tempo prejudicou a competição

Sob torrencial chuva, realizou-se domingo, em Porto Alegre, a disputa do Prêmio Cincoentenário promovido pelo departamento de automobilismo do Grêmio Porto-Alegrense e patrocinado pelo Automóvel Clube do Rio Grande do Sul.

A competição, que contou com o concurso de pilotos gaúchos, cariocas e paulistas, foi levada a efeito no Parque Farroupilha, reunindo na prova principal os carros das categorias de corrida, adaptados e super-esporte, com uma só classificação.

Confirmando o favoritismo com que era apontado, o carioca Henrique Casini, venceu com brilho a prova, pilotando uma "Ferrari" de 1.500 c.c.

Em 2.º lugar, classificou-se o paulista Jair de Melo Viana, com "Ferrari" e chegou com a diferença de vinte segundos, ao den-

serio adversário do vencedor.

Dado o estado da pista, totalmente alagada pela chuva, surpreendeu a todos a atuação do piloto bandeirante, que, com denodo e garra, ameaçou até o último instante a vitória do veterano volante guanabarrino.

Entrou em 3.º lugar Luiz Va-

lente, paulista, com um "Ford"

adaptado, colocando-se em 4.º

Artur de Sousa Costa Filho, com

uma "Ferrari" super-esporte.

Certame espanhol

MADRID, 25 (UP) — Os resultados correspondentes à sétima rodada do campeonato profissional de futebol da Liga Espanhola foram os seguintes: Real Madrid, 5 vs. Barcelona, 0; Santander, 1 vs. Oviedo, 1; Bilbao, 3 vs. Coruña, 0; Osasuna, 1 vs. Sevilla, 0; Valencia, 4 vs. Atlético Madrid, 1; Real Sociedad, 1 vs. Celta, 0; Gijón, 2 vs. Real de Jaén, 1; Espanol, 4 vs. Valladolid, 1.

A classificação atual é a seguinte: Real Madrid, 12 pontos; Barcelona, 10; Gijón e Santander, 8; Sevilla, Real Jaén e Espanol, 7; Valladolid, Valencia e Bilbao, 6; Real Sociedad, 5; Coruña e Oviedo, 4; Atlético Madrid e Osasuna, 3.

Futebol francês

PARIS, 25 (UP) — Na rodada de hoje, pelo campeonato profissional francês de futebol, da primeira divisão, foram obtidos os seguintes resultados: Monaco, 4 vs. Bordeaux, 3; Reims, 4 vs. Havre, 2; Lille, 1 vs. Saint Etienne, 0; Toulouse, 3 vs. Sochaux, 1; Lens, 4 vs. Marseille, 1; Stade Français, 2 vs. Metz, 1.

A classificação atual é a seguinte: Monaco, 17 pontos; Reims, 16; Toulouse, 14; Lille, Nîmes e Saint Etienne, 13; Strasbourg, 11; Nice, 10; Havre, 8; Nancy e Stade Français, 7; Lens, Metz e Roubaix, 6; Marseille, Monaco e Sochaux, 4; e Sete, 3.

Pugilismo nos EE. UU.

HOLYOKE, Massachusetts, 26 (UP) — O ex-campeão mundial dos pesos médios, Ray Robinson, anunciou que está estudando uma proposta para voltar ao ringue.

Robinson, que tem 30 anos e que atualmente ganha um elevado ordenado como bailarino e cantor, revelou que a International Boxing Club lhe fez "uma proposta muito interessante" para disputar uma luta pelo título da categoria dos pesos médios.

Acrescentou que a oferta é superior a cinquenta mil dólares.

Robinson, admitiu que está indeciso e não sabe se continuará se dedicando à sua carreira artística ou se voltará ao ringue.

Expressou que está em excelente estado físico como consequência da sua profissão como bailarino.

Ampla superioridade dos paulistas na disputa da 1.ª etapa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Oswaldo Diniz, Luiz Bezzi, Edward Pacheco e Caio Marcondes Ferreira, paulistas, triunfaram nas categorias 125, 250, 350 e 500 c. c. (especial) — O carioca Rover Werner Hupcher venceu na categoria 500 c. c. (standard) — Resultados gerais das provas

Patrocinado pela Confederação Brasileira de Motociclismo e promovida pela Federação Mineira de Motociclismo, realizou-se domingo último, em Belo Horizonte, a disputa da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

Concorreram ao magno certame os paulistas, cariocas e mineiros, que se fizeram representar pelos seus melhores corredores.

Confirmando a hegemonia que mantém no esporte do guidão, os paulistas venceram com ampla superioridade a etapa inaugural do campeonato, conquistando quatro vitórias nas cinco provas disputadas.

Oswaldo Diniz, o popular "Indi-

go", sagrou-se vencedor na categoria 125 c.c., assinando o tempo de 20" e 30" para os vinte e dois quilômetros do percurso.

Patenteando ser ainda um "as" do guidão, o veterano Luiz Bezzi venceu com meritos a prova da categoria 250 c.c., fazendo

os trinta e três quilômetros do percurso com o apreciável tempo de 29" e 39".

Na categoria 350 c.c., a vitória foi colhida por Edward Pacheco, o simpático "escoteiro", que assinou o excelente tempo de 33" e 31" para os quarenta e quatro quilômetros do percurso. Triunfou na categoria 500 c.c. (especial), Caio Marcondes Ferreira, que registrou o magnífico tempo de 51" e 59" para cumprir os sessenta e seis quilômetros de percurso.

A única vitória alcançada pelos cariocas, foi obtida por intermédio de Rover Werner Hupcher, vencedor da categoria 500 c.c. (standard), que marcou o tempo de 46" para os cinquenta e cinco quilômetros de percurso.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados gerais seguintes:

1.ª PROVA — Categoria 125 c.c. — 22 quilômetros

1.º lugar — Oswaldo Diniz,

paulista, tempo 20" e 30"; 2.º — Vicente Martins Alves, mineiro; 3.º — Milton Volponi.

2.ª PROVA — Categoria 250 c.c. — 33 quilômetros

1.º lugar — Luiz Bezzi, paulista, tempo 29" e 39"; 2.º — Caio Marcondes Ferreira, paulista; 3.º — Armando Anastasia.

3.ª PROVA — Categoria 350 c.c. — 44 quilômetros

1.º lugar — Edward Pacheco, paulista, tempo 33" e 31"; 2.º — Nelson Volponi, mineiro; 3.º — Anibal Monteiro, mineiro.

4.ª PROVA — Categoria 500 c.c. — (standard) — 55 quilômetros

1.º lugar — Rover Werner Hupcher, carioca, tempo 46"; 2.º — Alvírio Rocha, mineiro; 3.º — Carlos Eduardo Cunha, paulista.

5.ª PROVA — Categoria 500 c.c. (especial) 66 quilômetros

1.º lugar — Caio Marcondes Ferreira, paulista, tempo 51" e 59"; 2.º — Edgar Soares, paulista; 3.º — Mario Julio de Moraes, carioca.

A II etapa do campeonato será levada a efeito no mês vindouro, no autódromo de Interlagos, realizando-se na Quinta da Boa Vista, no Rio, o encerramento do certame, no mês de dezembro.

Satisfatórios os resultados da competição "qualquer classe"

ADEMAR FERREIRA DA SILVA VOLTOU A LIDERAR A ESTATÍSTICA DOS INDICES TECNICOS — BRILHANTE VITÓRIA DO TRICOLOR NA JORNADA DE ENCERRAMENTO DO TORNEIO EFICIENCIA — OS RESULTADOS

Tivemos nas tardes de sábado e domingo, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, mais uma competição destinada aos atletas de todas as classes. Constituiu a reunião em apreço o último lance do Torneio Eficiência, com o qual se disputa atualmente a posse transitoria do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído pelo grêmio "vermelhinho" da Ponte Grande, com o objetivo de estimular as atividades do esporte-base.

Não fosse esse objetivo da competição desta semana, diríamos que a mesma teria sido inoportuna, depois das sensacionais jornadas que a disputa do troféu "Brasil" proporcionou aos apreciadores da salutar especialidade em nossa capital. Dentro de um padrão técnico discreto o concurso atlético da semana finda chegou a agradar aos adeptos do esporte-base, porque apresentou lances isolados de alguma significação, a par de índices que corresponderam satisfatoriamente.

O Pinheiros, que desde as primeiras jornadas da presente temporada tinha liderança destacada, disputou a disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", concluiu de maneira brilhante a sua excelente campanha, transportando o magnífico prêmio para a sede do Jardim Europa. Coube ao Tietê o segundo posto nesta sugestiva realização do atletismo paulista, evidenciando mais uma vez o trabalho construtivo que se desenvolve em suas fileiras.

Com 20 provas no seu total, o programa exigiu grande atividade em todos os setores, notadamente no de pista, onde uma dúzia de competições entre experimentados especialistas proporcionaram marcas realmente satisfatórias. Nos 100 metros rasos, Durval Fortes, do Tietê, registrou 10"9, sem dúvida um índice de destaque. Nos 1.500 metros tivemos mais uma boa exibição de Antonio Joaquim Roque, que conseguiu o resultado de 4'04"4, tempo que conferiu a Nestor Gomes, em 1927, os títulos de campeão continental e recordista brasileiro. Também nos 3.000 metros sua conduta foi satisfatória, conseguindo estabelecer 9'01"9. Ademir Ferreira da Silva, na prova de sua especialidade obteve 15.46 sem dúvida o melhor teor técnico de "qualquer classe", alcançando, ainda 7.22 no salto em extensão, o que não deixa de ser satisfatório.

O São Paulo, que desde os primeiros lances do certame se colocou no primeiro posto, venceu com meritos, seguido do Tietê.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na competição atlética "qualquer classe" efetuada na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê:

100 metros rasos

1.º Durval Fortes, Tietê, 10"9;

2.º Luiz Akuta, Tietê, 11"0;

3.º Luiz Cavalheiro, São Paulo, 11"1.

200 metros rasos

1.º João Carlos Maya, Paulista, 22"8;

2.º Ovílio Aires de Abreu, Paulista, 23"0;

3.º Luiz Mery Cavalheiro, São Paulo, 23"4.

400 metros rasos

1.º Eugênio Gambassi, Tietê, 50"7;

2.º Ovílio Aires de Abreu, Paulista, 51"0;

3.º Oltén Aires de Abreu, São Paulo, 51"8.

800 metros rasos

1.º Nelson de Almeida, Palmeiras, 2'01"9;

2.º Levy de Castro, Tietê, 2'02"4;

3.º Renato Allemann, Paulista, 2'02"6.

1.500 metros rasos

1.º Antonio Joaquim Roque, S. Paulo, 4'04"4;

2.º Edgard Mitt, Corinthians, 4'11"2;

3.º Levy de Castro, Tietê, 4'12"7.

3.000 metros rasos

1.º Antonio Joaquim Roque, S. Paulo, 9'01"9;

2.º Benedito de Paula, Palmeiras, 9'03"8;

3.º Alcides José Barbosa, São Paulo, 9'05"5.

5.000 metros rasos

1.º Benedito de Paula, Palmeiras, 15'44"8;

2.º Germano Belchior, São Paulo, 15'47"3;

3.º Edgard Freire, São Paulo.

10.000 metros rasos

1.º Edgard Freire, São Paulo 34'25";

2.º João da Silva, Tietê;

3.º Enéas Muniz Barreto, São Paulo.

110 metros com barreiras

1.º Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 15"8;

2.º Ovílio Nascimento, São Paulo, 15"8;

3.º José Carlos Reis, São Paulo, 16"6.

400 metros com barreiras

1.º Edgard Costa, São Paulo, 56"6;

2.º Oltén Aires de Abreu, São Paulo, 56"9;

3.º Domingos Salgado, São Paulo, 58"4.

Revezamento 4x100 metros

1.ª Turma do Tietê (Akuta-Duro-Durval-Gambassi), 43"7;

2.ª Turma do Pinheiros (Bernard-Alves-Edgard-Silva), 44"8;

3.ª Turma do São Paulo.

Revezamento 4x400 metros

1.ª Turma do Palmeiras (Ribeiro-Jesus-Moisés-Nelson), 3'27"5;

2.ª Turma do Tietê (Odal-Levi-Doria-Gambassi), 3'29"4;

3.ª Turma do São Paulo.

Salto em altura

1.º Alberto Bacan, São Paulo, 1.80;

2.º Ademir Ferreira da Silva, 1.75;

3.º Massaki Umeda, Tietê, 1.70.

Salto em extensão

1.º Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 7.22;

2.º Luiz Akuta, Tietê, 6.77;

3.º Renato Ives, Pinheiros, 6.58.

Salto triplice

1.º Ademir Ferreira da Silva, S. Paulo, 15.46;

2.º Kanishi Akizawa, Ipiranga, 13.33;

3.º Egon Belz, Pinheiros, 13.31.

Salto com vara

1.º João Bruno Leonardo, Pinheiros, 3.70;

2.º Otávio Decio Mariotto, São Paulo, 3.60;

3.º Tatsuo Ogushi, Tietê, 3.40.

Arremesso do dardo

1.º Aldo Ribeiro, Tietê, 50.45;

2.º Sidney Durval John, Pinheiros, 48.80;

3.º Ivan Castaldi, São Paulo, 46.50.

Arremesso do disco

1.º Silvano Paganini, São Paulo, 39.19;

2.º Jairo Petrucci, Floresta, 37.39;

3.º Helmut von Schuetz, Pinheiros, 35.84.

Arremesso do peso

1.º Valdemiro Peps, Pinheiros, 12.22;

2.º Omar Alabi, Pinheiros, 11.67;

3.º Frederico Fischer, Tietê, 11.66.

Arremesso do martelo

1.º Henrique Vettori, Floresta, 43.01;

2.º Sidney Durval John, Pinheiros, 42.98;

3.º José D'Áuria, Tietê, 41.14.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes ofereceu o seguinte resultado:

1.º São Paulo F. C., 193 pontos;

2.º Clube de Regatas Tietê, 124 pontos;

3.º E. C. Pinheiros, 90.5 pontos;

4.º S. E. Palmeiras, 54 pontos;

5.º A. D. Floresta, 49.5 pontos;

6.º C. A. Paulista, 26 pontos;

7.º C. A. Ipiranga, 21 pontos;

8.º E. C. Corinthians Paulista, 6 pontos.

TORNEIO EFICIENCIA

O Torneio Eficiência, em disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", que teve seu desfecho na tarde de domingo, apresentou os seguintes resultados:

1.º E. C. Pinheiros (campeão) 886.5 pontos;

2.º C. R. Tietê (vice-campeão), 825 pontos.

MARCA DA VIAGEM DOS NADADORES NORTE-AMERICANOS

CERTAME CARIOCA

Impressionante vitória do Fluminense sobre a equipe do America, 6 a 1

VASCO E FLAMENGO NÃO DECIDIRAM O TRIUNFO — SÃO CRISTOVÃO E BONSUCESSO DIVIDIRAM AS HONRAS DA JORNADA — MADUREIRA, 2 VS. CANTO DO RIO, 0 — DER-

ROTADA A PORTUGUESA PELA OLARIA

RIO, 26 (Asapress) — Espectacular vitória conseguiu o Fluminense, esta tarde, no Estádio do Maracanã, ao abater o America pela contagem de 6 a 1, permanecendo, assim, na liderança do Campeonato Carioca de Futebol ao lado do Botafogo. No primeiro tempo, o Fluminense já levava vantagem por 2 a 0, tentos de Didi, aos 8 e 42 minutos. Na etapa complementar, Robson, aos 12 minutos; Marinho, aos 12; Marinho, aos 41, marcaram os demais pontos do tricolor das Laranjeiras, enquanto Ferreira, cobrando uma penalidade máxima de Bigode em Vassil, obteve o tento-consolação dos americanos.

Os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE — Veludo, Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

AMERICA — Julião, Cacá e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leonidas, Rubens e Ferreira.

Franz Grill funcionou na arbitragem, atingindo a renda a importância de 365.732 cruzeiros e 40 centavos. Na preliminar, o Fluminense triunfou por 2 a 0.

Observação: momentos depois do gol de Didi inaugurando o placarde, o juiz assinalou um penal contra o Fluminense (faltas de Pinheiro em Ferreira). Ferreira cobrou e Veludo defendeu espetacularmente.

VASCO, 3 VS. FLAMENGO, 3

RIO, 26 (Asapress) — Em prosseguimento à 5.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, jogaram esta manhã, no Estádio do Maracanã, os quadros do Flamengo e do Vasco da Gama. O resultado do encontro foi um justo empate por 3 tentos, sendo que no primeiro tempo o Vasco venceu por 1 a 0, tentos de Pinga, aos 44 minutos, após receber excelente passe de Ademir. No segundo tempo, Índio aos 27 minutos, empatou para o Flamengo, sendo que dois minutos após Ademir desempenava para os cruzmaltinos e Sabará, aos 34, elevava para três a contagem favorável ao clube de São Januário. Em brilhante reação, Benitez, aos 36 e Índio aos 40 minutos, marcaram os demais pontos do rubro-negro.

A constituição das equipes foi a seguinte:

VASCO — Osvaldo, Belini e Haroldo; Mirim, Elvi e Jorge; Sabará, Vavá, Alinhoni, Pinga e Ademir.

FLAMENGO — Chamorro, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

Dirigiu o encontro Mario Viana e a renda foi de 1.327.989 cruzeiros e 90 centavos.

MADUREIRA, 2 VS. CANTO DO RIO, 0

RIO, 26 (Asapress) — Esta tarde, em Calo Martins, jogaram Madureira e Canto do Rio, pelo certame carioca de futebol. O Madureira triunfou mercenariamente por 2 a 0, tentos de Josias, aos 3 minutos, da pri-

Cruzou o estreito de Gibraltar a nada, em tempo recorde

GIBRALTAR, 25 (UP) — O nadador português de longas distâncias, Batista Pereira, cruzou o Estreito de Gibraltar no tempo recorde de 5 horas e 4 minutos. Pereira partiu de Tarifa às 10.26 horas de hoje, para chegar à costa do Marrocos, às 15.30 horas deste mesmo dia.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEU, 25 (UP) — Na partida que se disputaram hoje pelo campeonato profissional de futebol, o Peñarol derrotou o Nacional por 5 tentos a 0; o Cerro venceu o Rampla Juniors por 2 a 1; o Wanderers ganhou do Danubio, por 1 a 0; o Defensor venceu o Liverpool, por 4 tentos; e o River Plate venceu o Central por 2 a 1.

A classificação geral é a seguinte: Nacional, 10 pontos; Wanderers, Cerro e Defensor, 8; Liverpool, 6; Danubio, 4; e Central, 2.

Rodada argentina

BUEENOS AIRES, 26 (UP) — O Campeonato Argentino de Futebol teve prosseguimento na tarde de ontem com a realização das seguintes partidas: Vélez Sarsfield, 1 Racing, 0; O. Boys, 3, F. C. Oeste, 1; Banfield, 5, Estudiantes, 1; San Lorenzo, 2, Boca Juniors, 1; Independiente, 2, Lanús, 1; River Plate, 6, Platense, 2; Chacarita Juniors, 1, Huracán, 0; Gimnasia y Esgrima, 4, Rosario, desde os primeiros metros, Rio Central, 1.

Dia de gala do hipismo na Força Pública

José Luiz Guimarães e Gianni Samaja, os heróis das pejeiras

Realizou-se com êxito o certame hipico organizado pela Força Pública do Estado, domingo último, sob patrocínio da Federação Paulista de Hipismo, em disputa das provas "Capitão Rocha Marques" e "Clássica General João Marcondes Salgado".

Conferam as honras da primeira representante da S. H. P., José Luiz Guimarães, que montou Lucky Strike e fez o percurso limpo em 1.53". O segundo posto ganhou-o o ten. Lello de Castro Gilho, da 2ª. R. M., sobre Zingaro e o terceiro Jean Boettcher, da S.H.P., montando Cesar, enquanto no quarto posto tivemos o ten. Wilson Vasconcelos, da F.F.S.P., sobre Kid e todos com 4 pontos por falhas,

rio por dois tentos a um. No primeiro período, houve empate por um tento, tendo sido marcado por Neca, aos 4 minutos da Portuguesa, e por Maxwell, aos 27 de cabeça, o vencedor. Aos 23 minutos do período complementar, Washington estabeleceu a desigualdade no marcador, com a vitória para suas cores.

Foram os seguintes os dois quadros:

OLARIA — Anibal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

PORTUGUESA — Aristobol, Miguel I e Miguel II; Aristobol, Joel e Lusitano, Alemão, Neca, Colangelo, Otávio e Baduca.

Dirigiu o encontro José Gomes Sorbinho, com regular trabalho.

A renda foi de Cr\$ 15.029,40. Na peleja preliminar, o Orlaria venceu por 2 a 0.

Prevaleceu a classe do Palmeiras no amistoso de Ribeirão Preto

DERROTADO O BOTAFOGO, DAQUELA CIDADE, PELA CONTAGEM DE TRES A UM — A MARCHA DA CONTAGEM — OUTROS PORMENORES DA PARTIDA

RIBEIRÃO PRETO, 26 (Asapress) — Com a presença de grande público, que lotou completamente as dependências do Estádio "Luiz Pereira", realizou-se, hoje, nesta cidade, o encontro amistoso entre as equipes do Palmeiras, vice-líder do Campeonato Paulista, e do Botafogo, local.

Atuando com grande destaque o Palmeiras obteve esplêndido triunfo por 3 a 1, tendo a valorização esse resultado o grande empenho com que se houve o conjunto ribeirão-pretano.

No primeiro tempo já venceu o clube da capital por 2 a 0, tentos de Lúminha, aos 14 minutos, e Otávio, aos 41. No período complementar, Nelsinho, cobrando uma penalidade máxima de Juvenal no mesmo jogador, assinalou aos 12 minutos o único ponto dos locais. Aos 43 minutos, Humberto ratificou a vantagem alvi-verde com a marcação do terceiro tento.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Rafael, Fonseca e Quele (Vassinho); Bahia, Oscar e Nascimento; Dorival (Americo), Beljinho (Dirceu) Ponce de Leon, Nelsinho e Guina.

PALMEIRAS — Oberdan, Rubens e Juvenal; Armando (Cacá), Manoelito e Dema (Sarney); Moacir (Lúminha), Humberto, Lúminha, (Otávio), Berto (Moacir) e Rodrigues.

Pedro Calil foi o árbitro da contenda, com boa atuação. A renda somou 187.871 cruzeiros.

Prelis amistosos dos clubes da Primeira Divisão

RESULTADOS DOS DIVERSOS ENCONTROS EFETUADOS

Vários clubes pertencentes à Primeira Divisão, aproveitando-se do intervalo entre o primeiro e o segundo turno do certame bandeirante excursionaram a diversas partes do interior. Foram estes os resultados dos prelís efetuados:

SOMOSÉ 1 VS. AMERICA 1

COM JOCAL DO RIO, 26 (UP) — (Asapress) — O Comercial, da capital, hoje, exibindo-se nesta cidade, frente ao America, local, não conseguiu vencer o seu con-

tendor, acusando a peleja, em seu final, um empate justo pela contagem de um tento.

JUVENILS 2 VS. S. BENTO 0

SOROCABA, 25 (Asapress) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao São Bento, o quadro do Juvenal da capital, logrou obter a vitória, de forma meritória, pela contagem de 2 a 0.

MISTO DO SANTOS, 1 VS. PAULISTA, 1

JUNDIAÍ, 25 (Asapress) — O quadro misto do Santos F. C., de Santos, prelando hoje, nesta cidade, frente ao Paulista, local, não foi além de um empate por 1 a 1. Boca, para o Santos, e Nardo, para o Paulista, foram os marcadores.

XV DE NOVOEMBRO (Piracicaba), 1 VS. CATANDUVA 0

CATANDUVA, 25 (Asapress) — Exibindo-se hoje, nesta cidade, contra o Catanduva F. C., o XV de Novembro, de Piracicaba, não teve difícil vitória pela contagem mínima.

RESULTADOS NORMAIS NO CAMPEONATO MINEIRO

ATLETICO, VILA NOVA E DEMOCRATA VENCERAM AO AMERICA, METALUZINA E O 7 DE SETEMBRO, REPECTIVAMENTE

VILA NOVA, 2 VS. METALUZINA, 1

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Prelando na cidade de Nova Lima, o líder, Vila Nova, obteve difícil vitória sobre o Metaluzina pela contagem de dois tentos contra um. A vitória do líder foi justa, em se considerando o seu melhor desempenho no gramado. No primeiro tempo já venceu o Vila Nova pela contagem mínima, tendo consignado por Gato. Na etapa complementar, Pradeiro aumentou para dois a contagem do seu clube, cabendo a Dedeco consignar o tento de honra para os coacenes.

Jogaram os quadros com estas organizações:

VILA NOVA — Dick; Cincuenta; Anísio; Simen; Barbatana; Tão; Osório; Esquerdinha; Gato, Ferreira e Pradeiro.

METALUZINA — Chico; Puriadinho e Vicente; Fere; Agner; Danilo e Gonçalves; Colgate, Elbert, Dedeco, Tânia e Ernani.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Raimundo Sampaio, com bom trabalho. A renda foi de Cr\$ 2.795,00.

DEMOCRATA, 2 VS. SETE DE SETEMBRO, 1

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Como preliminar do grande clássico entre o Atlético e o America, jogaram, no estádio Independência, Democrata e Sete de Setembro, cabendo a vitória ao primeiro por dois tentos a um. Biguá marcou os dois pontos para as suas cores, sendo Moura o autor do unico tento para o America.

DEMOCRATA — Norberto; Dello e Jorge; Seneca, Valério e Nelsinho; Popota, Biguá, Marcos, Livinho e Bernardo.

SETE DE SETEMBRO — Mão de Onça; Renner e Preto; Lincoln; Magnani e Dídico; Tão, Recevindo, Altair, Walter e Moura.

O zagueiro Dello, do Democrata, confundiu-se fortemente no primeiro tempo, não retornando ao gramado. O arbitragem de Joca Filho não sofreu contestações.

A dupla Aldo Ribeiro-Helena Negreiros sagrou-se vencedora da IV "Ginkana" Paulista

Em 2.ª classificou-se a dupla formada por Antonio João Pereira-Eurica Clerici — Os dez primeiros colocados — Entrega dos premios — Notas

Mesmo o sem contar com o menor recorde alcançado na disputa de 1951 que chegou a integral e uma duplas, obteve integral exito a realização da IV "Ginkana" Paulista, levada a efeito no domingo último, no Vale do Anhangabau, pelo Automovel

Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Grande assistência presenciou a atrante competição esportivo-social, não restando aplausos às duplas que se distinguiram no transpor os obstáculos.

Como sempre, o obstáculo da quebra da moinha foi a chave da prova, pois os que tinham a sorte de acertar na primeira pancada, contavam com probabilidades de vencer.

Assim sucedeu, e um piloto experimentado como Ciro Calves, foi ajudado da competição porque, desmontando-se, não foi capaz de quebrar a moinha.

Os obstáculos, em numero de nove, com exceção das moinhas, foram facéis e quase todas as duplas saíram atrosamente no transpor-las.

Sagrou-se vencedora a dupla constituída por Aldo Ribeiro-Helena Ribeiro, os quais, já afetos a esse genero de prova, portaram-se com brilho, fazendo o percurso no estupendo tempo de 3" e 13".

Feliz no obstáculo de quebra da moinha, que Aldo atingiu com o bastão no primeiro golpe, e bem auxiliado pela sua acompanhante, não demais obstáculos, a dupla vitoriosa blsou o feito conseguindo quando da disputa da "Ginkana", efetuada no autódromo de

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª página). em determinados trechos, uma revolução. Por isso se apresenta com mil cabeças duras e ameaçadoras que afloram à superfície, em areses de cristal, de ouro, em miríades de conchas das mais diferentes e caprichosas formas, de diamantes e de pedras reluzentes, rebilhando, vivamente, ao impacto dos raios coruscantes do inclemente sol dos trópicos. Mas, antes disso, que, é aliás, um infinito trecho, um estirão interminável, uma imensa paisagem falcante e revolucionária, vem como consequência, a harmonia, o achamento das águas. Parecia o derrame de um corpo amalgamado como o mercúrio e de sua cor, que tivesse havido no seio das montanhas e estuários, matas e ali, depois se tivesse acamado, em definitivo, por cima dos gigantes troncos, das folhas verdes, dos monturos e da vida vegetal que lhe morrera sufocada por baixo. O Tocantins, como o Araguaia, é largo, muito largo e, como este, majestoso. Ensambram-no, sem uma verdade, sem um baíxo de terra vegetação uma floresta extraordinariamente espessa e única em todo o orbe. Tudo é verde, intensamente verde e ensombrado. O tronco junto ao tronco, uma respiração para a imensa clareira das gramíneas. Perpassam, ante nossos olhos atônitos, extasiados, como se fora um truque cinematográfico, os assaíes, em compactas manadas, coloridos com a tinta de seus umbertos frutos e a paulina rija e secular. Quanta riqueza! Quanta beleza reunida! Como nos sentimos mais brasileiros!

FLORIDA PAULISTA

FLORIDA PAULISTA, 22 — ANIVERSÁRIO DA FUNDACÃO DA CIDADE — Comemorando-se os 35 do corrente o 11.º aniversário de fundação desta cidade que teve as seguintes denominações: Patrimônio de Florida; distrito de Aguapé do Alto e finalmente município de Florida Paulista.

A lei que criou o município lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, votado pela Assembleia Legislativa Estadual.

Foi instalado em 1.º de janeiro de 1949 e subordinada a comarca de Pacaembu. Superfície: 847 kms. 2 e 35.000 alqueires paulistas. Limites: Norte, Valparaíso e Lavínia; sul, Presidente Prudente; leste, Adamantina e oeste, Pacaembu.

Distância da capital: 681 kms. Altitude: 600 metros acima do nível do mar. Clima quente, estavel. Topografia acidentada; Aspecto geral do município: Ondulado, não havendo grandes declives e nem grandes montanhas.

Distritos: Atlântida, Povoados: Indaia e Perobalva; Vilas: Pedro Fogu, Agrelle, 3 Portelas, Santo André, São Sebastião, Santa Elvira, Menininho, Pau Vermelho, Pé de Galinha, Santa Maria, Embocadas, Fazenda Cruzeiro, Mandaguri, 9 de Julho, Fazenda do Banco, 60 Alqueires e Corrego "A".

Florida Paulista é hoje, sem dúvida alguma, um dos maiores celeiros da produção agrícola da zona nova da Alta Paulista.

NOITE TROPICAL — Realizada-se no dia 25, na quadra de Bola ao Cesto do Florida Atlético Clube, o baile ao ar livre com Pedrinho e sua orquestra de Guarapés.

PROCLAMAS — Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Onofre dos Santos Lopes e Idalina Pigoso; Edno Ferraz Celulari e Enol Sandi da Silva; Manoel de Marchi e Alzira Honório do Rego; Isidoro Zampar e Isaura Faria; José Bonfim e Maria Raimunda Vas; Otacilio Joaquim dos Santos e Jovita Aparecida Antunes; José Missal da Silva e Teresinha Yokio e Rosalia Jassuá Oia; Altino Ribeiro da Silva e Maria Soares de Oliveira; Agenor da Barra e Anísia de Paula.

RIBEIRÃO PRETO — **PRÓPRIEDADES AGRÍCOLAS** — A Associação Rural de Ribeirão Preto recebeu o ofício da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo informando que, no intuito de colaborar com a Secretaria da Agricultura, em entendimentos com a firma "Empresa Natividade de Levantamentos Aéreos", estabelecida nessa capital, para proceder a levantamentos dessa natureza em propriedades agrícolas objetivando a facilitação de planejamentos conservacionistas, em bases economicamente exequíveis para os interessados.

O preço estabelecido pela referida firma é de Cr\$ 5.000,00 por as áreas até o limite de 500 alqueires. Para áreas maiores os preços são mais baixos, estando os sujeitos, entretanto, a consulta.

O trabalho, de indiscutível interesse para a agricultura moderna, compreende: coleção das fotografias obtidas na escala média de 1:10.000 com o respectivo mosaico na escala de 1:5.000, em papel mate; clichês de 23x23 cms, com superposição longitudinal de 60% e lateral de 30%.

AEROCULUB — Corando os esforços desenvolvidos pela diretoria do Aeroclube junto ao ministro Nery Moura, brigadeiro Raimundo Abolin, diretor geral da Aeronautica Civil; dr. Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C. e dr. Emilio Salgado, vem esta entidade desportiva de ser contemplada com a doação de um moderníssimo aparelho de quatro lugares. O telegrama recebido pelo presidente do Aero Clube local, comunicando a excepcional doação de seguinte teor: "O Uruguai, sr. presidente Aeroclube de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto, R. P. Prazer comunicar sr. ministro Nery Moura aprovando proposta brigadeiro Abolin, diretor geral Aeronautica Civil, mandou distribuir esse Aeroclube um avião Piper PA 20 de quatro lugares tipo tipo. Esclareço avião destinado essa entidade já embarcado USA será entregue logo após recebimento e montagem. Essa entidade será avisada posteriormente para enviar piloto receber e transportar tão valioso material. Saudações. ARDESP."

ALTERAÇÕES NO TRANSITO (Conclusão da ultima página).

as carteiras de habilitação dos motoristas abaixo relacionados. Essas habilitações devem ser retiradas, imediatamente, uma vez que as respectivas provisórias passaram a ser consideradas vencidas. Para isso os interessados deverão comparecer — pessoalmente — à 4.ª seção munidos de prova de identidade.

Excursão do Malmoe à America do Sul

MALMOE, 25 (UP) — Erig Person, treinador da equipe sueca de futebol Malmoe, anunciou que seu clube fará uma viagem pela America do Sul em fevereiro proximo.

A "NOBRE ARTE" NA FRANÇA

PARIS 25 (UP) — O peso negro norte-africano Mohamed Khikha, que derrotou por pontos o francês Jacques Legendre, hoje, num combate travado em desassolto, no qual não foi disputado o título.

OS PRINCIPAIS COLOCADOS

Os dez principais colocados foram os seguintes:

1.º lugar — Aldo Ribeiro-Helena Ribeiro, com "Citroen", tempo 3" e 13"; 2.º — Antonio João Pereira-Eurica Clerici, com Chevrolet, tempo 3" e 19"; 3.º — Doro Blanco-Clarice Didi, com "Ford", tempo 3" e 33"; 4.º — Camilo Manuel de Paiva Ramos-Lia Teresinha de Paiva Ramos, com "Ford", tempo 3" e 33"; 5.º — Fred Scheffer, com "Citroen", tempo 3" e 34"; 6.º — Henrique Ribeiro-Anita Ribeiro, com "Ford", tempo 3" e 48"; 7.º — Antonio W. Batah-Carmen Regina, com "Simca", tempo 3" e 49"; 8.º — Jorge Batah-Jane Perrota, com "Chevrolet", tempo 3" e 52"; 9.º — Nuno Gato Vecchi-Maria Luisa Dias, com "M. G.", tempo 4" e 2" e 110"; 10.º — Ronaldo Gomes Soares-Elza M. Guerra, com "Ford", tempo 4" e 3" e 110.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios será procedida hoje, às 18 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502.

As duplas que obtiveram classificação até o vigésimo lugar farão jo a taças, troféus, medalhas e objetos de arte.

As presenças serão oferecidas uma chopada, gentileza da Branhma.

MIGRANDO AS BELEZAS DO BRASIL

mos nossas preces ao Criador, em ação de graças pelas preciosas dadivas com que aqui-nhoo nossa querida Patria!

Subito, somos colidos por um vento forte e umido que começou a soprar, vergastando e pondo em agitação o gigantesco enredo de águas e nossos peitos descobertos sentiram, de chofo, a mudança inesperada, brusca, repentina da temperatura. O suor que nos rejovava as fronteiras — já tostadas pelo sol inclemente — proveniente do demasiado calor equatorial, esfriou-se, como por encanto na epiderme. Uma como que alegria secreta sobrevio com o vento fresco e insuflador. No entanto, Felo ainda reverberava com relativa intensidade nos frisos da ampla sala, que se seguia a terminação. Em frente a meu estava carregado de compactas nuvens cor de chumbo.

Encontráramos-nos, precisamente, no meio da baía, quando grossos e pesados pingos de chuva começaram a cair, obliquamente, ocasião em que as águas do rio tornaram-se revoltas, sacudindo a nossa embarcação. Dir-se-ia que a Natureza se opunha ao nosso sacrilegio avanço.

Um caboclo, alto e de compleição atlética, remando decidida e celeremente em sua "montaria, despediu frenéticos sinais ao navio que parou e, neste, entabulou o seu habitual comércio naquelas infindas regiões da Patália. Trocou o suco vermiculido da acácia, preparava num toco, vasilha, por uma cula de farinha d'agua, de bordo. Com o suco desse fruto preparava-se deliciosa bebida muito conhecida e consumida, sobretudo, nos Estados do Amazonas e Pará. Muito alegre, muito natural e muito lepto se afastou, patinando com força e destreza admiráveis o reino n'agua, impulsionando com pericia extraordinária sua incrível "casca de noz" que balouçava, perigosamente na crista das águas. Dali a segundos o seu sumão de madeira, a chupana, aliada nalgum estratégico recanto daquele imenso e impressionante ermo. Já, então, o negreum tinha tomado conta de todo o firmamento e nos envolvia completamente. A bela tarde, de momentos antes, era, agora, uma noite fechada dentro do dia. Em seguida, os elementos explosivos da sua colera, espoucaram tetrica e assustadoramente, suas bombas, espalhando seus gritos na face das águas inquietas. Dir-se-ia, aliás, que Tuma, com tais sinais de desagrado, manifestava sua inquietude pela nossa temerária ousadia. A chuva torrencial fazia o seu ruído nos toldos da embarcação que oscilava de um para outro lado. O vento, insistia no ofício de insuflar, de agitar remoinhos e de dar alento à tempestade, cujos ruidos se perdiam para além daquelas brenhas. Depois, como sol acontecer, a bonança rasgou, vitoriosa o seu impenetrável de coloração cinzento-escuro por onde se escovou uma restea de luz clara e esperanças do fim do dia. Aproveitei o momento espetáculo de beleza indescritível, continuamos, tranquilos e felizes, rio acima.

ITAQUERA

ITAQUERA, 18 — CIRCULO OPERARIO — Com grande concorrência, foi celebrada, hoje, por iniciativa do vigário, padre Eusebio Knopert, missa, com muitas comunhões, em ação de graças pela data do aniversário natalício do sr. Artur Mastrocola, presidente do Circulo Operario desta cidade. Compareceram a cerimônia: o Apóstolo da Orlaria, a pia União das Filhas de Maria, a Congregação Mariana e grande numero de circulares e outras associações. Após o ato religioso, nos salões do Circulo Operario, foi oferecido uma fina mesa de doces e varios mimos, nesta ocasião foi o homenagem saudada pelo vigário e pelo professor sr. José Dutra que, realizou o seu aniversário e a sua dinâmica administração, falando, também, uma erta.

O homenageado, agradeceu a manifestação.

CINE-ITAQUERA — O sr. Antonio Sepeda, proprietário do Cine-Itaquera, no dia 15, ofereceu aos professores e alunos do grupo e de outras escolas deste distrito, uma sessão cinematográfica.

RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 19 — PRÓPRIEDADES AGRÍCOLAS — A Associação Rural de Ribeirão Preto recebeu o ofício da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo informando que, no intuito de colaborar com a Secretaria da Agricultura, em entendimentos com a firma "Empresa Natividade de Levantamentos Aéreos", estabelecida nessa capital, para proceder a levantamentos dessa natureza em propriedades agrícolas objetivando a facilitação de planejamentos conservacionistas, em bases economicamente exequíveis para os interessados.

O preço estabelecido pela referida firma é de Cr\$ 5.000,00 por as áreas até o limite de 500 alqueires. Para áreas maiores os preços são mais baixos, estando os sujeitos, entretanto, a consulta.

O trabalho, de indiscutível interesse para a agricultura moderna, compreende: coleção das fotografias obtidas na escala média de 1:10.000 com o respectivo mosaico na escala de 1:5.000, em papel mate; clichês de 23x23 cms, com superposição longitudinal de 60% e lateral de 30%.

AEROCULUB — Corando os esforços desenvolvidos pela diretoria do Aeroclube junto ao ministro Nery Moura, brigadeiro Raimundo Abolin, diretor geral da Aeronautica Civil; dr. Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C. e dr. Emilio Salgado, vem esta entidade desportiva de ser contemplada com a doação de um moderníssimo aparelho de quatro lugares. O telegrama recebido pelo presidente do Aero Clube local, comunicando a excepcional doação de seguinte teor: "O Uruguai, sr. presidente Aeroclube de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto, R. P. Prazer comunicar sr. ministro Nery Moura aprovando proposta brigadeiro Abolin, diretor geral Aeronautica Civil, mandou distribuir esse Aeroclube um avião Piper PA 20 de quatro lugares tipo tipo. Esclareço avião destinado essa entidade já embarcado USA será entregue logo após recebimento e montagem. Essa entidade será avisada posteriormente para enviar piloto receber e transportar tão valioso material. Saudações. ARDESP."

ALTERAÇÕES NO TRANSITO (Conclusão da ultima página).

as carteiras de habilitação dos motoristas abaixo relacionados. Essas habilitações devem ser retiradas, imediatamente, uma vez que as respectivas provisórias passaram a ser consideradas vencidas. Para isso os interessados deverão comparecer — pessoalmente — à 4.ª seção munidos de prova de identidade.

Excursão do Malmoe à America do Sul

MALMOE, 25 (UP) — Erig Person, treinador da equipe sueca de futebol Malmoe, anunciou que seu clube fará uma viagem pela America do Sul em fevereiro proximo.

A "NOBRE ARTE" NA FRANÇA

PARIS 25 (UP) — O peso negro norte-africano Mohamed Khikha, que derrotou por pontos o francês Jacques Legendre, hoje, num combate travado em desassolto, no qual não foi disputado o título.

OS PRINCIPAIS COLOCADOS

Os dez principais colocados foram os seguintes:

1.º lugar — Aldo Ribeiro-Helena Ribeiro, com "Citroen", tempo 3" e 13"; 2.º — Antonio João Pereira-Eurica Clerici, com Chevrolet, tempo 3" e 19"; 3.º — Doro Blanco-Clarice Didi, com "Ford", tempo 3" e 33"; 4.º — Camilo Manuel de Paiva Ramos-Lia Teresinha de Paiva Ramos, com "Ford", tempo 3" e 33"; 5.º — Fred Scheffer, com "Citroen", tempo 3" e 34"; 6.º — Henrique Ribeiro-Anita Ribeiro, com "Ford", tempo 3" e 48"; 7.º — Antonio W. Batah-Carmen Regina, com "Simca", tempo 3" e 49"; 8.º — Jorge Batah-Jane Perrota, com "Chevrolet", tempo 3" e 52"; 9.º — Nuno Gato Vecchi-Maria Luisa Dias, com "M. G.", tempo 4" e 2" e 110"; 10.º — Ronaldo Gomes Soares-Elza M. Guerra, com "Ford", tempo 4" e 3" e 110.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios será procedida hoje, às 18 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502.

As duplas que obtiveram classificação até o vigésimo lugar farão jo a taças, troféus, medalhas e objetos de arte.

As presenças serão oferecidas uma chopada, gentileza da Branhma.

"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS"

Para poder atacar impunemente o porto de Diego Suarez, capital da República Pirata da Liberdade, situada na ilha de Madagascar, Brian Hawke (Errol Flynn) capitão do barge inglês "Monsoon" e os marinheiros Jones (Phil Tully) e Harris (John Alderson), são enviados para terra incumbidos da perigosa missão de inutilizarem os canhões que defendem a baía. Os três valentes se fingem de desertores da Marinha inglesa e dão como razão desta sua resolução, o fato de maus tratos recebidos. Para tornar esta história mais digna, Hawke deixa-se chicotear de verdade; as marcas do chicote são as mais eloquentes provas que poderá apresentar.

Ao chegarem à praia, Hawke e seus companheiros são feitos prisioneiros por piratas e levados à presença do capitão Roc Brasiliano (Anthony Quinn) o qual de imediato suspeita que se tratam de espíões. Os recém-chegados afirmam insistentemente que desejam se tornar também piratas, mas a sua sorte deverá ser decidida pelos guarda-costas, os quais, reunidos em conselho, os condenam a morrer amarrados em postes à beira da praia e devorados por caranguejos ou, então, a passarem a fazer parte da comunidade.

Enquanto os prisioneiros aguardam o momento de comparecer diante de seus juizes, a bela jovem de cabelos cor de fogo, Spitfire Stevens (Maureen O'Hara), a qual havia herdado de seu pai a hospedaria da praia e que caiu no gosto do capitão, se enamora do belo porte de Hawke, dele se aproximando para o beijar apaixonadamente.

Conduzidos à frente do conselho reunido, Hawke e os dois marinheiros reiteram suas anteriores afirmações. Brasiliano, que já vira a forte impressão que Hawke havia causado em Spitfire, a qual ele ambiciona para si, trata de fazer os juizes darem a sentença de morte para os intrusos, mas a intervenção da moça os salva. Não resta dúvida que antes de ser permitido ingressar na municipalidade, Hawke, a fim de fazer valer seu sangue frio e seu valor, terá que se bater em duelo com um dos piratas condenado a morrer por ter retirado parte de um roubo. A luta é feroz e a sorte favorece a Hawke.

Quando Hawke se dirige à casa de armas para receber as armas que lhe cabem como pirata, lá se encontra com Spitfire e lhe faz logo declarações amorosas, mas Spitfire o detém, colocando-lhe no peito o cano de uma pistola, dizendo-lhe que ela só aceita quando é de seu agrado. Todavia, embora sua permanência na casa de armas fosse limitada, ele teve tempo para se certificar da colocação das baterias da costa.

Hawke é designado para timoneiro do navio comandado por Brasiliano. Em alto mar os piratas descobrem um navio que pertence ao Grão Mogol, imperador das Índias. Contra o conselho de Hawke, Brasiliano ataca o barco e, depois de se apoderar da carga e de várias raparigas destinadas ao harem do Grão Mogol, ele incendia o barco. A bordo, dentro de um armário, ficava a princesa Patma (Alice Kelley), filha do Grão Mogol. Avisado do perigo que a jovem está correndo, Hawke se apressa em tirá-la das chamas que devoravam o barco. A princesa, vendo o belo homem, dele se apaixona perdidamente.

De volta à ilha, as cativas são vendidas em hasta pública. Quando a princesa é posta à venda, Hawke quer resgatá-la, mas aí Spitfire, receando que ele levará a melhor, sobe a oferta e a princesa é sua. Horas depois Hawke vai à casa de Spitfire para afirmar-lhe que ele a ama, que ela é a única mulher em sua vida, e aí, a jovem, cansada daquela vida agitada, promete desposar-se e ele promete retirá-la dali e levá-la para a Inglaterra.

Durante a noite, Hawke, acompanhado de seus marinheiros, inutilizam os canhões da costa, não sem antes terem disparado um tiro que serve de aviso aos tripulantes do "Monsoon", que chegam à hora do ataque. Dizendo que precisa proteger a princesa, cuja verdadeira identidade somente ele e a professora conhecem, Hawke as avisa que irá apanhá-las de madrugada para levá-las para o barco insinuado estacionado fora da barra. Mas, no momento em que todos se punham em fuga, são surpreendidos por Brasiliano. Ao vorazmente acode Spitfire, a qual enfurecida e crente de que Hawke pretendia fugir e deixá-la na ilha, trata a princesa com incrível al-



Preso aos labios de uma princesa e nos braços de uma pirata, o destemido marinheiro teve que mostrar que era um homem valente. Uma apaixonada história de amor e aventuras.

teve e isto faz com que a princesa revele sua verdadeira identidade. O mapa do forte está em



"MARGARIDA, QUE PAIXÃO!" — No Opera e circuito, será exibida a comédia "Margarida, Que Paixão!", primeira comédia produzida por Vittorio De Sica, com Alberto Sordi, Giovanna Pala, Carlo Giustini, Frank Colson, Carlo Delle Piane e outros. Na gravura, uma cena do filme.

"O Maior Espetáculo da Terra"

(THE GREATEST SHOW ON EARTH)

PERSONAGENS — Holly, Betty Hutton; Sebastian, Cornel Wilde; Brad, Charlton Heston; Phyllis, Dorothy Lamour; Angel, Gloria Grahame; Buttons, James Stewart; Detetive, Henry Wallace; Klaus, Lyle Bettger; Emmett Kelly, Elie Proprio.

Produção de Direção de Cecil B. De Mille — Cores por Technicolor — Screenplay de Fredric M. Frank, Barre Lyndon e Theodore St. John — Vestuário de Edith Head — Fotografia de George Barnes — Partitura Musical de Victor Young. Vencedor do "Oscar" da Academia de Artes e Ciências do Cinema, referente ao "melhor filme do ano".

SINOPSE RESUMIDA — Relata uma grande azafrana nos bastidores, camarins e escritórios do Circo Irmãos Ringling, Barney e Bailey, cujo "digan", o "maior espetáculo da terra", é conhecido em todo o país.

O grande circo está em preparativos para uma "turnê" em cidades do interior, deixando o local onde costuma estacionar nos meses de inverno. Nenhum promotor é esquecido, nenhuma providência deixa de ser tomada, nem os artistas interrompem seus treinos e exercícios diários.

O gerente do circo, Brad, homem dinâmico e de espírito empreendedor, toma a decisão de contratar um trapézista de fama internacional, Sebastian, garantindo assim um maior êxito para a temporada, pois o número principal do "show" será a ele entregue.

Essa decisão enfurece a trapézista Holly, namorada de Brad, que se vê posta num plano in-

ferior do espetáculo, ela que até então era a principal "estrela", ocupando a pista mais importante do placêdo do circo. Mas a trapézista, embora dominada pela inveja e pelo rancor, compreende bem que os interesses do circo estão acima dos seus sentimentos pessoais.

Ao ingressar na troupe, o famoso Sebastian se encontra com Angel, a bela dançarina de elefantes, a quem havia ele abandonado na Europa e que é ago-



ra amada pelo seu copartidário de ato, o rápido Klaus. Angel dá pouca importância às novas propostas amorosas de Sebastian, que, sendo repellido, dirige seus galanteios à Phyllis, a garota dos dentes de aço, e também a Holly. Esta demonstra-lhe seu ressentimento por ter sido relegada a um segundo plano, e Sebastian, para conquistar o seu afeto, pede a Brad para que mantenha Holly no posto de "estrela", coisa que ele bem sabe ser impossível, devido a uma imposição contratual.

Sebastian, maliciosamente, incute no espírito de Holly que a oposição parte de Brad, explicando assim os brios da audaz trapézista. Esta porém jura a si mesma que roubará a Sebastian as honras do ato. E durante toda a temporada, noite após noite, trava emocionantes duelos no espaço, procurando suplantá-lo a atuação do seu rival nas acrobacias.

A situação vai se aproximando de um desfecho trágico, até que Brad se vê forçado a ameaçar Holly de retirá-la do ato, após um arriscado salto que por pouco lhe rouba a vida. Brad insiste em manter a vida, Brad insiste em manter a vida, Brad insiste em manter a vida.

Guarabara — La Formosa — Lídia Barrova — Proib. 14 anos — Cagadores de Fantasmas — Resenha da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudinís (Humorismo), Prof. Oliveira e seus cães, Mica, Binter e Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de Armando Braga: "A Velha Foi na Onda" — As 20,30 horas.

CINEMA PROGRAMADO DE HOJE

MARABÁ

O Gaúcho — Tecnicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Formosa Bandeira — Gene Tierney e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Gaúcho — Tecnicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Amores de Apache — Serge Reggiani e Simone Signoret — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Band. da Tela — Nacional — Desde às 10 horas da manhã.

MONARK

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Gaúcho — Tecnicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Gaúcho — Tecnicolor — Gene Tierney — O Cantor do Povo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RAVAR

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Gaúcho — Gene Tierney — O Noivo de Minha Esposa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

O Gaúcho — Gene Tierney — A Carta — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Gaúcho — Gene Tierney — Proib. 14 anos — Rosa do Cimarron — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

O Gaúcho — Gene Tierney — Conflito Sentimental — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Gaúcho — Gene Tierney — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Degradação Humana — James Cagney — A Verdade Não Tem Fronteiras — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Telmossa e Valente — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Piratas dos Mares da China — Jef Chandler — O Histro do Morte — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Completamente reformado esse cine deverá reabrir-se por estes dias.

ROXY — Belezas em Revista — Sid Field — Luta Selvagem — Atualidades Campos — Nac. As 15,45 e 18,50 horas.

REX — Em Carne Viva — Rosa Carminda — Os Amores de Uma Viúva — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 460 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Mundo Demônio e Carne — Ninon Sevilla — Férias Provocantes — Elza Aguirre — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — Duelo ao Sol — Gregory Peck — A Grande Barbada — Leon Mac Allister — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Força Contra Astúcia — James Craig — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 459 — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Encontro na Ponte — Hugo Haas — Mulher — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 456 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Balas e Flechas — Wild Wilson — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Reduto de Assassinos — Roy Rogers — A Margem do Destino — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Por Tumulto o Oceano — John Mills — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA

Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Meus Seis Criminosos — John Beal — A Feticheira — Notícia da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Você Já Foi a Bahia? — Aurora Miranda — Os Últimos Dias de Pompeia — Rep. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — Presença de Anita — Nacional com Vera Nunes — Pecaiores em S. Francisco — Var. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

V. PRUDENTE — Rosa do Cimarron — Mala Powers — Fronteiras Perdidas — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — O Mundo é Culpado — Atual. na Tela — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Verigem Satanica — Bill Williams — O Homem da Lei — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — O Príncipe da Floresta Negra — Tamara Lees — Somos da Marinha — Atual. Atlântida — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Aviso aos Navegantes — Nacional com Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — História de Uma Mulher Perversa — Dolores Del Rio — Caminho do Diabo — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Eles São os Sacrificados — Humphrey Bogart — Almas Perversas — Jornal da Tela — Nac. As 18,45 hs.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crimes da Alma — Massimo Girotti — Lucia Boé — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlântida, 53x42 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — W. Bros. — Tecnicolor — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,16 horas.

BANDEIRANTES — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Tecnicolor — Republic — As 14, 16,35, 19,10 e 21,45 hs.

OPERA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — Res. Semana, 53x37 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Recruta Enamorado — Columbia — Band. da Tela, 568 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. Elos do progresso — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

S. BENTO — Olhando a Morte de Frente — O Genio do Crime — Proib. 14 anos — Os Tambores de Fu Manchú — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 13,30, 20,20 e 22,20 horas.

JOIA — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Margarida Que Paixão — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 30, estreia da Companhia WALTER PINTO.

CRUZEIRO — Margarida Que Paixão — A Princesa Boemia — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 15,30, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Tecnicolor — A Tortura do Silêncio — As 13,30 e 18,15 horas.

ROMA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — As 18,30 horas.

UNIVERSO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Tecnicolor — De Arma em Punho — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — Margarida Que Paixão — Caverna da Montanha — As 19,10 horas.

PAKIS — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — A Tortura do Silêncio — As 18,20 hs.

LUX — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. CAETANO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — A Tortura do Silêncio — As 18,15 hs.

MARACANA — Margarida Que Paixão — Princesa Boemia — As 19 horas.

CINEMAR — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — A Tortura do Silêncio — As 18,15 hs.

ESTRELA — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — O Expresso de Bombain — As 19,10 horas.

JUPITER — Margarida Que Paixão — Nas Garras de Cupido — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabolica — As 19 horas.

S. JOSE — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Curva Sinistra — As 18,20 horas.

MODERNO — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Solteiros Em Lua de Mel — As 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Traçoela — As 18,30 horas.

CANDELARIA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Cavaleiro do Colorado — As 19,15 horas.

COLONIAL — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Noite de Sábado — As 19 horas.

MARINGA — O Destino em Apuros — UCB — Os Loucos de Mouna Falu — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — Margarida Que Paixão — Aguenta a Mão — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Destino em Apuros — UCB — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Destino em Apuros — UCB — As 20 horas.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova TELA Panorâmica — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Lili — Nova TELA Panorâmica — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova TELA Panorâmica — Lili — Tecnicolor.

ITAPURA — Nova TELA Panorâmica — Lili — Tecnicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

Rio Goiás Leblon ITAPURA

2a GRANDE SEMANA!

Lili FICARÁ EM SEU CORAÇÃO!

LESLIE CARON - MEL FERRER

JEAN PIERRE AUMONT

NOVA TELA PANORAMICA

PRODUÇÃO DE CORIN H. KNIPF

DIREÇÃO DE CHARLES WALTERS

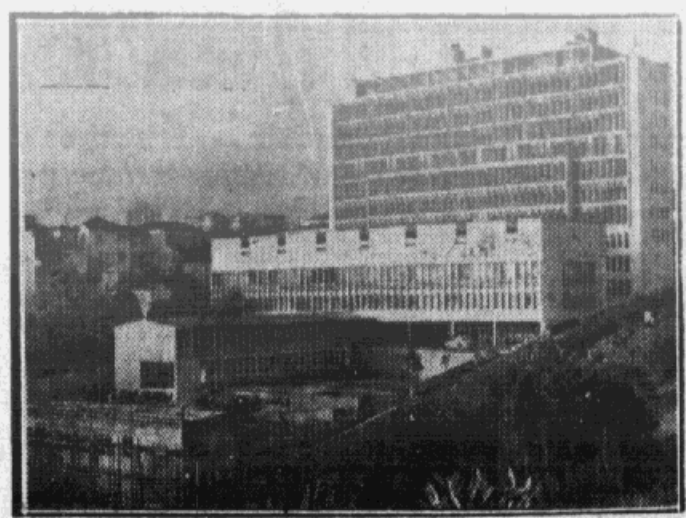
NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOMMY JERRY

"A SELVA NUA"

Foi tão bom o desempenho de Abraham Sofaer em "Elephant Walk", que a Paramount resolveu contratar este ótimo artista para um papel de igual relevo na nova produção de George Pal.

Sofar aparecerá nesse novo filme vivendo a figura de "Incacha", um índio sul-americano que ajuda Heston a dirigir uma grande plantação nas proximidades do rio Amazonas.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSERENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$ _____

.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

NOVA PELICULA COM VITTORIO DE SICA

Lionello De Felice iniciou filmagem da película "Cento anos d'amore" adotando o esquema de fracionar a fita em varios episodios, contando cada um uma historia diversa. Em "Cento anos d'amore" os episodios são 7, todos ligados por uma caracteristica comum: trata-se sempre de um episodio amoroso, extrahido de contos dos escritores italianos: Gabriele D'Annunzio, Guido Gozzano, Marino Moretti, e do proprio Lionello De Felice. Interpretados dos varios episodios são Aldo Fabrizi, Vittorio De Sica, Maurice Chevalier, Eduardo De Filippo.

Vittorio De Sica será o interprete do episodio cujo argumento foi extrahido do conto "Pendolino" de Gabriele D'Annunzio e narra uma aventura amorosa entre um rico solteiro e uma senhora casada. "Pendolino" é o portento de um palacio onde mora o solteiro e todas as vezes que a mulher vai a casa do amante, o portento a ver passar. Um dia, a senhora, subindo as escadas dessa casa perde um bilhete de loteria que é recolhido pelo portento. Passados alguns instantes o honesto e escrupuloso portento procura ansiosamente a senhora por toda a parte para entregar-lhe o bilhete. Os dois amantes correm sem risco de serem pegos em flagrante. A honestidade de "Pendolino" prova que um escandalo, por fim tudo se resolve na melhor das maneiras. Carlos Campanini fara o papel de "Pendolino".

Maurice Chevalier encontra-se em Roma para a filmagem do episodio "Um facto allegorico", onde se narra uma passagem da vida de um nobre e velho senhor de provincia. — (ANSA).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunção 32, tel. 32-2755
São Paulo

NOTÍCIAS DO CINEMA EUROPEU

Duvivier está realizando uma de suas maiores aspirações: levar para a tela um romance de Jacob Wassermann, tendo escolhido o "O caso Maurício". Os principais interpretes da fita são Eleanora Rossi Drago e James Mason.

Paul Muni será o interprete principal da nova versão cinematografica do famoso romance de Emile Zola "La bête humaine". Na primeira versão o protagonista principal foi Jean Gabin.

Finalmente, o diretor Luigi Gemelli filmará o romance de Luigi Capuana, "Il marchese di Roccaverdina", obra aproveitada, há alguns anos pelo cinema italiano, sob o titulo de "Gelosia", cujos interpretes foram Luisa Ferida e Ovidio Valenti.

"O HOMEM MIRACULOSO"
Muitos "fãs" da velha guarda conservam ainda na memoria o nome de Harry Houdini, o maior ilusionista de todos os tempos, o grande mago que maravilhou a geração anterior à das historietas em quadrinhos.

A vida desse homem de "mil aventuras" é agora apresentada na tela no telecinema de George Pal, "O Homem Miraculoso" (titulo provisório de "Houdini"), de Curtis e Janet Leigh-Tony Curtis revisando a dupla romântica.

E essa uma grande oportunidade para os jovens de hoje conhecerem, através da magia do cinema, o homem que realizava ao vivo as incríveis proezas dos "super-homens" de ficção.

ATORES ESTRANGEIROS EM FILMES ITALIANOS

Além dos numerosos atores estrangeiros que participam atualmente ou que acabam de participar em filmes de recente produção italiana há outros já empenhados contratualmente ou em vias de firmar contrato para interpretar filmes trancendo o ano obituário nos Estados Unidos pelo novo filme de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetáculo da Terra". Dorothy Lamour, que atua ao lado de Betty Hutton, Connel Wilde, James Stewart, Gloria Grahame, Charlton Heston e Lyle Bettger.

Dottie, como aliás os seus admiradores não ignoram, tem olhos azuis e lindos cabelos castanhos, faz 32 anos no dia 10 de Dezembro, pesa 32 quilos e mede 1,65 de altura. Natural da Nova Orleans, ela estreou no palco aos quatro anos de idade, interpretando uma canção própria para crianças. Veio depois a ficar famosa no cinema, vestidinha de "saring", no filme "A Princesa da Selva".

Tudo mundo gostou de Dottie e por causa disso ela virou "estrela", fazendo uma porção de filmes. Atualmente, depois do estrondoso êxito obtido nos Estados Unidos pelo novo filme de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetáculo da Terra", Dorothy Lamour voltou a ter o seu nome incluído no rol dos "campeões de bilheteria", coisa que é muito importante para uma artista de cinema.

que estão juntos na coprodução, de acordo com a "Avece sette figure", a ser realizada na Itália; e, como também já foi noticiado, possivelmente Frank Sinatra com quem já entabulou negociações a produtora Rizzoli. (U. I. F.).

TEATRO

VIVIEN LEIGH RESSURGE NO "FUNDO DO INFERNO"

LONDRES (Ansa) — A peça "Sleeping Prince", de Terence Rattigan, ainda não foi representada nos principais teatros de Londres, mas de acordo com o costume teatral da metrópole já está sendo exibida com êxito nos teatros menores.

Vivien Leigh, agora completamente curada, trabalha na peça ao lado do marido, Laurence Olivier.

Uma Vivien Leigh renascida, de novo dona de seus grandes recursos, desmente a refusa, sorrindo, o terrível veredicto dos médicos que a julgavam para sempre condenada, quando sofreu uma crise de nervos que a prostrou por longos meses e que foi amplamente comentada por todos os jornais do mundo.

A atriz declara que parece ter ressurado do fundo do inferno ao qual a havia precipitado seu esgotamento nervoso. Aqueles que já viram a atriz mais intragavelmente crítica da Inglaterra — definiu como a maior artista do mundo, deixou o hospital onde esteve recolhida durante quatro meses, para dirigir-se diretamente ao teatro, onde retomou a trabalhar.

Laurence Olivier, muito mais exigente do que os próprios críticos, declarou, após o primeiro ensaio de "Sleeping Prince", que jamais viu uma atriz em suas interpretações semelhante força de expressão e, ao mesmo tempo, tanta simplicidade. Vivien parecia completamente esquecida do mal que a afligia, e da clínica onde passara quatro meses medonhos.

A doença atacou Vivien, repentinamente, quando a atriz se encontrava em Hollywood, trabalhando na fita "Elephant road". O papel que interpretava não era de sua especialidade, o argumento em si e a viagem que fizera à Índia, oprimiam seu espírito como um

Edital de citação, com o prazo de 60 dias, de Aladar Szentirmai

O dr. PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, Juiz de Direito Titular da 3.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, perante este Juízo e Cartório do 8.º Ofício, estão sendo regularmente processados, a requerimento de J. JULIA SZENTIRMAI TRINKL, também chamada JULIANA SZENTIRMAI TRINKL, de nacionalidade húngara, proprietária, domiciliada nesta Capital e residente à Rua Voluntários da Pátria 2.384, um processo de Medidas Preventivas e de Suprimento de Outorga marital, para o fim de agir judicialmente contra seus inquilinos na cobrança de aluguéis em atraso ou mesmo para outras ações, inclusive as de despejo, e principalmente para exercer os seus direitos de proprietária, promovendo qualquer ação relativa aos imóveis de sua propriedade e ainda, principalmente, para qualquer ato para aliená-los, alegando a requerido ALADAR SZENTIRMAI, de nacionalidade húngara, em data de 13 de setembro de 1928, perante o Juízo de Direito Civil de Felsorak, o qual, em fevereiro de 1930 achava-se residindo temporariamente, ou não, na cidade de Pécs, da República da Hungria, de domicílio e residência ignorados, sendo incerto o seu paradeiro, e do qual se acha separada há mais de 20 anos e ainda do qual ficou agora divorciada em virtude da ação pelo mesmo proposto, a saber, de 8 de maio de 1930, proferida pelo M. Juiz dr. Tivadar Gebauer, do Condado e Cidade de Pécs, na atual República da Hungria, este Juízo, deferindo a cota do dr. Curador Geral, determinou a citação do requerido ALADAR SZENTIRMAI, por editais, com o prazo de 60 dias, para aduzir, dentro desse prazo, razões que tiver a bem de seus interesses e direitos, sob pena de, findo esse prazo e decorridos mais 10 dias, prosseguir-se no processo, à revelia, valendo a citação para todos os termos e atos do processo, até final, ficando, ainda, o requerido, notificado de que este Juízo se localiza na Capital deste Estado, no edifício do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Belchac, esquina da rua 11 de Agosto, 2.º pavimento, tendo seu horário comum de expediente de 12 às 18 horas, exceto aos sábados, de 9 às 12 horas. E, para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, iniciando-se a contagem de seus prazos de 60 dias de "Diário Oficial" do Estado. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, Brasil, aos 23 dias do mês de outubro de 1953. Eu, Otaviano Cavallini, escrevente habilitado, o cartografiei e subcrevi.

O Juiz de Direito, (a) Paulo Gomes Pinheiro Machado.

Pela Diretoria: MARIO FERNANDES ABELHA - Diretor-Superintendente.

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua Brigadeiro Tobias 346, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 3 de novembro do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 23 de outubro de 1953.

Pela Diretoria: PAULO DE MESQUITA - Diretor-vice-presidente.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento para vendas dos lotes em prestações de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado "Jardim Lucinda", de propriedade do dr. Francisco Munhoz Filho e Antonio Munhoz Bonilha.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que o dr. FRANCISCO MUNHOZ FILHO e ANTONIO MUNHOZ BONILHA, proprietários de um terreno situado em São Miguel Paulista, abrangendo a área de 24.630 m², confrontando com a avenida Henriqueta Moura, com o correio Itaquera, com uma rua projetada, dr. Mercedes Fernandes Costa, sucessora de Alfredo Cordeiro Costa, divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento de preço a prestação por oferta pública, depositou em Cartório o Memorial e documentos exigidos pelo Decreto-Lei Federal nº 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto nº 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 6 de dezembro de 1953, para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 26 de outubro de 1953.

Gabriel L. S. Dias, Oficial Interino

CASA HELIOS S/A.

TINTAS E VERNIZES "CONVOCAÇÃO"

Como Diretor Presidente e na forma dos Estatutos, convoco para o dia 24-11-1953, às 15 horas, na sede social, à Rua do Riachuelo nº 1, uma Assembleia Geral Extraordinária, que terá a seguinte finalidade:

a) Aumento do capital social.
b) Modificação da Razão Social.

c) Alteração dos Estatutos e eleição da nova Diretoria.

São Paulo, 22 de outubro de 1953.

Casa Helios S.A. — Tintas e Vernizes

P. R. FERES — Diretor Presidente.

N. B. — A presente publicação é feita em virtude do art. 24-10-1953 em virtude do qual a ter sido com inco...

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosa e verso, a série de conferências promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o escritor Carlos Burlamaqui Kopke fará hoje, às 20 horas, na sala da Biblioteca Municipal, sobre "A Literatura de São Paulo em Quatro Séculos".

PROBLEMA ECONOMICO — Será realizado, hoje na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (predio da Escola de Comércio "Alvares Penteado"), às 17,30 horas, um seminário com a participação do engenheiro agrônomo Henrique de Moraes, que dissertará acerca "A Reforma Agrária como problema econômico", havendo debates no final da exposição.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS ATRAVÉS DE RECURSOS DA COMUNIDADE — Dia 28, às 19,15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a avenida Brigadeiro Luis Antonio, 278, 4.º andar, o professor Ray Raymond proferirá uma palestra, seguida de debates sobre o tema "Solução dos problemas sociais através de recursos da comunidade". A conferência do prof. Ray Raymond será com a presença da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, Serviço Social de Menores e Escola de Serviço Social.

SÃO PAULO E O ENSINO PRIMARIO — Dia 3, no auditorio da Biblioteca Municipal, da Carolina Ribeiro proferirá uma palestra sobre "São Paulo e o ensino primário", patrocinada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, na série de palestras preparadas para as comemorações do IV Centenario da cidade.

O REGIME LIBERAL NA POLITICA — Amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal terá prosseguimento o curso de "Introdução ao Pensamento Político" com a conferência do prof. Mario Casassanta sobre "O liberalismo e as constituições". Como se sabe, esse curso está organizado pelo Instituto de Sociologia da Faculdade de Direito de São Carlos, SESC e SENAC.

O sr. Mario Casassanta é ilustre professor da Universidade de Minas Gerais, autor de numerosas publicações sobre direito e de notáveis trabalhos intelectuais destacando-se um ensaio sobre Machado de Assis.

O Conselho do Instituto de Sociologia e Política que vem desenvolvendo semanalmente esse curso de Introdução ao Pensamento Político, com a participação de professores e pesquisadores, de Alceu Amoroso Lima e Santiago Dantas e curso do Instituto de Sociologia adquire âmbito nacional.

Na conferência de amanhã, na Biblioteca Municipal, o prof. Casassanta exporá as linhas gerais do liberalismo como sistema político e sua sobrevivência nas legislações contemporâneas. Tratará também o conferente do liberalismo frente ao totalitarismo do estado em face ao indivíduo.

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, a 3ª sessão, sob a presidência do sr. Milton Campos, ex-governador de Minas Gerais para o encerramento de dito curso. Com a participação dos professores mencionados, de Alceu Amoroso Lima e Santiago Dantas e curso do Instituto de Sociologia adquire âmbito nacional.

São Paulo, 23 de outubro de 1953.

Pela Diretoria: MARIO FERNANDES ABELHA - Diretor-Superintendente.

CURSOS GRATUITOS DE TAOIGRAFIA

Comunicam-se: "Encerram-se as matrículas para os cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional. Os cursos são ministrados em diversos horários, com aulas bi-semanais e terão a duração de quatro meses. Ao aluno aprovado em exame final, será expedido diploma de conclusão de curso. Matrículas até às 22 horas, à Rua Bento, 66, sala 14, São Paulo."

Bakol S/A. — Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Bakol S/A. — Indústria e Comercio, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo nº 406, 3.º andar, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Distribuição do dividendo do constante do Balanço encerrado em 30 de setembro de 1953;

b) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 20 de outubro de 1953.

JOSE FERREIRA DE PAULA — Diretor-Presidente.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO

(em liquidação)

ASSEMBLEIA GERAL (2.ª Convocação)

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

ARAGUAIA DE TÊCIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

ARAGUAIA DE TÊCIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

ARAGUAIA DE TÊCIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

ARAGUAIA DE TÊCIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

ARAGUAIA DE TÊCIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua 25 de Março nº 1280, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o relatório e contas da liquidação final desta Companhia.

São Paulo, 19 de outubro de 1953.

O liquidante: PAULO PEREIRA IGNACIO.

VIDA JUDICIAL

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Dispensa de empregado às vésperas da aquisição do direito à estabilidade no emprego

O direito à estabilidade no emprego, via de regra, continua sendo um logro para o trabalhador, que, não raro, após atingir o decênio, dá o recibo que se apossa do empregador de ser compelido posteriormente ao pagamento de grandes indenizações. Por outro lado, o empregado, assim tratado, perde o estímulo do trabalho, travando-se verdadeira "guerra fria" entre patrões e trabalhadores, estes perdendo a anterior eficiência e aqueles os tratando com rigor e em desigualdade ao progresso atribuído aos mais novos; estes com o fôto de recebimento da indenização prevista em lei, pagam em dobro, aqueles com o fôto de despedida, frustração às vésperas da aquisição do direito à estabilidade, quando, assim, os efeitos desta. Anteriormente à Consolidação das Leis do Trabalho, todavia, já se formava a jurisprudência, fundada na figura jurídica do abuso do direito, de que era nula a despedida, com o fôto de impedir a aquisição do direito à estabilidade pelo empregado. Essa corrente partia do então Conselho Regional do Trabalho de São Paulo. A orientação corrente, então, tornou-se no sentido de que a despedida sem justa causa, às vésperas da aquisição do direito à estabilidade, é ilegal. (Rev. Dir. Social, 42-23 é de que "é abusivo o ato do empregador que, simulando causas, inexistentes, demite o empregado ao qual faltassem apenas alguns meses ou dias para adquirir estabilidade, com o fim exclusivo de evitá-la". (Rev. Trabalho e Seguro Social 43-239).

A consequência dessa orientação jurisprudencial era a reintegração do empregado, com o pagamento dos salários atrasados, criando, assim, um ambiente de profunda insegurança para as empresas, que, não raro, requeriam inquérito administrativo contra empregados que não tinham direito de estabilidade e em que eram mal sucedidas, sob o fundamento de que este não poderia ser requerido contra empregado não estável...

Dessa confusão, originou-se o parágrafo 3.º do art. 499, da Consolidação das Leis do Trabalho, resolvendo o assunto definitivamente: "a despedida que se verificar com o fim de obstar ao empregado a aquisição de estabilidade, sujeitará o empregador ao pagamento em dobro da indenização prescrita nos arts. 477 e 478".

E, pois, fora de dúvida, hoje, que: a) ao empregador cabe o direito de dispensar o empregado, mesmo às vésperas da aquisição de estabilidade, e até com o fim premeditado de obstar a aquisição desta; b) a dispensa não poderá ocorrer quando faltar para a aquisição do direito à estabilidade, prazo igual ou inferior ao do aviso prévio, para o empregado, a ser incorporado ao tempo de serviço (art. 487, parágrafo 1.º da C.L.T.); c) — se a despedida se der com o fim premeditado de obstar a aquisição do direito de estabilidade, ao empregado será devida a indenização prevista nos arts. 477 e 478 da Consolidação (um mês de salário por ano de serviço), paga em dobro.

Necessário se torna, pois, em primeiro lugar caracterizar qual o período em que o empregado passa a considerar-se como estando às vésperas da aquisição do direito à estabilidade. Via de regra, a jurisprudência orientou-se no sentido de que o empregado passa a considerar-se em vésperas da aquisição do direito de estabilidade, quando alcança ou ultrapassa o período de 6 meses anteriores à aquisição daquele direito. A razão é óbvia e deriva do próprio sentido do art. 478 da Consolidação: computa-se a favor do empregado, a fração igual ou superior a sete meses de trabalho; se o empregado com 9 anos e seis meses teria direito à indenização correspondente a 10 ordenados, é porque estaria às vésperas do direito de estabilidade; se estivesse com menos de 9 anos e seis meses (incluído o aviso prévio) teria direito à indenização correspondente a 9 anos, não estando, portanto, às vésperas da estabilidade. Essa orientação partiu do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal e é hoje, geralmente, aceita pela doutrina e pela jurisprudência e tem uma razão lógica, dando ao empregado uma sensação de maior segurança embora haja alguns julgados em sentido contrário.

Não basta, porém, que o empregado esteja às vésperas da estabilidade: é necessário que fique caracterizado o animo patronal de impedir ao empregado a aquisição daquele direito. O abuso do direito é sempre um ato que visa desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação de princípios jurídicos. Como todos os atos de má fé, pode ser provado por indícios e circunstâncias, por força do Código de Processo Civil, aplicável ao processo trabalhista, por força do art. 967 da Consolidação. Quer isto dizer que ao empregado caberá provar, ainda que por indícios e circunstâncias a má-fé quanto ao seu despedimento. Todavia, ao empregador caberá o direito de provar que seu ato, embora ilegal, não foi malicioso, ou por outras palavras caber-lhe-á o direito de demonstrar que teria agido da forma por que agiu, ainda que o empregado tivesse mais de dez anos. Vale dizer que, embora despedido injustamente às vésperas da estabilidade, o empregado só terá direito à indenização dobrada demonstrando a má-fé do empregador. Nesse sentido tem-se orientado uniformemente a jurisprudência dos tribunais: "o fim de obstar a aquisição da estabilidade, invocada pelo empregado, quando despedido, exige prova por este dessa circunstância, por se tratar de uma restrição ao direito do empregador de dispensar o empregado antes dos dez anos pagando indenização simples". (Proc. TRT — 1.ª Região, 1.359-52. D. J. 5-6-63, pag. 1567).

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Retificação de nome — Admissibilidade quando não importa na mudança no nome civil e do Estado da pessoa.

Registrada uma menção, acrescentou-se-lhe um sobrenome que era próprio ao seu pai. Por esse motivo, alegou-se em Juízo que o sobrenome era de família. O Juiz, decidindo a questão admitiu a retificação. Entretanto, o Ministério Público não se conformando, agravou do despacho para a 5.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que decidiu: "Os Juizes do Registro Civil são competentes para ordenar retificação de nomes, decorrente de equívocos ou erros materiais, pois isso não importa em mudança de nome civil nem no estado da pessoa". (Agr. 3.543. D. J. 28-5-63, pag. 1.458).

Subsidição — Quando se caracteriza o crime previsto no art. 2º — I da lei 1.300 de 1950.

Uma sexagenária, locadora de um predio, transformou-o em habitação coletiva, sujeita a registro policial, sublocando as diversas partes a varios inquilinos. O total dos rendimentos auferidos pela sublocadora excediam ao dobro do aluguel pago, de sorte que foi processada, sob o fundamento de ter incidido na infração prevista no art. 2º, I, da lei 1.300, de 1950 (lei do inquilinato). Condenada, a sublocadora não se conformou, recorrendo para a 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe deu provimento à apelação, para decidir: "Somente se caracteriza o crime previsto no art. 2º, I, da lei 1.300, de 28-12-1950, quando o sublocador auferir de aluguel soma superior ao dobro do preço da locação acrescido dos demais encargos que lhe cabem por efeito de reversão e de 20% correspondente ao aluguel de móveis e das alafinas, nos termos dos arts. 5.º, 6.º, par. 2.º, item I, do título diploma legal. "Error facti". Admitida a ideia de dolo ou culpa na consecução da infração penal, a falta de consciência da inidoneidade da ação ou da probabilidade de sua ausência exclui a culpabilidade". (Apel. Criminal 11.954. D. J. 28-5-63, pag. 1.456).

TRABALHISTAS

Substituição — Pagamento dos salários ao substituto idênticos aos do substituído.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo do recurso na reclamatoria n.º TRT — 53-53, decidiu: "Comprovada a substituição de um empregado por outro nas suas funções principais e critério adotado na empresa de remunerar o

substituto com igual salário contratado com o substituído, as diferenças de salário constituem uma natural e justa expectativa do substituído, dando-lhe direito a recebê-las ou cobrá-las". (D. J. U. 6-6-63, pag. 1.568).

HORAS EXTRAORDINARIAS

Decidiu ainda o mesmo Tribunal Regional do Trabalho que "a expressão trabalho extraordinário não significa trabalho extraordinário e sim trabalho extraordinário do empregado no local de trabalho e há forte presunção negativa do alegado direito a horas extraordinárias, quando, sem ressalva, o empregado dá quitação de seu salário normal" (TRT-190-53, D. J. 8-6-53, pag. 1.568).

"Antes de dezembro - crise total na industria da construção civil"

Confirma dirigente sindical a gravidade da situação — Até onde vai o poder do truste do ferro — Ainda lesam o fisco os açambarcadores — O que acontece com o cimento — Deficitaria a produção nacional — Apelo ao ministro

— "Se até dezembro não forem tomadas providências que regularizem a situação que atravessamos, isto é, condições que permitam a importação do indispensável cimento e ferro, declarou o representante do Sindicato da Indústria da Construção de Pequenas Estruturas, ao entrar no próximo ano nem uma simples parede poderá ser levantada em São Paulo."

Ouvindo pelo "Correio Paulistano", esse dirigente de órgão de classe confirmou amplamente a gravidade da situação denunciada por esta folha, com referência à tremenda crise que ameaça o crescimento de São Paulo. Mais ainda: de suas declarações depende-se

O GRUPO DO FERRO

— "A qualidade do ferro produzido no Brasil, notadamente o fabricado pela Belgo Mineira, é excelente. A demanda no mercado, entretanto, é inicialmente superior à produção, como aliás, sempre o foi. Não bastasse isso, o truste do ferro — que todo mundo sabe como funciona, quem o dirige e quais os interesses que tem em provocar a escassez a todo o custo — manobra livremente, forçando a alta do produto a cada dia. A situação não é mais grave: é francamente desesperadora para nós, pequenos construtores, que sofremos todo o impacto do truste."

Como não temos interesse em adquirir ferro em grandes partidas, só de raro em raro conseguimos obter material, já que os distribuidores preferem vender o produto no atacado, auferindo lucros consideravelmente maiores. Isso nos obriga a uma incessante busca de material, o que acarreta atrasos, despesas maiores e aborrecimentos sem fim tanto aos proprietários como aos construtores."

ATÉ ONDE VAI O TRUSTE

— "Ainda há algum tempo, conseguimos adquirir material produzido pela Belgo Mineira, empresa que parecia não participar do truste dirigido pelos Jafets. Depois, entretanto, começaram a surgir, pouco a pouco as dificuldades. A empresa não garantia mais as entregas em prazo certo. As remessas poderiam demorar, um dia, três e até quatro meses. Não poderíamos, evidentemente, permanecer durante esse tempo paralisados, e fomos comprando o ferro que conseguíamos por aqui mesmo. Quando chegavam as partidas encomendadas, equilibrava-se a situação. Ultimamente, porém, a Estrada de Ferro Central do Brasil enviou mil e uma dificuldades em transportar o ferro da Belgo Mineira. Aumentou o preço dos fretes, deu-lhe longos prazos de espera para utilização dos vagões, não garante a entrega do material."

Fica evidente a ação do truste, disse o sr. Vicente Branco, através de suas ramificações. Até aquela empresa federal parece pactuar — inadvertidamente ou não — com o grupo da Mineração Brasil. E isso é apenas um exemplo, dos muitos que poderiam citar aqui. O truste é poderoso, bem articulado e está agindo de acordo com um plano feito com antecedência."

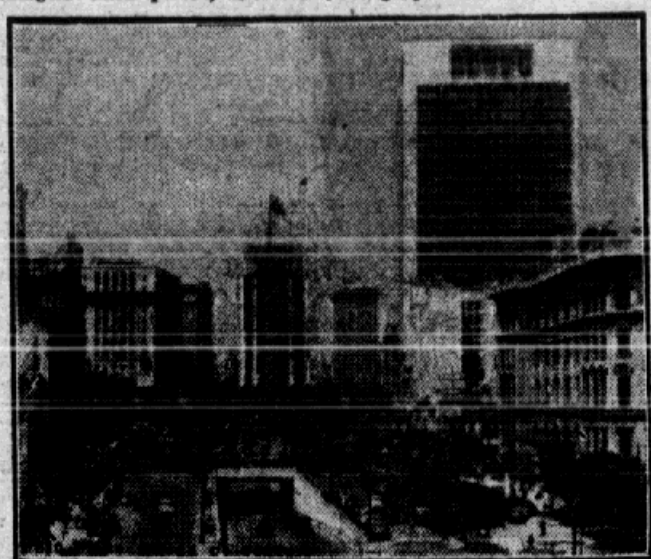
LESANDO O FISCO

— "Um aspecto que interessa particularmente às autoridades fazendárias, empenhadas como estão numa campanha que visa diminuir a sonegação de impostos, é o referente às vendas de material de construção por alguns grandes distribuidores. Estes compram o produto do truste pe-

que não foi apenas o truste do ferro e responsável pela presente conjuntura, mas ainda vários grupos, representando outros interesses que, unidos em torno de um esquema comum, mantêm completo domínio da situação. As declarações feitas pelo sr. Vicente Branco têm o peso e a gravidade de um verdadeiro pronunciamento de que se dedicam às pequenas construções, poria-vos autorizada que é de centenas de empreiteiros, licenciados e engenheiros que se dedicam, exclusivamente, a suprir a falta que se verifica nesta capital de residências populares."

Dai a extrema importância de suas declarações. Significam, em última instância que, como sempre, os pequenos e humildes serão os principais sacrificados pela cupidiz de uns poucos. Os que puderem pagar o preço pedido pelo material açambarcado continuarão morando. E quem não puder pagar?

Os preços ditados, isto é, majorados em escala sempre crescente, ao revende-lo, descontam o construtor o quanto pagaram a mais ao truste e ainda calculam uma margem extra de lucro. Essa margem extra, porém, não vem



A elevação proibitiva dos preços de ferro e cimento conspira contra a industria da construção civil em São Paulo.

computada nas faturas, exigindo eles o pagamento "por fora". Por esse procedimento, se o produto que vendem não é e sujeito a tabelamento, podendo eles, livremente, vender o produto por mais, em benefício do qual fazem o que vem fazendo?

Para burlar o fisco. Não pagam o imposto de renda, nem o de vendas e consignações, apresentando faturas falsas à fiscalização, faturas de que não consta a margem extra que eles exigem "por fora". Dai o procedimento que se vai fazendo prática entre os construtores, de fazer com que o interessado entre diretamente em contato com o distribuidor para adquirir o material. Uma vez que os construtores não podem apresentar as notas verdadeiras aos proprietários, esse procedimento se impõe, para evitar naturais suspeitas."

Assim, prosseguiu o dirigente sindical, o truste, além de forçar a alta do produto ainda estimula o comércio negro e a sonegação de impostos por parte do distribuidor."

COM O CIMENTO — "No que se refere ao cimento, a situação é mais ou menos a mesma. Para suprir todas as necessidades do mercado — só em São Paulo há um "deficit" registrado de 350 mil sacos por mês — funcionam apenas duas fábricas importantes. Não há praticamente concorrência entre elas, sendo portanto a situação do cimento similar à do ferro. Ambas estabelecem um preço comum. Quem não concorda, não tem cimento."

A falta dos dois produtos, em todo o país, é enorme. Em São Paulo jamais se registrou coisa igual. É a tendência, daqui por diante é de aumentar a escassez, com o consequente aumento dos preços."

ATE' O FIM DO ANO

— "Até dezembro, o cimento importado de que dispomos ainda vai dando para equilibrar a situação. Entrando no próximo ano, porém, não será possível construir mais nada. Ai a crise

COMISSÃO DE SALARIO MINIMO DE SÃO PAULO

Encerra-se no próximo dia 30 o prazo para a indicação de candidatos — Representantes de entidades patronais e de empregados já indicados

Encerra-se, no próximo dia 30, o prazo para que os sindicatos de empregados e de empregadores indiquem, em listas tripartites, seus representantes à Comissão de Salário Mínimo de São Paulo, encarregada de proceder à revisão das tabelas atualmente em vigor em nosso Estado.

Dando cumprimento ao que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, várias entidades de empregados e de empregadores já realizaram eleições para a escolha dos representantes da classe, sendo que inúmeras outras, conforme tem sido noticiado, estão em pleno trabalho para os próximos dias.

A secretária da Comissão de Salário Mínimo, que funciona à rua Martins Fontes, 109, edifício sede da Delegacia Regional do Trabalho, informa que até o momento já escolheram seus representantes à Comissão os seguintes sindicatos de trabalhadores: Borracheiros — Geraldo Santana de Oliveira; José Diniz Junqueira; Emília Brambilla; Suplentes: Teodoro Teixeira, Cícero Avelino de Oliveira e Diniz Del Bianco. Comerciantes: Rui Barbosa, Torquato Virgílio Dante Ariosto Nasser, Tibúrcio Correia de Araújo; Suplentes: José Ricardo de Souza Filho, Alberto Chammes e Dionísio Peres. Metalúrgicos: Rui Barbosa, Miguel Duca Leão, Luciano Ramalho Vieira; Suplentes: Mário da Silva Matos, Salvador Panzone e Vicente José de Souza. Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica: Vinícius Rodrigues Bueno, René Alder e Reinaldo Santos.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.924

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONSULTA AO PREFEITO SOBRE O AUMENTO DOS PREÇOS DAS ENTRADAS DE CINEMA

OFICIO ENCAMINHADO PELA COAP — GÁS DA REFINARIA DE CUBATÃO PARA SÃO PAULO — CONTRATO PARA O LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFICO DO MUNICIPIO DA CAPITAL

O presidente da Comissão Abastecimento e Preços enviou ao prefeito Janio Quadros ofício encaminhando o pedido do Sindicato dos Exhibidores Cinematográficos de São Paulo, no sentido de ser autorizada a majoração dos preços dos ingressos das salas de cinema da capital, tendo em vista que a questão também envolve problemas de ordem municipal.

Palando sobre o assunto, revelou-nos o prefeito que o processo já havia sido encaminhado à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, para emitir parecer. Acrescentou, contudo, que o exame da matéria é demorado e que, pessoalmente, é contrário a qualquer majoração no setor em apreço, por não encontrar base que o justifique.

GÁS DA REFINARIA DE CUBATÃO

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cartanheira, dirigiu ofício ao prefeito Janio Quadros, cujos termos transcrevemos a seguir:

"Tenho em meu poder o ofício n. 1.097, datado de 26 do mês findo, em que v. exa., assinalando a aproximação do término do contrato relativo ao fornecimento de gás ao município de São Paulo, consulta este Conselho sobre a possibilidade do aproveitamento

do gás liquefeito, ser produzido na Refinaria de Cubatão para o consumo dessa cidade.

A louvável iniciativa de v. exa., que reflete a preocupação dessa Prefeitura em face de um problema de grande relevância para a população e para a indústria desta capital, foi acolhida com a maior simpatia por este órgão, que, em tempo oportuno, terá de adotar as providências decorrentes do início do funcionamento da cidade refinaria, previsto para o ano próximo.

Posso, entretanto, esclarecer a v. exa. que a Refinaria de Cubatão foi projetada para produzir

44.000 toneladas anuais de gás liquefeito (propano), além de outros derivados do petróleo — gasolina de aviação, gasolina comum, óleo diesel e óleo combustível."

LEVANTAMENTO

Informou o governador da cidade que fora assinado ontem o contrato entre a Prefeitura e o consórcio Vasp-Cruzeiro do Sul, para a execução dos serviços de levantamento aerofotogramétrico do município de São Paulo.

Para levar a efeito esse empreendimento, há já verba aprovada pela Câmara.

APROVADOS PELA COAP OS PREÇOS DAS FLORES NO DIA DE FINADOS

A PORTARIA VIGORARA DE 30 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO — O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO PESCADE EM FACE DA RESTRIÇÃO IMPOSTA PELA COMAP DE SANTOS

A COAP realizou ontem uma sessão extraordinária, convocada com o principal objetivo de fixar os preços máximos para as flores no dia de finados. Depois de va-

rios debates, foi aprovado o parecer da subcomissão, opinando pelo tabelamento, bem como os preços propostos, os quais vigorarão indistintamente para floricultores e vendedores ambulantes.

PREÇOS FIXADOS

Os preços máximos fixados, que vigorarão de 30 de outubro a 3 de novembro, são os seguintes:

Nome — Quantidade: PREÇO

Cr\$

Alfinete, maço 10,00

Agapante, duzia 20,00

Agarite, maço 12,00

Amor perfeito, maço 4,00

Brânquilha, maço 10,00

Boca de Leão, maço 10,00

Bico de papagaio, duzia 12,00

Copo de leite, duzia 15,00

Cosmos, maço 10,00

Cravina, maço 10,00

Cravo comum, duzia 15,00

Crista de galo, duzia 10,00

Dália (Pequenas até 15 cm, de diâmetro) dz. 15,00

Esparreira comum, maço 10,00

Estátua, maço 10,00

Gérbera simples, maço 10,00

Gérbera dobrada, maço 15,00

Gólio, maço 15,00

Hortência, maço 15,00

Lírio, duzia 20,00

Margarida, duzia 4,00

Palma de Santa Rita, dz. 15,00

Rainha Margarida, maço 10,00

Rosa choro, maço 10,00

Rosa comum, dz. 25,00

Sempreviva, maço 10,00

Saudade, maço 12,00

Violeta, duzia 25,00

Violeta simples, maço 4,00

Violeta dobrada, maço 5,00

Zínia, maço 15,00

ABASTECIMENTO DO PESCADE

Em seguida, entrou em discussão o problema criado pela portaria n. 5 da COMAP de Santos, que proíbe a saída daquele produto da vizinha cidade antes de estar completo o abasteci-

mento local. O sr. Antônio Carlos Correia expôs aos presentes os resultados de sua viagem a Santos, onde nada conseguiu para que fosse modificada a referida portaria. O consórcio jurisdito da COAP, sr. Nelson Coutinho, esclareceu que o ato da COMAP de Santos violava dispositivo legal, que proíbe as restrições de circulação que perturbem o abastecimento. Para resolver o problema foram propostas e aprovadas as seguintes medidas:

1) elaboração de um estudo completo sobre o assunto pelo consórcio jurídico da COAP;

2) remessa desse estudo à COMAP de Santos, bem como do ponto de vista do plenário da COAP, contrário às medidas estabelecidas pelo organismo de controle da vizinha cidade portuária.

3) pedido à COAP para que seja revogada a portaria n. 5 da COAP, que tabela o pescado, medida que resolveria a questão.

Por, ainda, estabelecido um prazo de 10 dias para que a COMAP de Santos tome uma atitude em face das deliberações do plenário da COAP paulista.

TERMINOU EM CONFLITO O CONGRESSO DE ESTUDANTES

Elementos reconhecidamente comunistas provocaram os incidentes, por ocasião da eleição da nova diretoria da entidade da classe

RIO, 26 (Asapress) — Terminou em conflito o 7.º Congresso da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, realizado ontem na A.B.I., com a terminante decisão de um grupo de estudantes e representantes dos colegios e gremios da oposição à eleição da nova diretoria da entidade. O primeiro atrito registrou-se às 19 horas, quando o grupo oponente, retirando-se, aguçou o grupo situacionista, para arrebatá-lo a sala de eleição. Este reagiu, desviando o livro contestado para lugar ignorado. As 22.15 horas, após a intervenção do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e dos acadêmicos Leite de Castro e Antônio Fereira, respectivamente, presidente da União Metropolitana dos Estudantes e do Centro Acadêmico "Candido de Oliveira", é que terminou a cerrada discussão das duas partes, aceitando ambas as facções a mediação da U.M.E. e do C.A.C.O., entidades universitárias.

No saguão do andar terço da A.B.I., os membros do grupo que contestou a validade do pleito intimaram os situacionistas eleitos a entregá-los a sala de sessão de eleição, não sendo atendido ainda desta vez. Houve agressão e os atacados reagiram. Investidores da Ordem Política e Social intervieram e separaram os litigantes, retirando-se em seguida. Os estudantes da nova diretoria, eleita e seus partidários voltaram ao 7.º andar, onde ficaram hostilizados até a chegada de líderes estudantis universitários, ficando no saguão os membros do grupo oponente. Quando o grupo da situação desceu, abandonando o recinto em companhia do sr. Herbert Moses e de dois universitários mediadores, novo conflito

se generalizou, ocasião em que o presidente eleito, estudante João Francisco Guarnieri, foi agredido inopinadamente por todos da oposição. Fugindo, foi perseguido pelos agressores, que o capturaram, sendo conduzido para a sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo. Novo tumulto registrou-se ali, sendo ferido a faca o estudante José Sebastião Lima Rocha, que foi internado no Hospital Pronto Socorro.

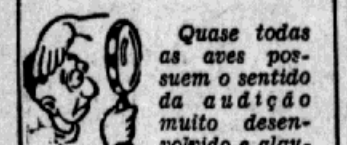
Os incidentes foram provocados por elementos reconhecidamente comunistas.

PROIBIDA PELA POLICIA A PASSEATA

RIO, 26 (Asapress) — O estudante João Marques, presidente do Diretório Central dos Estudantes Universitários do Brasil, declarou à reportagem que causou a maior estranheza, no seio da classe estudantil, a proibição da realização da passeata que os estudantes realizariam amanhã à Câmara dos Deputados, para pedir a revogação dos decretos 8.353 e 8.543, sobre o cerceamento da liberdade de palavra no rádio.

Adiantou o sr. João Marques que os estudantes deliberaram promover um movimento pacífico e não desejam a alteração da ordem nem o desato a qualquer autoridade. Informou mais que procurará o general Moura Andrade, fazendo sentir a s. ex. que a passeata dos estudantes de modo algum poderá ser ou se tornar uma ameaça à ordem pública. Se a proibição persistir, então levará o fato ao Conselho de Representantes do Diretório, para deliberação final. O que o Conselho resolver será feito.

SEJA CURIOSO!



Quase todas as aves possuem o sentido da audição muito desenvolvido e algumas têm mesmo a capacidade de determinar a direção do som. Alguns naturalistas são de opinião que essa facilidade dos passaros de localizar o som é devido à grande eficiência das membranas do tímpano, as quais estão intimamente unidas ao ouvido médio.

"Ne sutor crepidam" (Sapateiro, não suba onde do teu sapato), celebre apósteo do pintor grego Apeles, e que se aplica a aos que se atreem a discutir questões que estão além de sua competência.

Esvarito da Veiga, o grande jornalista do Primeiro Reinado, concluiu o curso de filosofia e linguas, no Seminário de São José, aos dezesseis anos de idade.

O Laboratório Pirotecnico, instalado na Estrada Real de Santa Cruz, na cercanias da Corte, no Segundo Reinado, destinava-se a fornecer munições e apetrechos bélicos às fortalezas do Império.

O primeiro parque zoológico do Brasil foi instalado na ilha do Governador, pela imperatriz d. Leopoldina.

Os fumantes costumam alegar que fumam durante o trabalho porque o fumo lhes dá boas disposições e aclara as ideias. Puro engano: o fumo diminui a capacidade de produção, prejudica a memória e tem ação nociva sobre a inteligência.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

POR CAUSA DE UMA CERVEJA MATOU O DESCONHECIDO COM QUEM BEBERA

Fuga espetacular do criminoso que também recebeu ferimento — Trocaram tiros os moços e o soldado — Varias pessoas envolvidas no conflito — Preso quando abusava de uma menor na quermesse — Atiraram o passageiro para fora do ônibus — Embragado jogou o caminhão

contra o ônibus

que Jorge Evaristo Lage, de 21 anos, solteiro, morador à rua Teresa Cristina, 1914, apresentava um ferimento no braço, produzido por arma de fogo. Por esse motivo foi internado no Hospital das Clínicas. Há inquérito a respeito.

LADRÃO FERIDO A TIROS

Na noite de sábado último fora da lei movimentou desfilada de policiais incumbidos de efetuar sua prisão, quando se encontrava no interior de uma loja. A fim de fugir, subiu sobre uns caixotes fitando alcançar o teto e escadando rente ao forro do prédio, calar o telhado. Entretanto, não conseguindo seu intento, foi cercado por vários soldados da Força Pública, que prestam serviço na 2.ª Delegacia e investigadores da Delegacia de Furtos. O ladrão é Claudino Francisco de Oliveira, de 20 anos, casado, sem residência fixa. De maneira ainda não esclarecida, conseguiu ele penetrar no estabelecimento comercial da rua José Paulino, 299, onde foi (Conclui na 6.ª página).

FERIDO NO TIROTEIO

Na madrugada de anteontem, por motivos não apurados, houve um tiroteio no parque do Museu do Ipiranga, envolvendo um dos soldados de serviço junto ao monumento e um grupo de moços que saíam de uma festa realizada numa residência próxima do local. Durante o desentendimento Manoel José Domingos, que fazia parte do grupo, acabou de uma arma fazendo vários disparos contra o soldado Nelson Pires. Este, revidou a tiro e a agressão, resultando a situação verificou-se

A PASSEATA ESTUDANTIL

RIO, 26 ("Correio") — Os estudantes querem fazer uma passeata no dia 27, com o fim de pleitear a revogação dos decretos-leis n. 8.353 e 8.543. Mas o chefe de Polícia baixou uma nota proibindo terminantemente a passeata. Existe se estudantes mandaram bando terminantemente a passeata. Não há autorização a passeata se realizará, disser-lhe que com o seu e sua autorização a passeata se realizará. E ao lado dos estudantes está o advogado Sobral Pinto que aconselha, inclusive, a manutenção de segurança para consecução do objetivo estudantil. Há perspectivas, pois, de graves acontecimentos na cidade depois de amanhã.

ALTERAÇÕES NO TRANSITO

Portaria da D.S.T. — Novo chefe do Serviço de Transito do Interior — Cartas de motoristas prontas para entrega

Pelo sr. Aguiinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito, foram baixadas as seguintes portarias:

O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei resolve o seguinte:

1 — Rua Olinda — Estabelecer mão única de direção em toda a sua extensão, no sentido da rua da Consolação para a rua Augusta, mantidas as restrições de estacionamento.

2 — Rua Caio Prado — Estabelecer mão única de direção em toda a sua extensão, no sentido da rua da Consolação para a rua da Augusta.

3 — Rua Marques de Paraná — Estabelecer mão única de direção em toda a sua extensão, no sentido da rua da Consolação para a rua da Augusta.

4 — Rua Gravatá — Estabelecer mão única de direção, no sentido da rua Caio Prado para a rua Olinda.

5 — Rua Augusta — Proibir o

estacionamento de ambos os lados, no trecho compreendido entre as ruas Marques de Paraná e Martinho Prado.

6 — Rua Igatemi — Permitir o estacionamento em dias alternados em toda a sua extensão.

7 — Esta portaria entrará em vigor no dia 30 do corrente.

SERVICO DE TRANSITO DO INTERIOR

O diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais:

Resolve:

Dispensar, a pedido, das funções de chefe do Serviço de Transito do Interior e de presidente da Comissão de Fiscalização de Auto-Escolas, o prof. José Maria de Barros, chefe de seção — assistente da diretoria e designar para substituí-lo, naquelas funções, o sr. Nogueira Pegado, assistente de administração.

CARTAS DE MOTORISTAS

Acham-se prontas para entrega (Conclui na 11.ª pag.)